

NUMERO AVULSO
Dias uteis \$300
Atrasado \$500
Domingos \$400
Atrasado \$600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, \$5000;
semestre, \$2500.

Redator-Chefe Interino: JOSE RUBIAO

RUA LIBERO BADARO N.º 661
Sede, Redação e Administração

S. PAULO — Sexta-feira, 13 de Fevereiro de 1942

Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR
End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo
Caixa Postal, "D"

NUMERO 26.362

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: \$300

Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redação 2-4632
Publicidade e oficinas 2-6242
Escritorio e esporte 2-0803
Redação 2-6241

Os neerlandeses preparam ativamente a defesa de Java

Afirma-se que o general Chang-Kai-Chek pretende defender a rota da Birmania a qualquer custo -- Mensagem de Lord Moyne ao povo da Malasia

BATAVIA, 12 (R.) — Java está em preparos para defender-se até o fim. Os preparativos para os combates em terra estão muito mais adiantados do que se notava, no início da luta, na Malaya e nas Filipinas. O espírito do pessoal das Indias Holandesas, que se trata de militares de duas civis, é esplêndido. Toda essa gente pretende manter suas posições em Java que é a única parte do arquipélago que oferece base de onde se poderá lançar uma ofensiva para recuperar o território perdido para o inimigo.

Quando os japoneses desfecharem seus ataques contra Java, o que certamente fará breve, encontrarão uma resistência que não encontraram em nenhuma parte ainda. Nenhum sacrifício poupar-se-á a si mesmo o povo de Java. Lutará em cada colina, em cada aldeia, na intrincada mata da ilha. Já se resolveu que não haverá rendição nem evacuação de Java. Os nipões não poderão controlar Java, a menos que cada homem branco seja morto.

Dizem os comentários que em vista desses fatos reina naturalmente certa ansiedade porque, com a perda iminente de Singapura, a perda de Java seria consequentemente esperada, o que, por sua vez, acarretaria a perda da Austrália. Se essa mentalidade prevalecesse, haveria obviamente um grave perigo por isso que os suprimentos e o abastecimento para Java poderiam ser paralisados, assim, que tal mentalidade não prevaleça nos quartéis gerais de Londres e Washington. Já se trata de um dos mais importantes pontos do Extremo Oriente, quer do ponto de vista econômico, quer estratégico.

Posto em uma área comparativamente pequena, grandes quantidades de recursos são cubigados pelos nipônicos. Domina a principal rota para o Oceano Índico e está em estreita ligação com outras ilhas e sobretudo com as Filipinas.

A notícia de que o comandante chefe das forças navais holandesas vice-almirante Helfrich fora designado para comandar as forças aliadas navais no Pacífico, sucedendo ao almirante Hart, foi recebida com grande entusiasmo em Batavia. Este entusiasmo é partilhado pelos oficiais e pela tripulação das esquadras britânica, australiana e americana.

O vice-almirante Helfrich é muito popular e de trato muito agradável. Foi tido como um ótimo marinheiro e como um mestre da estratégia. Diz-se que se trata de um homem que nunca errou em suas profecias sobre o desenrolar da guerra no Extremo Oriente.

A ESTRADA DE BURMA SERÁ DEFENDIDA PELAS FORÇAS CHINESES A QUALQUER CUSTO
CHUNGKING, 12 (U. P.) — Um porta-voz militar declarou aos correspondentes da imprensa estrangeira que, a determinação da China de de-

fender a rota da Birmania não será alterada, ainda que caia Singapura. O referido porta-voz acrescentou que, mesmo no caso de Rangoon ser conquistada, ainda poderá ser utilizada a rota da Birmania, pois há vários portos de acesso a ela.

A MENSAGEM DE LORD MOYNE AO POVO DA MALASIA
LONDRES, 12 (R.) — A seguinte mensagem ao povo da Malasia foi irradiada, hoje, por Lord Moyne, secretário de Estado para as Colônias:

"Quero enviar esta mensagem ao povo da Malasia, homens, mulheres e crianças de muitas raças, malaias, chineses e ingleses de todas as partes do império, nesta hora tão grave. Estais constantemente dentro do nosso pensamento.

Enquanto estais combatendo as chamadas ao ajudando os feridos, toda a atenção do mundo se volta para a vossa coragem e energia. Um ataque selvagem destruiu a paz que mantinha por muitas gerações e arrazou os frutos da vossa indústria.

A luta é árdua mas, ao nosso lado, está todo o poderio do Império Britânico e dos nossos poderosos aliados. Esta luta deve terminar com a nossa vitória.

A despeito dos reveses, destruiremos o poder do inimigo e vos daremos, uma vez mais, a liberdade de viver."

APARELHOS JAPONESES ABANDONADOS
BATAVIA, 12 (H. T.) — Anunciase que aparelhos aliados abataram quatro aparelhos da Marinha japonesa sobre o mar da Java, por ocasião de um ataque efetuado contra um porta-aviões japonês, no golfo de Boni.

As más condições atmosféricas impediram a observação exata dos resultados do ataque, mas as densas nuvens que se ergueram no local fazem crer que o ataque foi coroado de êxito.

OS "PUNDJABS" REUNEM-SE A'S TROPAS HOLLANDESES NO BORNEU
BATAVIA, 12 (R.) — O número de tropas "pundjabs" que se retiraram quando os japoneses ocuparam a parte britânica de Borneu, abriram caminho através da mata cerrada até chegarem ao território holandês e estão, agora, com as tropas dessa nacionalidade levando a efeito guerrilhas contra os invasores.

Um oficial holandês, que recentemente visitou Java, procedendo do teatro dessas guerrilhas, declarou que os guerrilheiros "pundjabs" estão realizando um trabalho notável. "Esses homens — acrescentou — são maravilhosos. Quando deixaram o território britânico trouxeram consigo carabinas e espadas. Suas roupas estavam em farrapos. Foram todos temporariamente vestidos com uma variedade de roupas pertencentes às nossas tropas e hoje apresentam um aspecto interessante e pitoresco. Umas luvas vermelhas do uniforme holan-

dês, calças verdes de manufatura britânica e tudo isso coroado por um turbante sobre o qual colocaram capacetes de oficiais holandeses".

Certa vez, uma patrulha de "pundjabs" encontrou um grupo de japoneses banhando-se em um rio. Apesar de serem poucos, abriram fogo contra o inimigo. Dois oficiais japoneses que se encontravam de pé rolaram no pó atingidos. Os "pundjabs" mataram 26 japoneses e perderam um único homem."

COMUNICADO DA REAL FORÇA AEREA AUSTRALIANA
CANBERRA, 12 (R.) — E' o seguinte o comunicado de hoje do Alto Comando da Real Força Aerea Australiana:

"A aviação australiana atacou ontem transportes inimigos em Gasmata, na Nova Inglaterra. Numerosas bombas foram lançadas contra os objetivos militares inimigos.

Um barco inimigo foi atingido. Um impacto direto pelo menos foi obtido contra um transporte japonês, que posteriormente foi metralhado pelos nossos pilotos.

Esse navio foi avistado mais tarde em chamas.

Aparelhos da Real Força Aerea Australiana foram interceptados pelos cascos inimigos, um dos quais foi abatido e outro provavelmente destruído.

Não regressaram dois aparelhos australianos.

COMUNICADO MILITAR HOLANDESES
BATAVIA, 12 (R.) — E' o seguinte o comunicado do Alto Comando Holandês hoje divulgado:

"Alfira as operações de reconhecimento inimigas sobre vários pontos das Indias Orientais Holandesas, sabe-se que um bombardeiro japonês se aproximou da base de Sourabaya, na manhã do dia 11, retirando-se imediatamente ao avistar os nossos caças.

Nenhuma informação tem sido recebida das várias partes do arquipélago indo-holandês, onde continua a luta contra o invasor.

Aviões inimigos, provavelmente em vôo de reconhecimento, voaram sobre Batavia, na terça-feira e na quarta-feira.

A aviação inimiga foi também assediada na região de Madoera, nas proximidades de Batavia, onde um grupo de operários inclusive mulheres e crianças num campo de arroz foi impiedosamente metralhado.

Os pilotos aliados abataram quatro aparelhos nipônicos do modelo "O", quando estes efetuaram um vôo sobre as águas do Mar de Java.

Por outro lado, a aviação aliada desencadeou um ataque a um porta-aviões japonês, ancorado no golfo de Boni. Sabe-se que as pessimas condições atmosféricas impediram a observação dos resultados desse ataque, embaraçosas chuvas tinham se desenvolvido sobre as águas do golfo, dando a impressão de que aquela unidade inimiga fora seriamente atingida."

COMUNICADO BRITANICO
RANGOON, 12 (H. T.) — O comandante britânico informa:

"Após violentos combates, foi victoriosamente repellido um ataque inimigo contra nossas posições, no setor de Taan.

A situação está agora muito mais calma.

O inimigo parece ter abandonado temporariamente suas operações nesse setor.

No decorrer dos combates no setor de Martaban, uma formação da infantaria real aproximou-se do inimigo e desfechou um ataque a baioneta.

O inimigo fugiu e sofreu perdas consideráveis."

VERBA de 5.430 mil dollores para adquirir vivêres para a Inglaterra

Criadas no Exército norte-americano unidades volantes especializadas em oitica — Comités especiais para estudar as resoluções adotadas na Conferência do Rio de Janeiro — Varias

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O presidente Roosevelt solicitou ao Congresso uma verba de 5.430.000 dollores, afim de adquirir vivêres destinados a Inglaterra.

WASHINGTON, 12 (R.) — Os novos exercícios norte-americanos ora em formação serão integrados por unidades volantes especializadas em oitica — revelou o Departamento da Guerra, anunciando os últimos desenvolvimentos da vida militar do país.

Na guerra mundial passada, o exercito norte-americano manteve em Pacifico uma base de unidades oiticas e, se bem que suas operações fossem limitadas, prestaram excelente serviço, mas as vantagens das novas unidades volantes são fáceis de se compreender.

Na guerra passada, os soldados, para se equiparem com oculos especiais, tinham de ir, para conseguí-los, até a base, bem como as linhas de retaguarda.

Agora, tal fato não acontecerá devido às novas medidas a respeito.

Segundo a nova orientação estabelecida, os oculos serão fornecidos aos soldados norte-americanos sem demora. Cada unidade volante das unidades oiticas ficará alojada num grande caminhão de duas e meia toneladas, que será ao mesmo tempo sua base de operações a seu meio de transporte.

Grandes provisões de lente, meio polidas ficarão armazenadas com grande unidade e a metade que delas se precisar serão cortadas e polidas, em transportes e caminhões, que conduzirão 12 mil pares de lentes, 8.400 aros e 1.200 pares de oculos.

Uma única unidade dessas terá uma capacidade de produção de 60 pares, que se calculam sejam suficientes para cobrir a media das necessidades de um exercito de 300 mil homens.

WASHINGTON, 12 (R.) — Os passos destinados ao estabelecimento da Junta Inter-Americana de Defesa foram adotados ontem nesta capital, com a nomeação de um comitê especial que se dirigirá à Junta do Panamericano para estudar as resoluções adotadas pela Conferência do Rio de Janeiro e as medidas necessárias à defesa continental.

Técnicos militares e navais, nomeados pelos governos de cada um dos países do hemisfério, formaram a comissão.

O sr. Carlos Martins Pereira e Souza, embaixador do Brasil, Diógenes Escalante, embaixador da Venezuela, Ernesto La Guardia, embaixador do Panamá, foram nomeados para o comitê que se reunirá a 16 do corrente, para estudar a aplicação das resoluções em apreço.

Nesse interim, num novo movimento de avanço para a defesa continental, um segundo comitê foi organizado para levar a efeito as resoluções do Rio de Janeiro para medidas efetivas contra atividades subversivas.

Os srs. Gabriel Turbay, embaixador da Colômbia, Rodolfo Michel, do Chile, e Sator Castro, do Salvador, estudarão a resolução que manda formar um comitê conhecido como "Comitê Político Consultivo de Defesa de Emergência", afim de serem efetivadas as resoluções adotadas.

Espera-se que esses comitês apresentem seus relatórios na próxima reunião da Junta Panamericana de Governadores, que será realizada em futuro proximo.

Também foram entregues nas mesmas condições, no "elco", generos alimentícios, principalmente trigo, azeite e vinho.

Como não há nenhuma prova existente de ter sido entregue material de guerra ao general Rommel, devemos pensar que a coisa parece muito duvidosa. Todavia, sabe-se que navios franceses foram utilizados para o transporte de caminhões italianos, com ou sem o consentimento de Vichy.

Esta manhã, os meios britânicos autorizados declaravam que a questão constitua objeto de trocas de vista entre Londres e Washington, mas as sondagens diplomáticas, até agora realizadas, não permitem publicar informações a respeito. Já se pode prever que Washington dará esclarecimentos, depois das "demarches" feitas junto ao governo de Vichy.

Pressão japonesa sobre o governo de Vichy
LONDRES, 12 (U. P.) — Os circulos diplomáticos informam que o Japão está exercendo grande pressão sobre o governo de Vichy, afim de conseguir o uso das bases de Madagascar, assim que terminar a ocupação de Singapura.

Gravissima a situação em Singapura

AS TROPAS INGLESAS E ALIADAS LUTAM COM HEROISMO VISANDO CAUSAR AS MAIORES BAIXAS POSSIVEIS AOS INVASORES E COMPLETAR A DESTRUIÇÃO DE TUDO QUANTO POSSA SER UTIL AOS JAPONESES — SEGUNDO NOTICIAS DE BERLIM OS DEFENSORES DA QUELA PRAÇA-FORTE TERIAM POSTO TERMO A RESISTENCIA — POR OUTRO LADO INFORMAM-SE QUE A LUTA PROSEGUE TENAZ DENTRO DA CIDADE — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

LONDRES, 12 (U. P.) — Uma transmissão da rádio de Singapura, oriunda aqui, anunciava, às 15.30 horas, que os britânicos mantêm em seu poder parte da cidade sitiada. Acrescenta-se que "os japoneses procuram estabelecer a confusão em torno da verdadeira situação".

Concluiu dizendo: "Venceremos".

NÃO CONSEGUIRAM AINDA COMPLETAR A CONQUISTA

LONDRES, 12 (U. P.) — A rádio de Toquio admitiu que as tropas japonesas ainda não conseguiram completar a conquista de Singapura.

OS INGLESSES CAUSAM AS MAIORES BAIXAS POSSIVEIS AOS INVASORES

LONDRES, 12 (U. P.) — As forças britânicas e aliadas lutam agora com quadruplo objetivo: Causar as maiores baixas possíveis ao inimigo; retardar o avanço japonês; permitir a obra de destruição de tudo quanto possa ser útil aos japoneses; e finalmente proteger a retirada do maior numero possível de pessoas.

OS DEFENSORES BRITANICOS TERIAM POSTO TERMO A RESISTENCIA

LONDRES, 12 (U. P.) — Urgente — A rádio de Berlim informa que a luta nas ruas de Singapura já terminou e os defensores britânicos puseram termo à sua resistência.

CORRESPONDENCIA PARA O "CORREIO PAULISTANO"

Lembramos a todas as pessoas que encaminhem diretamente cartas, envelopes ou outra qualquer espécie de correspondência para o "Correio Paulistano", a conveniência de fazê-lo por intermédio da caixa própria, colocada à entrada de nossa redação, evitando-se colocar os respectivos envelopes por sob a porta de aço da loja térrea, onde funcionam os escritorios desta empresa e que à noite se conservam fechados. A nossa administração tem por finalidade prevenir os extravios de correspondência que se têm verificado, com evidente prejuizo não só desta folha, como dos nossos amigos, leitores e anunciantes.

Conselho de Imigração e Colonização

RIO, 12 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Reuniu-se no Itamaraty, o Conselho de Imigração e Colonização, sob a presidência do Ministro Camilo de Oliveira.

Foi aprovado um parecer apresentado pelo conselheiro José de Oliveira Marques, sobre o plano de colonização de terras do patrimônio do Estado de S. Paulo, relativas ao núcleo colonial "Barão de Antonina", e aos lotes 2.º e 3.º setores de colonização do litoral sul. Não há, ao ver do relator qualquer restrição a opor, pois que os planos em apreço atendem às exigências da legislação federal em vigor, merecendo, assim, aprovação. Encaminha-se ao processo à alta consideração de S. exc. o sr. Presidente da República, comparecer favorável do Conselho.

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR DE VICHY

WASHINGTON, 12 (R.) — O sr. Henry Niles, ministro do governo de Vichy nos Estados Unidos, depois de ter conferenciado, ontem à tarde, com o sr. Sumner Welles, falando aos jornalistas, declarou que teria de tomar novas informações com o governo do marechal Pétain.

Somente depois que recebesse uma resposta de Vichy, poderia estar em condições de fazer uma declaração formal — acrescentou.

Acrescenta-se nos circulos locais que, na sua nota entregue segunda-feira ao governo de Vichy, o almirante Leahy, expressando-se em termos energicos, solicitou que o governo de Vichy apresentasse garantias definidas de que não auxiliaria ou, antes, que não continuaria auxiliando o "elco".

Vichy foi surpreendida fornecendo suprimentos a Rommel e, aparentemente, esperava alegar depois de tal fato que não era contrária ao acordo comercial assinado entre Vichy e Washington para fornecimentos de materiais norte-americanos à África Setentrional Francesa.

O embaixador de Vichy assegurou, (Continua na 2.ª página).

O ENVIO DE TECNICOS NORTE-AMERICANOS AO BRASIL

PROLONGADA CONFERENCIA DO MINISTRO SOUZA COSTA COM FUNCIONARIOS DO DEPARTAMENTO DE COMERCIO "YANKEE" AFIM DE AJUSTAR O ASSUNTO — VARIAS

WASHINGTON, 12 (R.) — O Ministro Souza Costa, acompanhado do embaixador brasileiro, sr. Carlos Martins Pereira e Souza, conferenciou com funcionários do Departamento de Comercio sobre o que foi descrito pelo porta-voz brasileiro, como "assunto mais ou menos relacionado com o envio de técnicos norte-americanos ao Brasil para melhorarem a produção brasileira, de modo que corresponda aos padrões americanos".

O secretário de Estado em exercício, o sr. Sumner Welles, declarou que o sr. Souza Costa e os membros da sua missão estão fazendo progressos satisfatórios nas suas conversações com vários altos funcionários dos Estados Unidos, sobre o programa de mobilização econômica, de conformidade com a resolução da conferência do Rio de Janeiro.

O sr. Souza Costa foi hospede de honra no jantar que lhe ofereceram ontem o assistente do secretário de Estado e sua esposa e ao qual compareceram, além do embaixador brasileiro e senhora, os membros da missão brasileira, o senador La Follette e outras pessoas gratas.

ASSUNTOS REFERENTES A DEFESA DO HEMISFERIO
WASHINGTON, 12 (U. P.) — A Junta Diretora da União Panamericana organizou comissões especiais, afim de dar cumprimento a duas importantes resoluções aprovadas na Conferência do Rio de Janeiro. Essas comissões deverão se reunir, ainda esta semana, com o objetivo de tratar de assuntos referentes à defesa do hemisfério.

Uma delas, integrada pelo representante diplomático do Brasil, Venâncio dos Santos, de Brasília, 16 do corrente, afim de redigir um projeto de declaração a pôr em pratica as medidas de defesa propriamente ditas.

A segunda, constituída pelos representantes da Colômbia, Chile e Salvador, realizará a sua primeira sessão no

dia 17 do corrente, devendo indicar os meios para pôr em execução a resolução que diz respeito às medidas necessárias para combater as atividades subversivas no continente americano.

JANTAR OFERECIDO AO CHANCELER GUANI
MONTEVIDEO, 12 (R.) — Os diplomatas dos países americanos acreditados nesta capital ofereceram, ontem, um jantar ao chanceler Guani, tendo o embaixador do Brasil, sr. Batista Luzardo, pronunciado um inspirado discurso, no qual acentuou a brilhante atuação do chanceler uruguaio em prol do panamericanismo. Mo viuamente demonstrada na Conferência do Rio de Janeiro.

Respondendo, o sr. Guani manifestou a sua confiança absoluta nos acordos assinados no RIO, reafirmando que, no terreno internacional, o Uruguai manterá sua política franca e decidida de apoio aos países democráticos, que lutam contra a agressão fascista.

Ontem, ainda, o chanceler Guani foi novamente homenageado, tomando parte na manifestação pessoal de todas as classes sociais.

SOBRE A CONVOCAÇÃO DOS OFICIAIS ARGENTINOS
BUENOS AIRES, 12 (R.) — Em entrevista concedida ao jornal "La Razón", sobre a convocação dos oficiais e sub-oficiais da reserva, o ministro da Guerra, general Tonazzi, declarou que, sem nenhum motivo, as medidas tomadas pelo governo têm causado no país uma certa intranquilidade, que já foi classificada até de desassossego. Acrescentou que tais medidas visam, unicamente, garantir a perfeita produção do vasto território da república e foram impostas pelos acontecimentos políticos internos.

Terminou dizendo que, nas circunstâncias atuais, a nação necessita da colaboração de todos.

O auxilio do governo de Vichy ao general Rommel

Pressão do governo japonês afim de conseguir as bases de Madagascar

LONDRES, 12 (De A. F. II para a Reuters) — Certas previsões interessantes foram dadas a conhecer ao publico pelos circulos bem informados de Londres, sobre a extensão e a natureza do auxilio prestado por Vichy ao general Rommel. Sabe-se que este auxilio, bastante importante não teve o alcance e as consequências que se afirmaram alguns jornais. Entretanto, a emoção assim provocada no seio do povo britânico foi grande e deve-se considerar como certo que o conjunto das relações ligando Vichy aos países anglo-saxonicos constitui uma questão mais interessante do que nunca, para a opinião britânica.

Se parece difícil avaliar a quantidade de material entregue por Vichy ao "elco", é mais difícil ainda determinar o pensamento das autoridades vichystas nessa circunstancia.

No decorrer do mês de Janeiro, o governo de Vichy entregou aproximadamente 1.500 toneladas de petróleo e 2.000 toneladas de carvão de aviação ao "elco".

Por outro lado, 2.000 automóveis cruzaram em 41 a fronteira entre a Líbia e a Tunísia. Estes veículos desempenham um papel importantissimo na guerra no deserto.

SERVICO FUNERARIO

Loja e escritorio central, para a rua QUIRINO DE ANDRADE, 241, defronte a nova Biblioteca Municipal.

12-2-42 — A GERENCIA.

O PRIMEIRO ENCONTRO ENTRE O SR. OLIVEIRA SALAZAR E O GEN. FRANCO

PERSONALIDADES DE DESTAQUE PRESENTES A CONFERENCIA DE SEVILHA — DESPERTAM O MAIOR INTERESSE AS CONVERSAÇÕES ENTRE OS DOIS ESTADISTAS — VARIAS

MADRID, 12 (H. T.) — O sr. Oliveira Salazar, acompanhado do ministro Serrano Suñer, visitou hoje o general Franco.

A conferência entre os três estadistas começou às 11.15. À tarde, o sr. Salazar visitou a cidade. Será publicado provavelmente um comunicado sobre o assunto dessas conversações, à tarde.

AS PERSONALIDADES PRESENTES A REUNIAO

MADRID, 12 (R.) — Por ocasião do encontro realizado hoje em Sevilha, entre o chefe do governo da Espanha, general Franco e o general Carmona, presidente da República de Portugal, os dois chefes de Estado se achavam acompanhados dos embaixadores da Espanha em Lisboa e de Portugal em Madrid, respectivamente.

O general Moscardó, chefe da casa do general Franco, estava presente, além do sr. Serrano Suñer, ministro das Relações Exteriores.

Aguarda-se para breve a publicação de um comunicado oficial, relatando o assunto da conferência.

O SR. SALAZAR SAUADO EM SEVILHA

NOVA YORK, 12 (R.) — O primeiro ministro português, dr. Oliveira Salazar, atravessou a fronteira espanhola, ontem à noite, encontrando-se em Cáceres com o ministro do Exterior da Espanha, sr. Serrano Suñer.

Em julho de 1940, Portugal, Espanha e Inglaterra assinaram um acordo comercial. Poucos dias depois a Espanha e Portugal assinaram um protocolo adicional ao acordo de 1939, o qual forma os fundamentos das atuais relações hispano-portuguesas.

Este protocolo abre margem para que os dois países conferenciem e cheguem a acordo sobre os meios de salvaguardar os seus interesses mutuos, caso sejam previstos ou ocorram acontecimentos que possam ameaçar a inviolabilidade dos seus respectivos territórios metropolitanos ou sua independência imperial.

Em julho de 1941, Portugal e Espanha assinaram um novo acordo econômico e financeiro, por meio do qual produtos das colônias portuguesas seriam exportados para a Espanha.

Uma recente evidência da amizade entre os dois países ocorreu quando uma missão militar portuguesa visitou o Marrocos Espanhol.

MADAME PETAIN PARTIU PARA MADRID

BERNA, 12 (R.) — Madame Petain deixou Barcelona com destino à Madrid, ontem, segundo informam despachos de Barcelona para a agência oficial francesa.

CARNAVAL COM AR CONDICIONADO SO' NO PARQUE BALNEARIO HOTEL - SANTOS

A PREFERIDA

HOJE

250

Contos — Paulista

AMANHÃ

500

Contos — Federal

CONCURSO GRATIS 31-MARÇO

ANTEONTEM vendeu na RODA DA SORTE

8226 300

CONTO FEDERAL

GANHE UMA CASA DE 30 CONTOS, TROCANDO O BILHETE BRANCO PELA CHAVE-COUPON

Estabilizadas as posições em torno de Rzhev, Briansk e Kharkov

A AVIAÇÃO SOVIÉTICA BOMBARDEIA AS INSTALAÇÕES MILITARES SITUADAS NA RETAGUARDA ALEMA — INTENSIFICA-SE A RESISTÊNCIA TEUTA EM VÁRIOS SETORES PARA ONDE ESTÃO SENDO ENVIADOS REFORÇOS

STOCKHOLMO, 12 (H. T.). — As forças soviéticas atingiram, no setor de Leningrado, o cinturão principal da resistência alemã, com osto de posições fortificadas, contra as quais os russos estão desfechando sucessivos ataques.

A pressão russa é particularmente forte nas vizinhanças de Schlusburg. Moscou afirma que 46 fortins já caíram em poder dos russos, nessa região. Em troca, as tentativas de sortida, efetuadas pela guarnição de Leningrado, continuaram infrutíferas e foram detidas pelo fogo da artilharia alemã.

Nos outros setores, a situação não sofreu alterações apreciáveis. As posições de lado a lado parecem estabilizadas em torno dos importantes centros de Rzhev, Briansk e Kharkov, onde estão travadas, há vários dias, furiosas batalhas.

Os reforços alemães enviados para Rzhev, impediram a progressão russa para o sul, mas violentos combates ali, estão travados em certos subúrbios daquela cidade.

Entre Viazma e Briansk, os russos conseguiram efetuar um avanço na direção de Smolensk, tendo capturado a localidade de Spass-Demensk, situada a 55 quilômetros de Bielew.

Ao que parece, foram as forças que partiram de Kirov que realizaram esse avanço e tentam agora atingir Yelina, de onde estão distantes cerca de 80 quilômetros.

Quanto às operações na frente sul, a única indicação recebida durante a noite de ontem para hoje anuncia que os russos estão consolidando atualmente suas posições em Krassnograd, capturada no dia 7 do corrente e que certos elementos avançados do exército de Timoshenko já chegaram àquela cidade, marchando na direção sudoeste ao longo da estrada que acompanha o vale de Orel, para o Dnieper.

SPASS-DEMENSK OCUPADA PELOS SOVIÉTICOS

STOCKHOLMO, 12 (H. T.). — Informa-se que as forças soviéticas apoderaram-se da localidade de Spass-Demensk, situada a 55 quilômetros de Yelina.

REFORÇOS ALEMÃES PARA O SETOR DE KHARKOV

LONDRES, 12 (U. P.). — Ao que se informa, os alemães continuam enviando reforços para os setores de Kharkov, Orel e Rzhev, onde se intensifica a resistência nazista.

A AVIAÇÃO RUSSA ATACA A RETAGUARDA INIMIGA

MOSCOW, 12 (R.). — Na frente de Leningrado, segundo as últimas informações, as forças russas retomaram 9 aldeias em um dia de luta.

A aviação russa está em grande atividade, contra a retaguarda alemã, nesse setor, bombardeando as instalações militares, ferroviárias e trens.

CERCA DE 3 BATALHÕES TEUTOS PARCIALMENTE ANTIQUILADOS

MOSCOW, 12 (H. T.). — O rádio de Moscou informa:

"Durante o dia de ontem nossas esquadrilhas destruíram ou danificaram 100 carros de assalto alemães, 20 caminhões, 9 carros blindados, 200 caminhões que transportavam tropas e material."

"Proseguiram na noite de ontem as"

matérias, 60 veículos carregados de munições, 15 baterias anti-aéreas e dispersaram ou aniquilaram parcialmente cerca de 3 batalhões de infantaria inimigos.

"Uma de nossas unidades em operações na frente central cercou uma unidade inimiga e apoderou-se de 2 carros de assalto alemães, 4 caminhões, 3 morteiros, 20 canhões anti-tanques, 6 canhões, 100 veículos carregados de munições e material de guerra, e de grande quantidade de munições. O inimigo teve mais de 100 baixas entre oficiais e soldados. Uma de nossas unidades de cavalaria em operações na frente sudoeste rechaçou uma unidade inimiga e apoderou-se de 7 canhões, 3 morteiros e grande quantidade de fuzis-metralhadoras e fuzis ordinários."

EXPLOSAO DE UM QUARTEL PERTENCENTE AOS GERMANICOS

MOSCOW, 12 (R.). — Na investida em direção à Rússia Branca, uma unidade alemã, sob o comando do coronel Klerianov, abriu caminho até o centro da cidade "N", de acordo com um despacho procedente da linha de frente.

Acrescenta o despacho que as tropas soviéticas destruíram três grandes fortins alemães e fizeram explodir um quartel existente na cidade, tendo dentro mais de 200 soldados inimigos. Todos os alemães pereceram sob os destroços.

COMUNICADO DO ALTO COMANDO ALEMÃO

BERNA, 12 (R.). — O comunicado do Alto Comando Alemão de hoje é o seguinte:

"Na frente oriental foram mais uma vez repellidos numerosos ataques inimigos. Na frente do Donetz, tropas croatas, romenas e alemãs, prosseguindo em seus ataques obrigaram o adversário a recuar, apesar da resistência tenaz que ofereceu. No setor central, aumentou a pressão alemã contra um grupo inimigo, que estava cercado desde há vários dias.

Na África do Norte registou-se atividade de patrulhas, de uma e outra parte. Formação de caças e bombardeiros germanicos atacaram com proveito linhas motorizadas inimigas.

Em águas em torno à ilha de Malta um cruzador inimigo foi gravemente atingido por bombas alemãs. A "Luftwaffe" dirigiu ataques diurnos e noturnos contra aeródromos, instalações portuárias e depósitos de petróleo da ilha.

Os bombardeiros ingleses atacaram, ontem, à noite, o sudoeste da Alemanha, causando, contudo, apenas ligeiros danos, entre os civis.

No período de 30 de janeiro a 10 do corrente, a força aérea britânica perdeu 47 aparelhos, inclusive 38 sobre o Mediterrâneo e na África do Norte.

Durante o mesmo período perderam apenas 13 máquinas em operações contra a Grã Bretanha.

A LUTA PROSEGUE INTENSA

MOSCOW, 12 (R.). — A emissora de desta capital irradiou esta manhã o seguinte boletim:

"Proseguiram na noite de ontem as"

O Ministério da Produção reúne o material belico de todos os países aliados

(Conclusão da última página).

maiores sacrifícios, realizado completamente nossas obrigações para com a Rússia, com exceção de um único tanque, acarreou a fé e a confiança, que quele país em nós. Devemos enviar a mais a fazer. Devemos enviar a Rússia, dentro em pouco, segundo os termos do nosso protocolo, imensos e crescentes carregamentos de tanques e aviões. O protocolo prevê datas determinadas para isso. Os Ministérios do Abastecimento e da Produção Aérea já estão se preparando para esta exigência adicional. As necessidades da produção, aqui e no exterior, exercem pressão sobre nós, sempre e continuamente e os nossos agradecimentos a vários países se traduzem em abastecimentos e munições.

Para mantermos o mesmo ritmo dos nossos soldados e aviadores e de todas as forças no exterior, que dependem de nós, três fatores devem imediatamente ser levados em conta. Esses três fatores são: matéria prima, maquinaria e trabalho.

O EMPREGO DA BORRACHA SINTÉTICA

Quanto às matérias primas, a situação modificou-se grandemente. O petróleo no abastecimento de matérias primas foi atingido nos últimos 3 meses de 1940. A situação agora é outra. Em face da interferência nos centros abastecedores dos pedidos que nos foram feitos pela Rússia, da necessidade dos Dominions e das necessidades de expansão das empresas manufatureiras, temos um problema real a enfrentar. A borracha e o estanho constituem dois desses problemas. Muitos centros de abastecimento no Oriente foram perdidos. Devemos projetar grandes planos para a manufatura de borracha sintética. Em Washington, já foi decidido empregar a borracha sintética em substituição da borracha natural que perdemos.

O Departamento combinado fez os projetos para a obtenção de 400.000 toneladas anuais de borrachas sintéticas e esperamos trazer para a Grã Bretanha 50.000 toneladas. Acrescenta agora, que foi proposto em Washington o envio da borracha sintética para 600.000 toneladas. Projetos foram estabelecidos para a consolidação dos recursos combinados da produção anglo-americana de estanho."

Lord Beaverbrook revelou, também, que os americanos fizeram um vasto esquema para a produção de essencial de 100 toneladas para as necessidades da Inglaterra e dos Estados Unidos. Os Estados Unidos tornaram-se, assim, o principal centro abastecedor de matérias primas. Será em Washington que as requisições dos Estados Unidos, Inglaterra e Rússia serão examinadas. Outro fator na produção, presentemente, está na deficiência de SEBEE, está na deficiência de SEBEE.

Os Estados Unidos enfrentam a necessidade de máquina no próprio país e por isso — afirmou Lord Beaverbrook: "Não podemos esperar que nos venha dos Estados Unidos mais do que uma pequena proporção do total que pedimos."

A Rússia nos pediu e obteve grande quantidade de peças de máquinas, abastecimento esse previsto no protocolo e fornecido com a maior boa vontade em face das necessidades dos nossos aliados. A Austrália requereu grandes carregamentos. Alguns estão em caminho e existe ainda muito mais para seguir. Um cuidado especial está merecendo a questão da maquinaria, neste país."

Lord Beaverbrook aludiu, por fim, à questão do trabalho: "É dever do Ministério do Trabalho defender e incrementar o trabalho em todas as fábricas da terra. O Ministério do Trabalho deve, necessariamente, estar apto a servir ao esforço da guerra, em todas as direções. Nos primeiros dias de fevereiro, devo dizer que o sr. Bevin satisfaz as mais prometidas necessidades com respeito ao abastecimento."

Ele realizou essa extraordinária tarefa com a maior satisfação de todos os que o ajudam. Temos uma grande satisfação pelas nossas relações com o povo que trabalha. Em várias ocasiões, quando pedi algo mais para uma ajuda aqui ou acolá, sempre recebi o mais esplêndido apoio.

Quanto às demais seções da comunidade, devo-lhes grandes agradecimentos, particularmente aos jornais, que sempre me apoiaram e espero novamente que o façam."

Concluindo, Lord Beaverbrook assegurou à Câmara as suas mais determinadas intenções de "fazer tudo ao meu alcance para satisfazer as grandes expectativas em torno da minha administração."

nossas operações de ofensiva ao longo de toda a frente de batalha. Os alemães estão enviando todos os esforços para sustentar as posições até a primavera, segundo um relatório da frente de Kharkov.

As nossas tropas continuam oferecendo a mais esmagadora e tenaz luta ao inimigo, destruindo suas posições fortificadas, avançando e libertando um número sempre crescente de aldeias e cidades.

Ontem, algumas unidades da força aérea destruíram ou danificaram 6 tanques inimigos, 20 caminhões, 9 carros blindados e 200 caminhões carregados de tropas e material bélico, bem como 60 vagões carregados de munições e 15 embalamientos de artilharia anti-aérea.

Também foram dispersados 3 batalhões inimigos, que foram particularmente aniquilados. No setor central, os nossos soldados cortaram a retirada de uma das unidades inimigas que recuavam e capturaram 2 tanques alemães, 4 caminhões, 3 morteiros de trincheira, 2 peças anti-tanques, 6 canhões, 100 vagões carregados de suprimentos, bem como grande quantidade de outros materiais de guerra."

Perdas navais nipônicas

BATAVIA, 12 (H. T.). — As perdas navais sofridas pelos japoneses, no decorrer do ataque contra Amboina, na primeira semana de fevereiro, foram mais elevadas do que se supunha até o momento. O comando naval holandês foi informado de que as baterias de costa de Amboina afundaram um cruzador e um "destroyer" inimigos. Outras informações anunciam que um cruzador japonês penetrou num campo de minas holandesas, na baía de Amboina, afundando em poucos minutos. No dia seguinte, ouviu-se uma formidável explosão numa outra baía, acreditando-se que a mesma fosse provocada pelo chuma, ao mesmo tempo que se verificava a bordo explosões consecutivas. Aparentemente, o vaso de guerra inimigo, fora de encontro a uma mina, e, contrariamente às primeiras informações, o cruzador foi a pique em segundos.

Os funerais do general Todt

ZURICH, 12 (R.). — Por ocasião dos funerais do general Todt, morto num acidente de aviação, no fim da semana passada, Hitler fez um discurso em que se referiu ao extinto da seguinte maneira:

"Este homem foi o maior construtor de estradas que jamais conheci. Tal qual como eu próprio, ele não se sentia envergonhado em trabalhar pelo seu país e nunca esteve mais contente quando coberto de cimento e poeira. Foi sempre um amigo dos operários honestos e decentes. No momento de seu falecimento, ele estava rodeado por seus amigos e colegas, contribuindo para alguma obra de nacional-socialismo."

Um dos principais empreendimentos do morto — disse Hitler — foi a construção das gigantescas fortificações ao longo das costas dos países ocupados e de territórios sob nossa proteção, contra possíveis inimigos. O gênio do extinto permitiu-lhe, também, erguer, em tempo de mais curto possível, edifícios de concreto armado para nele abrigar numerosos submarinos, edificando estas inteiramente ao abrigo e à prova de qualquer bomba, mesmo a mais pesada possível.

Eu já havia resolvido há algum tempo, por criar a Ordem Alemã para recompensar os mais altos méritos de todos aqueles que o merecessem, declarou Hitler e depois da conclusão da campanha francesa declarou que ele seria o primeiro a quem eu iria conferir a mais alta classe da referida ordem."

Recebido pelo sr. Sumner Welles

WASHINGTON, 12 (H.). — O sr. Hjalmar Procopé, Ministro da Finlândia, visitou hoje o sr. Sumner Welles no Departamento de Estado.

Não foi divulgada qualquer informação sobre o assunto dessa conversa. Todavia, certos círculos declaram que a mesma se relacionou com a perspectiva de negociações de paz entre a Finlândia e a Rússia."

Apuração das eleições presidenciais em Portugal

LISBOA, 12 (H. T.). — A apuração das eleições presidenciais do último domingo está terminada na Metrópole. O general Carmona obteve 822.882 votos e 906.880 eleitores inscritos. A essa cifra deve-se acrescentar os votos das Ilhas e das Colônias que ainda não são de todo conhecidos em Lisboa.

O auxílio dogoverno de Vichy ao gneral Rommel

(Conclusão da 1.ª página). porem à imprensa que recebera ontem de manhã uma comunicação do seu governo, negando as notícias publicadas nos jornais de que a França estaria enviando suprimentos a Rommel, pois sendo de todos conhecidos em Lisboa.

Tal atitude ficará bem clara quando o almirante Leahy transmitir a resposta de Vichy ao Departamento de Estado, dizendo se está em condições de desfazer as suspeitas norte-americanas relativamente aos recentes acontecimentos na Indochina e na Tunísia.

JULGADOS NA 3.ª AUDITORIA MILITAR

RIO, 12 (Da nossa sucursal, pelo telefone). — Na 3.ª Auditoria Militar, foram julgados, hoje, o capitão Antonio Pereira Lira e Milton Campelo Nogueira, acusados de novo incidente à entrada do Palácio da Guerra. O julgamento despertou grande interesse. Foi absolvido primeiro dos acusados e condenado o segundo a 7 anos, 10 meses e 9 dias, de prisão, com trabalhos.

Passou por Santos a delegação brasileira ao Campeonato Sul-Americano de Futebol

SANTOS, 12 (Da nossa sucursal — pelo telefone). — Passou hoje por Santos, de regresso de Montevideo, onde disputou o Campeonato Sul-Americano de Futebol a Delegação Brasileira daquele esporte.

Os componentes dessa delegação residentes em São Paulo desembarcaram neste porto, seguindo os restantes para o Rio de Janeiro. Grande número de esportistas esteve a bordo, afim de cumprimentar os jogadores patrióticos, tendo a P. P. F. sido representada pelo sr. Aristoteles Ferreira e Niveo dos Santos.

MENG SHOW OCUPADA PELOS CHINESES

LONDRES, 12 (U. P.). — Informa-se oficialmente que as forças chinesas ocuparam a cidade de Meng Show, situada a 290 quilômetros ao nordeste de Nankin. Acrescenta-se ainda que as forças chinesas estão intensificando os seus ataques na província de Onan.

O COMUNICADO CHINÊS

CHUNGKING, 12 (H. T.). — O comunicado chinês anunciou que as forças chinesas, no setor a leste de Cantão, atacaram o porto de Swatow, ocupado pelos japoneses. Foram incendiados vários depósitos de combustíveis, sendo destruídas também cento e cinquenta cunhetas de munição e três mil sacos de arroz e café.

SORTIDA CHINESA CONTRA O PORTO DE BUNTOV

CHUNGKING, 12 (R.). — As tropas chinesas que se encontram na área oriental de Cantão, efetuaram uma sortida contra o porto de Buntow, ocupado pelos japoneses.

Entrará em férias o sr. Cordell Hull

WASHINGTON, 12 (H. T.). — O Secretário de Estado, sr. Cordell Hull, deixará esta capital brevemente, entrando em férias durante certo período, afim de restabelecer-se completamente do forte acesso de gripe, de que foi acometido. Não foi anunciado o local para onde se dirigirá o Secretário de Estado, nem quanto tempo durará a sua ausência.

O Sub-Secretário sr. Sumner Welles assumirá a direção da Secretaria de Estado durante a ausência do sr. Cordell Hull.

Furacão sobre Baía Blanca

BUENOS AIRES, 12 (H. T.). — Novas informações, procedentes da Baía Blanca, anunciam que assumiu proporções de grande violência o furacão que fustigou, ontem à noite, a cidade e seus arredores. Até este momento registaram-se um morto e 52 feridos e muitas casas destruídas. Ficaram destruídas várias linhas telefônicas. Os danos causados pelo furacão são importantes.

CASOS DE INSOLAÇÃO

BUENOS AIRES, 12 (H. T.). — Depois de uma semana de intenso calor registou-se esta tarde 35,5 graus à sombra. Depois de fortes chuvas e aravaia, a temperatura desceu bruscamente. Registraram-se hoje vários casos de insolação. Também no interior do país reina grande calor.

Um Unio Telefonica anunciou que devido a uma forte tempestade ficaram interrompidas as comunicações com os distritos de Baía Blanca, General Lavalle, Navarro, Mar del Plata, Azul, Dolores, Chacabuco, Olavaria e outros pontos.

O "LIVRO BRANCO" E A DECLARAÇÃO DO SR. WINSTON CHURCHILL

LONDRES, 12 (R.). — O "Livro Branco" e a declaração do sr. Churchill sobre o novo ministro da Produção de Guerra e a exata natureza das funções que caberão a Lord Beaverbrook, forneceu tema para os principais editoriais da imprensa matutina de hoje.

Comentando que o esquema apresentado pelo "Livro Branco" merece estudo aprofundado, o "Times" escreve que as questões apresentadas imediatamente ao sr. Churchill cingem-se à principal fraqueza do próprio fundamento dos seus planos — a exclusão do potencial humano e do trabalho, da jurisdição dos novos ministros. O jornal diz que isto vai até as raízes do problema da produção e que os arranjos a respeito quanto ao grau de coordenação que existia na produção econômica. O litígio derivado da política do trabalho, provém de que isto afeta a produção, pois em vez de cair sob a competência de sua única autoridade, capaz de adotar decisões, deve, ainda, uma vez, tornar-se objeto de debates por parte do gabinete de Guerra. Consta ainda o jornal arguindo que o sistema é deficiente nos arranjos anunciados pelo primeiro ministro, ontem, e o ajuste das alegações do pessoal, pois sendo inseparáveis de uma reorganização dos deveres ministeriais, dificilmente poderá produzir benefícios, exceto como parte de um largo esquema de reconstrução.

Frisando que nenhuma surpresa aparece no "Livro Branco", o "Daily Telegraph" diz que o que emerge, claramente, mais do que nunca, é que os novos deveres do ministro são, primariamente, os de coordenador mais do que de executivos. Assinalando que esse mecanismo de coordenação será muito menos compreensivo do que antes, o jornal, depois de declarar que a localização do potencial humano e do trabalho permanece como dependência do ministro do Trabalho, sr. Bevin, diz que não existe qualquer razão para que os novos arranjos do governo não possam funcionar satisfatoriamente. Embora o "Livro Branco" se refira que poderes e direitos foram dados aos ministros departamentais para apelar para o ministro da Defesa e para o Gabinete de Guerra, tudo antecipa a possibilidade de se produzir em fricções.

O "Daily Telegraph" conclui dizendo: "Tudo dependerá de trabalharem os Ministros juntos em circunstâncias nas quais nem sempre a precedência estará já definida, e assim o tempo de trabalho de Lord Beaverbrook será objeto de uma dura experiência."

Frisando que Lord Beaverbrook passará a maior parte do seu tempo na América, o "Daily Mail" diz: "Muitos meses de esforços totais serão necessários, sob uma habil direção, antes que os suprimentos aliados possam principiar a suplantiar os reveses da balança do Extremo Oriente e em toda a parte."

Perguntando: "Teremos, agora, encontrado a organização correta?", o mesmo jornal diz que a "suavidade do trabalho dependerá largamente das personalidades dele encarregadas", acrescentando que o "sucesso da nova organização ficará dependente da boa vontade dos Ministérios."

Comentando, também, o direito de apelação, o mesmo jornal escreve: "Temos esperanças de que esses métodos não venham a resultar em divergências e demoras."

PREPARATIVOS PARA A GUERRA NA BULGARIA

STAMBUL, 12 (R.). — Viajantes chegados da Bulgária revelam que aquele país se prepara febrilmente para a guerra.

RESTRICÇÕES NO TRAFEGO FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

STAMBUL, 12 (R.). — Informa-se que, em face dos preparativos bélicos crescentes da Bulgária, tem se acentuado, de dia para dia, a restrição oposta ao trafego ferroviário de passageiros.

CONTROLE DO TRAFEGO COM A TURQUIA

STAMBUL, 12 (R.). — Informações da Bulgária adiantam que a Gestapo assumiu, na Bulgária, o controle oficial e integral do trafego com a Turquia.

FUZILAMENTOS NA IUGOSLAVIA

STAMBUL, 12 (R.). — Anuncia-se que foram fuzilados na Iugoslávia 200 soldados, em represália pela explosão de uma bomba no jardim de um hotel em Belgrado, a qual matou 20 oficiais e um soldado do exército germanico de ocupação.

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARÁ HOJE — SEXTA-FEIRA — 13-2-1942

Das 9,15 às 9,30	— Variado
Das 9,30 às 10,00	— Nov'Art
Das 10,00 às 10,30	— Prog. das mázinhos — e palestra medica pelo dr. Paiva Ramos.
Das 10,30 às 11,00	— Seára Feminina — a cargo de d. Evangelina.
Das 11,00 às 11,30	— Havalano.
Das 11,30 às 12,00	— Horas portuguesas
As 12,00	— Saudação Angelica
As 12,10	— Jornal Excelsior.
Das 12,15 às 12,30	— Solos ligeiros.
Das 12,30 às 13,00	— Valsas
As 13,00	— Turfe pelo radio.
Das 13,10 às 13,30	— Panamericano
Das 13,30 às 14,00	— MINHA TERRA (Prog. Brasileiro).
Das 14,00 às 14,30	— Ecos da Broadway.
Das 14,30 às 14,55	— Rítmicos portenhos.
As 14,55	— Jornal Excelsior
Das 15,00 às 15,15	— Programa vienense
Das 15,15 às 15,30	— Carnet das Noivas — (Prog. de pedidos).
Das 17,00 às 17,45	— Prog. dos socios da Excelsior.
Das 17,45 às 18,10	— HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTAO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA; com Manuel Victor.
Das 18,10 às 18,40	— Programa "Ao redor do mundo"
As 18,30	— Suplemento Informativo.
Das 18,40 às 18,50	— Variado
As 18,50	— Turfe pelo Radio — com Fausto Macedo
Das 19,00 às 20,00	— Jantar sonoro
As 19,30	— Suplemento Informativo.
Das 20,00 às 21,00	— HORA NACIONAL.
Das 21,00 às 21,30	— Cantores de camera.
Das 21,30 às 22,00	— Grandes orquestras.
As 22,00	— Jornal Excelsior
Das 22,05 às 23,00	— Comparações vocais.
As 23,00	— Jornal Excelsior — Última edição.
Das 23,15 às 23,30	— Musica variada.
Das 23,30 às 23,45	— Boa Noite Sonoro
As 23,45	— Final das irradiações.

DECLARADA A CADUCIDADE DA CONCESSAO A EMPRESA ZEPPELIN

RIO, 12 (Da nossa sucursal, pelo telefone). — Declarando a caducidade da concessão a empresa Zeppelin, o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que a Luftschiffbau Zeppelin G. m. b. H. concessionária da linha de navegação aérea com dirigíveis, entre a Europa e o Brasil, com escala em Recife e ponto terminal no Rio de Janeiro, deixou de cumprir as obrigações estipuladas na cláusula do contrato celebrado, em virtude do decreto-lei 24.060, de 31 de março de 1934;

considerando, além disso, que dos termos da cláusula XXVIII do aludido contrato, o governo se reservou a faculdade de ocupar, em qualquer tempo, o aeroporto que construiu em Santa Cruz, afim de que a contratante concessionária pudesse estabelecer a referida linha aérea;

considerando, finalmente, o que dispõe o art. 123 da Constituição e demais leis em vigor;

DECRETO:

Art. 1.º — Fica declarada a caducidade da concessão dada à Luftschiffbau Zeppelin G. m. b. H. em virtude do decreto n.º 24.060, de 31 de março de 1934, e autorizado o Ministro dos Negócios da Aeronáutica a promover a imediata ocupação do aeroporto Bartolomeu de Gusmão.

Art. 2.º — A concessionária é obrigada a facilitar, por todos os meios ao seu alcance a ação das autoridades na aplicação da presente lei, sob pena de multa de 10 contos a 100 contos, que será aplicada pelo Ministério da Aeronáutica.

Art. 3.º — Não depende de medida judicial as providências determinadas na presente lei ou que a juízo do governo se tornarem necessárias à sua execução.

Art. 4.º — Esta lei entra em vigor, na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Relações Exteriores

RIO, 23 — (Da nossa sucursal, pelo telefone). — O sr. Presidente da República assinou decretos na pasta das Relações Exteriores removendo ex-officio ao interesse da administração Oswaldo Furst, da embaixada em Montevideo, para a Secretaria de Estado, e Antonio Roberto de Arruda Botelho, da embaixada de Caracas, para a Secretaria de Estado.

Aviso da Fiscalização Bancária

RIO, 12 — (Da nossa sucursal, pelo telefone). — O sr. Presidente da Fiscalização Bancária, o seguinte aviso: "Os pedidos de devolução de mercadorias só serão atendidos mediante visto previo da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil."

OS ABASTECIMENTOS ENVIADOS PELOS FRANCESES AOS ALEMÃES

LONDRES, 12 (U. P.). — O Ministério da Guerra Economica deu a conhecer hoje uma lista dos abastecimentos enviados do território francês para a Alemanha. Nos últimos meses, os alemães receberam 10.000 toneladas de gasolina, despachadas em 18 de dezembro último, além de 100 toneladas em janeiro e 2.000 toneladas de gasolina para aviação.

COMUNICADO BRITANICO NO ORIENTE PROXIMO

PALACIO DO GOVERNO

Ao embarque do sr. Vasco Leitão da Cunha, que regressou ontem para o Rio, após alguns dias de estada nesta capital, compareceram os srs.: Nelson Luiz do Rego, chefe da casa civil da Interventoria, e o major Hipólito Trigueirinho, chefe da casa militar.

O illustre visitante, que veio a São Paulo em caráter particular, esteve acompanhado à tarde em Palácio, em visita de cortezia ao sr. Interventor dr. Fernando Costa, com quem se demorou em amigável palestra.

Em nome do sr. Interventor dr. Fernando Costa, o seu ajudante de ordens, capitão Franco Pinto, visitou o sr. Manuel Ribas, Interventor Federal no Estado do Paraná, e que passou, em caráter particular, por esta capital, em trânsito para S. Lourenço.

O illustre viajante, que seguiu ontem para aquela estância, de automóvel, esteve antes de tarde em Palácio, em visita de cortezia ao sr. Interventor dr. Fernando Costa, a quem agradeceu a gentileza da visita que lhe mandara fazer.

Estava em Palácio, em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal, o sr. Carlos Whately.

O sr. Interventor Federal, por intermédio do capitão Franco Pinto, fez-se representar na solenidade do lançamento da pedra fundamental do Palácio dos Comerciantes.

A fim de cumprimentar o sr. Interventor Federal, esteve em Palácio o sr. desembargador Policarpo de Azevedo Filho.

O sr. Interventor Federal recebeu a visita de cortezia do sr. Cesar Lacerda Vergueiro.

Estiveram em Palácio, em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal, os srs. Luiz Leite, Jovino Silveira, José Cintra de Almeida, Prefeito Municipal de Serra Negra; Nelson Pires Ribeiro e Homero Pimentel, Prefeito Municipal de Amparo.

O sr. Interventor Federal fez-se representar, por intermédio do tenente (quelles) Figueira, da casa militar da Interventoria, no embarque, com destino ao Rio de Janeiro, do tenente-coronel Antonio Alberto Barcelos.

Em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal, esteve em Palácio, ontem, o sr. Paulo Lira, chefe da Divisão do Funcionário do DASP, que foi apresentado ao sr. Interventor Costa, pelo sr. Celso de Azevedo Marques, oficial do gabinete da Interventoria.

FIAT 1.100

com 18.000 quilômetros, em ótimo estado e bem calçada vende-se por rs. 15:000\$000 — Tratar à RUA FREI CANECA, 462.

CHEGOU ONTEM A S. PAULO A EMBAIXATRIZ DO MEXICO NO BRASIL

Duas ilustres figuras do mundo social mexicano desembarcaram ontem de primeiro avião da "Vasp", procedentes do Rio de Janeiro. Afim de apresentar-lhes as boas vindas achavam-se no Cam. pode Congonhas o sr. Domingos Laurito, conselheiro honorário do México em São Paulo e ex-sororas da nossa sociedade.

As duas personalidades femininas que São Paulo terá a honra de hospedar durante dois ou três dias são a srta. Henriqueta G. Davilla, embaixatriz do México no Brasil e a srta. Padilla Martinez Solares, esposa do sr. Raúl Martinez Solares e filha do chanceler Padilla. A srta. Henriqueta veio acompanhada de sua filha, Henriqueta, integrando a comitiva o sr. Raúl Martinez Solares.

Esta a primeira vez que a embaixatriz do México e a filha do illustre titular da pasta das Relações Exteriores, Ministro Ezequiel Padilla, visitam a capital paulista. Trouxam-se a São Paulo, como não declararam logo após a chegada, o "desenho de conhecer a terra que amaneceu envolta em ne-

A FIDALGUIA BRASILEIRA

As duas expressivas representantes do México declararam o seguinte:

"Estamos encantadas, verdadeiramente encantadas. Nem as preocupações da guerra e a angústia do instante em que vivemos conseguiram fazer com que a sociedade brasileira perdesse a linha de fidalguia e de requintada gentileza com que soube sempre receber."

E a filha do Ministro Padilla, rematando a frase, disse ao reporter: — Trago da minha permanência no Rio impressões indeléveis e inesquecíveis. E, agora, que mal começo a pisar terras paulistas, os mesmos sentimentos de agrado e de afetividade já se imprimem fortes no meu coração."

A srta. Henriqueta G. Davilla e a srta. Padilla Martinez Solares estão hospedadas no Esplanada Hotel.

REPRESENTANTES DE TODO IMPERIO NUM NOVO GABINETE INGLÊS

A SITUAÇÃO EM SINGAPURA DA ORIGEM A DIVERGENCIAS NA CAMARA DOS COMUNS

LONDRES, 12 (U. P.) — Enquanto o povo britânico se preparava hoje sabidamente para receber a notícia da queda de Singapura, as repercussões políticas do desastre militar que se aproxima, originaram a primeira revolta parlamentar em grande escala contra o governo do sr. Churchill e o primeiro pedido para que seja formado um novo gabinete de união nacional, que inclua representantes de todo o Imperio britânico.

Os primeiros sinais de revolta parlamentar manifestaram-se hoje com a declaração sensacional das filhas do Partido Liberal do sr. Leslie Hoare Bellish e de sir Henry Morris Jones, que foram censurados em uma reunião do partido, por se terem absteído de votar na Câmara a favor da moção de confiança do governo presidido pelo sr. Churchill.

Os srs. Granville e Jones, que são dois parlamentares que mais têm criticado o governo e por causa da direção da guerra no Oriente. O primeiro abandonaram a reunião do Partido Liberal e deram à publicidade uma carta assinada em conjunto, na qual reprovaram os erros da condução da guerra.

Foi noticiado, outrossim, que o sr. Leslie Hoare Bellish, antigo ministro da Guerra britânico, retirou-se do Partido como protesto, "pela sua atividade liberal" ao censurar a atitude dos deputados Jones e Granville, apesar de não haver retirado seu apoio ao "primeiro" Churchill.

Entretanto, comentou-se nos círculos políticos londrinos a possibilidade de que Hoare Bellish, Granville e Jones se unam a sir Stafford Cripps, antigo embaixador britânico em Moscou, para formar um novo partido.

Circulam notícias de que sir Stafford Cripps já declarou sua intenção de agir independentemente na Câmara dos Comuns, para criticar a ação governamental. Outro possível aderente ao movimento é o comandante S. King, Hall ao qual se atribui a intenção de abandonar as fileiras do Partido Trabalhista Nacional, em muito próxima, conforme certos boatos que correm nos círculos políticos.

A carta dos deputados Granville e Jones acrescenta: "Já há um ano estamos lutando e trabalhando energeticamente afim de que se forme um gabinete imperial e uma estratégia efetiva, assim como a reorganização da produção sob a direção de um só ministro e a reconstituição do governo atual."

"Julgamos que si tivesse sido posta em prática a política propagada por nós teria sido evitada a perda de várias posições vitais e a série de acontecimentos que culminam com a dolorosa situação de Singapura. Hoje es-

Regressou para o Rio o sr. Ministro interino da Justiça

Declarações do dr. Vasco Leitão da Cunha aos representantes da imprensa



Personalidades presentes ao embarque para o Rio do dr. Vasco Leitão da Cunha, Ministro interino da Justiça

Viajando em aparelho da Panair do Brasil regressou ontem, para o Rio de Janeiro, o dr. Vasco Leitão da Cunha, Ministro interino da Justiça, que se encontrava em nossa capital em visita a pessoas da sua família.

Por ocasião do seu embarque, no Aeroporto de São Paulo, foi o dr. Vasco Leitão da Cunha alvo de expressivas homenagens, tendo recebido cumprimentos e votos de boa viagem dos srs. Nelson Luiz do Rego, Secretário da Interventoria Federal, e major Hipólito Trigueirinho, chefe da casa militar da Interventoria, representantes do sr. Interventor dr. Fernando Costa; dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretário da Justiça; dr. Acácio Nogueira, Secretário de Segurança Pública, acompanhados de seu assistente militar cap. Jaime Bueno de Camargo, Gabriel Monteiro da Silva, diretor geral do Departamento das Municipalidades; prof. Candido Mota Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; major Olinde de França, superintendente da Ordem Política e

Social; Franchini Neto, chefe do ceremonial do Palácio do Governo; dr. Francisco Glicerio de Freitas, representante do Secretário da Fazenda; Julio de Oliveira Chagas, representante do Secretário da Educação; Tino Martins Filho, representante do Secretário da Agricultura; Plínio Teles Rudge, representante do sr. Secretário da Viação; Tito Franco da Rocha, representante do Prefeito Prestes Maia; desembargador Marcelo Munhoz; Domingos Laurito, conselheiro honorário do México em nosso Estado; Cesar Salgado, sub-procurador do Estado; Arivaldo Teles de Menezes, diretor da Divisão de Turismo do D. E. I. P.; Osvaldo Maranhão, diretor da Agência Nacional; jornalistas e pessoas das relações do Ilustre viajante.

DECLARAÇÕES DE S. EXC. AOS REPRESENTANTES DA IMPRENSA

Momentos antes do aparelho da Panair levantar voo, s. exc., em palestra com os representantes da imprensa

paulista, fez as seguintes declarações: — "Embora tenha vindo a São Paulo em viagem de caráter particular, foi-me dada oportunidade de realizar diversas visitas, pelas quais pude constatar o surpreendente progresso alcançado pela terra bandeirante nos últimos tempos, graças à visão administrativa do sr. Interventor Fernando Costa.

Consta sempre um prazer, e como que uma previsão do futuro que nos aguarda, uma visita a São Paulo. A constante e febril atividade dos paulistas, quer no setor administrativo, quer no campo da iniciativa particular, representa uma cooperação indissociável e valiosa para o engrandecimento do Brasil.

Assim, regresso à capital da República plenamente satisfeito, e de todo o coração, lisongeado e reconhecido às extremas amabilidades com que me cercaram, durante a minha estada entre a gente bandeirante, as autoridades estaduais e os amigos com que conto aqui."

Palestra do sr. Ministro do Trabalho na "Hora do Brasil"

Focalizada pelo illustre titular da pasta do Trabalho a questão das dificuldades surgidas aos homens de mais de 45 anos que buscam emprego

RIO, 12 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Foi a seguinte a palestra pronunciada pelo Ministro Marcondes Filho, hoje, na "Hora do Brasil":

"Muitas vezes, quando a lei não se apressa em oferecer solução favorável aos nossos interesses individuais achamo-nos desolados."

Este mal, entretanto, não é grande nem é sem remédio, de um lado, porque se trata de uma opinião particular, sem maior ressonância, e, de outro, porque já vem o dia em que somos servidos pelo mesmo texto e transfiguramos em elogios as críticas anteriores.

Quando, porém, a lei constitui obstáculo intransponível às justas pretensões de nossa vida e vemos outros que formulam as mesmas queixas, clamamos contra a lei e declaramos sem maior exame que o legislador errou e a lei deve ser revogada. E porque as pretensões são realmente justas e sem remédio atual, parecerá que a razão vive dentro dessas vozes.

O problema merece explicativa, afim de evitar que o pessimismo portento o Fim, hoje, na "Hora do Brasil":

O direito não produz o fato. A realidade é que gera o direito. A lei, como expressão do direito, tem de atender à maioria e não à minoria, porque a maioria é que estabelece a realidade social. Por isto o primeiro passo da lei é servir a generalidade. E só mesmo depois de esclarecimento que ela contém. Estes comentários rápidos vêm a propósito dos homens de mais de 45 anos que atualmente buscam emprego e encontram as maiores dificuldades para achar solução.

E' a eles que hoje me dirijo. A legislação social não lhes considerou a situação especial. E não a poderia atender em seus primórdios.

O que existe, por falta de leis adequadas, é o problema contrário e de uma amplitude perigosa. O que existia era a permanente ameaça de desemprego. Qualquer trabalhador, isto é, a generalidade absoluta que a lei veio servir, não tinha a menor segurança. Cada dia podia ser a véspera da despedida, da pobreza e da desgraça. Foi este problema que a lei resolveu, estabelecendo direitos e obrigações nas relações de trabalho e exigindo a cooperação do empregador, para assegurar ao empregado a estabilidade durante os dias de saúde e previdência para a doença, a velhice e a morte.

Dai, desse imenso bem geral e legal, provém o fato a que me refiro. Os homens maduros que se acham na plenitude da vida não são recebidos ou aceites facilmente, por que se aproximam da velhice e a obrigação de dar estabilidade, em tal caso não encontra o beneficiário dela a capacidade, o valor de trabalho correspondente, que os outros, os mais moços, podem corresponder.

O raciocínio está certo. Qualquer que seja o empregador, porque a realidade exige equilíbrio entre as obrigações a garantir a estabilidade e o direito de exigir a contra-prestação de serviço para que a vida social encon-

tra nível econômico. E tanto a idade, prevalece em tais hipóteses, que as próprias tabelas de seguro estão cientificamente organizadas, aumentam o valor das contribuições proporcionamente aos anos de vida. E' a lei da compensação, velha como o mundo.

Também a lei social, logo de início não poderia prever e solucionar o caso. O homem já encontrou caminho, já construiu os destinos, já criou ritmo próprio, já consolidou a independência. O que a lei podia produzir e é isto que assinava o direito benefício que dela emana, era levantar o pano desse pequeno drama que a verdade social cresce, era mostrar o doloroso problema em que se debate uma minoria, dentro da comunidade.

Então tudo está em que o homem de governo tenha a força compreensiva e o agudo sentido humano necessários para distinguir entre milhões de seres felizes o sofrimento esparsos de alguns; tudo está nesta capacidade de atenção que vai do máximo coletivo ao mínimo individual e demonstra o genio do estadista.

E' para os homens maduros que se encontram no desemprego e têm apelo para o sr. Presidente da República, que esta mensagem de promessa, de esperança e de simpatia se dirige, nem só para aqueles em cujas fronteiras agora aparecem os primeiros nimbos de prata. Também para os outros, os mais velhos, aqueles a quem o tempo enfraqueceu as energias físicas, porém, obedeceu a lei de compensação e enriqueceu de experiência. E' para eles, para as realidades, segurança de derreter que à primeira notícia que lhes chegou às mãos, a missiva modesta de

MOVEIS VENDEM-SE

VENDEM-SE dois dormitórios para casal e dois para solteiro, um guarda-roupa especial, um escritório, uma sala de jantar e móveis de cona. Tudo em perfeito estado.

TRATAR À RUA FREI CANECA N. 462

Visita aos Departamentos do Serviço Publico e Administrativo do Estado

Esteve ontem, às 14 horas, em visita de cortezia ao diretor do Departamento Estadual do Serviço Publico, dr. Aldo M. de Azevedo, um numeroso grupo de professores Interinos e comissionados dos Ginasios e Escolas Normais do Estado, que mantiveram com aquele titular demorada e cordial palestra.

As 16 horas, os referidos professores, representados por uma comissão dos srs. Manuel Lacerda, Ismael Castro, Arruinas Martins, Sizenando Caspary, Silvio Aguiar de Souza, Emílio Voss, Orlando Santos e Caruzo Neto, estiveram com Identico Filho no Departamento Administrativo do Estado, com cujos membros se encontraram em amigável palestra.

Nessa reunião, que foi a primeira do ano corrente, o presidente da referida entidade, sr. Ubaldino Catubi, conselheiro da República Dominicana, fez uma exposição rápida dos trabalhos executados em 1941. Em seguida, o sr. Ademir da Rocha Azevedo, conselheiro da Guatemala e secretário da Sociedade Consular, expoz o expediente do dia. Por último, usou da palavra o sr. Erik Forester, conselheiro da Suécia, que teve a oportunidade de expor os assuntos de grande interesse para a referida sociedade.

1.500 FIAT

Vende-se em perfeito estado, bem calçada, motor especial, gasta um litro cada nove quilômetros. Tratar na Alameda Franca, 74, das 13 às 15 1/2 e das 19 às 21. Tel. 7-8102.

PADRE ROMA

LELIS VIEIRA

(DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO ARQUIVO DO ESTADO)

Parece que Handellmann tinha tal e qual indiferença pela religião, embora nalgumas passagens da "História do Brasil" que escreveu, haja uma vez ou outra adjectivado elogiosamente a obra dos jesuítas em nossa pátria.

Referindo-se à revolução pernambucana de 1817, apenas alude "a um Padre" que, como emissário de Recife, chegou à Bahia, sendo condenado ao fuzilamento.

Pois bem: essa grande figura de mártir e pátrio foi José Inácio (chibelo) Abreu e Lima, denominado "Padre Roma", descendente de distinta estirpe de Pernambuco. Era assim conhecido, pelo fato de ter sido ordenado na cidade dos Papas, pelo cardeal Chiaramonti que subiu ao solio pontifício sob o nome de Pio VII.

Carmelita professor, (diz o arcebispo d. Duarte Leopoldo, na sua primorosa obra "O Clero e a Independência"), no Convento de Golana, onde se chamou frei José de Santa Rosa, bacharel em teologia pela Universidade de Coimbra, condecorado com o habito de Cristo e orador de grande eloquência.

Secularizado em 1807, por um breve pontifício ou por sentença dos tribunais eclesásticos do Recife, consagrou-se à advocacia, conquistando larga clientela.

Tal é a versão de Oliveira Lima e do padre Carmelo Lima.

Perceba da Silva e Muniz Tavares, aliás sem provas convincentes, parecem duvidar de que ele fosse realmente sacerdote.

Cidadao "inquieto e ambicioso" para monsenhor Muniz Tavares, "heroi complicado" para o padre Dias Martins, mal visto de uns e acatado de outros, ter-se-a cavidade do Convento de Golana, ocultando-se da família e dos amigos, por alguns anos.

Essa, a grande figura de patriotismo e abnegação martirizada na Bahia.

"Handellmann nem sequer dá o nome do emissário pernambucano da revolução de 1817, — que foi José Inácio (chibelo) Abreu e Lima, o famoso "Padre Roma", — preso na Bahia, condenado à pena capital e fuzilado ali, tudo no curto espaço de três dias. Recolhidos à mesma cadeia da clausura do Salvador, por ordem do conde dos Arcos, também se encontravam ali, por ocasião de ser executado o "Padre Roma" dois filhos deste, José e Luiz. O primeiro delles, — depois historiador, polemista e militar que se bateu às ordens de Bolívar, tendo retornado ao Brasil com o posto de general, — refere a luguubre scena, de que foi testemunha presencial, pela forma seguinte (v. Alfredo de Carvalho, "Aventuras e aventuras no Brasil", pags. 227-228): — "Meu pai foi preso ao anoitecer de 26 de Março; no dia seguinte, fizeram-se todas as perguntas do costume, confrontação de testemunhas, e nomeou-se a comissão militar que o devia julgar; no dia 29, foi condenado à morte e passou para o Oratório às três horas da tarde; foi fuzilado às oito da manhã, no dia 29. No momento em que escrevo estas linhas, assalto-me todo o horror daquela tremenda noite em que fui quasi companheiro da vítima, ora eu que parecia o condenado, e não ela. Tenho visto morrer milhares de homens nos campos de batalha e muitos nos suplicios, mas nunca presenciado tanta coragem, tanta abnegação da vida, tanta confiança nos futuros destinos da pátria, tanta resignação, enfim: era meu pai quem me animava, porque eu parecia inconsoável: uma mão de ferro me arrancava o coração; meu pranto e a minha dor comoviam a todos os que se achavam presentes: era mistério separar-me então, para dar alívio às minhas lágrimas, e me conduzir a outra prisão, donde voltava depois, a poder das minhas suplicas, até que foi forçado me arrancarem de seus braços para sempre."

Uma circunstância, mais que todas, vinha de quando em quando agravar essa espécie de mártirio, com que os alcezes de meu pai queriam amargurar ainda mais os seus últimos momentos: meu irmão Luiz, moço de compleição débil e delicada, fora preso em sua companhia e achava-se metido em um dos imundos calabouços do Oratório, chamados "segredos".

Nu' em carne e estendido sobre a lama, mais parecia um espectro do que ser vivente; coberto de lodo, faziam-no sair algumas vezes, para que meu pai o visse: nesse momento, ter-lhe para seu coração de pai, parecia comovido, belava meu irmão, e, como para distrair-se, dirigia a palavra a algum dos sacerdotes que o acompanhavam. Contudo, essa prova de sua resignação, como philosopho, nem como christão. Chegando ao lugar do supplicio, fez um pequeno discurso, allusivo à sua situação e desculpando os soldados do officio de alguns depois, pediu-lhes que atirassem com sangue-frio, para não martyrizal-o, e levando ambas as mãos algemadas ao peito, fez delias alvo de seus tiros. Durante o Conselho, protestou contra a sua incompetência, defendeu-se sem inculpar ninguém, e negou-se a todas as sugestões, que lhe fizeram, para descobrir o objecto da sua missão; no Oratório, ninguém lhe ouviu uma palavra contra pessoa alguma; e no lugar do supplicio, excedeu em longanidade a todos que o precederam na mesma desgraçada sorte. Os bahianos viram como morre um homem livre; a lição deve ficar-lhes impressa."

Pol uma das primeiras determinações que recebi de sua alta autoridade. A tarefa não é fácil, como cada um poderia logo imaginar, se permanecesse inteirado do seu problema. Devemos ter em conta uma infinidade de disposições vigentes, de interesse comum, que o fato excepcional não pode ferir, para que não se sacrifique o todo pela parte. A solução tem a atender a varias disposições discrepantes, e só será definitiva, quando encontrar o justo meio termo. Alem disso, a idade é uma só — a idade madura — mas são multiplos os ramos de sua actividade. Vão desde as carreiras scientificas, até o trabalho manual. Do cerebro fulgurante à mão caleda. E a cada categoria propõe uma solução.

Mas pouco importa. Havemos de resolver o problema, e resolve-o bem, talvez em menor tempo do que imaginamos e vencendo todas as dificuldades que se apresentarem. Para isto não nos faltarão elementos elucidativos, preocupação do bem publico, percepção de experiência. E' para dilucidar, clareza e sabedoria: Quem chegou às mãos, a missiva modesta de

Notas 95 da "História do Brasil" de Handellmann, pag. 448 — Basilio Magalhães, "Revista do Inst. Hist. e Geog. Bras.", tomo 108, vol. 162, segundo de 1930.

O famoso conde dos Arcos, trucidado executor do Padre Roma, não de todo estranho ao levante do Recife, prossegue d. Duarte, teria logo o premio da sua duplidade: em contos de reis em agões do Banco do Brasil e um palácio no Rio de Janeiro onde hoje está o Paço do Senado.

A punição de Deus que tarda mas não falta caiu sobre o conde, que afinal, por suspiro, contrariando à nossa Independência, foi remetido preso para Lisboa vestindo apenas calça e jaqueta...

Sem hesar no Rio de Janeiro foram confiscados.

E' sempre assim que terminam seus dias, aqueles que no mundo rasgam os ensinamentos do Evangelho, os ditames da Justiça, os princípios da Equidade, os postulados da Conciência, os canones da Alma, as diretrizes da Honra e a pureza do espirito!

OS MUTUOS PARA CASAMENTO

EXPOSIÇÃO DO D. A. S. P. AO CHEFE DA NAÇÃO

RIO, 12 (A. N.) — Em exposição ao chefe do governo, o DASP acaba de apresentar sua opinião sobre o projeto de regulamentação dos artigos 8, 9, 10 e 11 do decreto-lei n. 3.200, que institue, a par de outras medidas destinadas a proteger a família, os mutuos para o casamento. Julgou aquele Departamento oportuno expender algumas considerações gerais sobre o problema da providência e assistência social e, principalmente, sobre a política de inversão das reservas das instituições de seguro social. Isto porque, segundo a firma o mesmo departamento, abrangendo hoje aproximadamente uma massa de 2.000.000 de segurados que representam, com as pessoas de suas famílias, menos de 1,5 da população do país, as atuais instituições de previdência social distribuem apenas a um grupo reduzido seus benefícios custeados pelos contribuintes cobrados do trabalhador, do empregador e do Estado. Seja qual for o sistema de lançamento dessas contribuições, os encargos do seguro social serão sempre, em ultima análise, economicamente suportados pelos consumidores em geral, na proporção ao que cada um absorve da produção total do país. Assim, ampliar, de qualquer forma, os benefícios de assistência e previdência social — diz o DASP — em favor somente de uma pequena massa privilegiada é agravar a injustiça suportada pelo grosso da população do país, sujeita a uma contribuição forte e forçada para as reservas técnicas que deverão financiar tais benefícios. O que se deve fazer nesta situação, em que não se pode voltar atrás na política do seguro social, é uma revisão geral dos vigentes planos de benefícios para que estes, limitados em numero, se tornem, ao menos, de alta eficiência deixando de ser, como agora, meramente abstratos por sua insuficiência, em multos casos, para prestar a necessaria assistência. O DASP propõe serem as reservas da previdência social, ao conjunto das disposições vigentes, applicadas principalmente em benefício dos consumidores em geral e das zonas consumidoras, que são, em ultima análise, os efetivos contribuintes, com a abolição das atuais preferencias absurdas a favor dos segurados das respectivas instituições e das zonas de arrecadação das contribuições. Acha o DASP ser necessario, antes de decretar o regulamento para concessão dos mutuos de casamento, submeter o plano desse mutuo a um exame apurado, afim de poder assegurar-lhe plena eficiência na execução, por meio de recursos adicionais e fontes adequadas de financiamento. Nesse sentido, propõe a designação de uma comissão técnica, composta de um representante do serviço atuarial do Ministerio do Trabalho, de outro do Instituto de Assistência e Previdência dos Servidores do Estado e de um terceiro do Ministerio da Fazenda, para organização de um plano geral sobre bases atuariais, com a previsão dos recursos para o seu cabal financiamento.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia. Até as 2 horas de hoje:

TEMPO — Instável com chuvas e trovoadas. TEMPERATURA — estavel. VENTO — do quadrante norte com rajadas bastante frescas.

Transportes

Por determinação do sr. Interventor dr. Fernando Costa, anunciada ao Conselho de Expansão Econômica do Estado, a Secretaria da Viação e Obras Públicas vai estudar o tempo de que dispõem os vagões das linhas de estradas de ferro para carregamento e descarregamento de mercadorias, de maneira a se conseguir reduzi-lo ao mínimo. Pensa o nosso ilustre chefe do executivo que reduzindo o tempo de serviço de cada vagão poderemos aumentar a sua utilidade: menos tempo igual a mais carga — seria, então, a fórmula.

Tudo isso é uma imposição da nossa falta de transportes. Os vagões à disposição da nossa riqueza agrícola, comercial e industrial, são em número insuficiente. Se não estamos em erro, tocamos a cada Estado da República, no sistema ferroviário brasileiro, dois mil e quinhentos vagões de carga. Ora, que são, pelo menos no derivativo, dois mil e quinhentos vagões de transporte? Se é verdade (e são as estatísticas que o asseguram) que só o Estado de S. Paulo contribui com mais de quarenta por cento da produção industrial do Brasil, verdade é, também, que a ele deve caber um número de vagões proporcional a tão extraordinário movimento.

Existem no país cinquenta mil vagões em serviço, os quais, divididos entre as unidades ferroviárias, dão dois mil e quinhentos vagões para cada uma. A São Paulo, todavia, deveriam compor vinte mil vagões, que essa seria, a nosso ver, a proporção correspondente à percentagem do Estado na produção industrial do Brasil. E mesmo vinte

mil carros de transporte não constituiriam coisa de espantar, pois é sabido que S. Paulo se acha em condições de dar ocupação talvez ao triplo deles. Temos repetidamente citado a opinião de um órgão especializado nestes assuntos: "Inúmeros de nossos produtos agrícolas deixam de ser exportados exclusivamente por falta de transporte rápido e barato. Indústrias de grande porte não têm possibilidade de escoamento de sua produção, e a exploração de minérios valiosíssimos torna-se impraticável em riquíssimas regiões, em virtude da impossibilidade de transporte".

O Conselho de Expansão Econômica ouviu, em presença do sr. Interventor dr. Fernando Costa, a afirmativa de que as estradas de ferro se encontram em dificuldade para atender aos pedidos de vagões para o transporte dos produtos do interior destinados à capital e a Santos.

A alta dos preços que se verifica, periodicamente, nos gêneros de primeira necessidade, é justificada, quase sempre, ora por falta de chuvas no interior, ora por excesso delas, e invariavelmente por falta de transporte. Esta razão, que é a mais procedente, baseada num fenômeno natural: a escassez de vagões encarece o transporte, porque as estradas são obrigadas, posto que sem intuitos de extorsão, a submeter-se rigorosamente à lei da oferta e da procura. Estabelece-se, assim, um trabalho de seleção entre os produtores e estes, quando atendidos pela ferrovia, fazem pagar caro a preferência que conquistaram.

INSTITUTO CULTURAL BRASIL-PARAGUAI

A sua inauguração solene, ontem, no Rio — Discurso do general Valentin Benicio

RIO, 12 — (Da sucursal, pelo telégrafo) — Às 16 horas de hoje, perante altas autoridades civis e militares, membros do Corpo Diplomático e de grande número de convidados, teve lugar no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a inauguração solene do Instituto de Cultura Brasil-Paraguai, organismo destinado a solidificar cada vez mais os laços de amizade existentes entre os dois países.

Inaugurado o Instituto, fez uso da palavra o general Valentin Benicio da Silva, secretário geral do Ministério da Guerra e presidente da nova associação cultural.

Em seguida, falaram o dr. Pedro Calmon, diretor da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, e o general Juan Batista Ayala, embaixador do Paraguai no Brasil.

A oração do general Valentin Benicio, arrancou aplausos gerais, assim terminando:

— "Sabemos, exmo. sr. embaixador, que nos empenhamos em um problema de trabalho e de vastas proporções. Sabemos que a este Instituto serão confiados assuntos de enorme transcendência e que, do seu inteligente e honesto encaminhamento, surgirão deliberações governamentais de maior importância. Não desejamos permanecer no verbalismo inoperante, mas desejamos contribuir prática e eficientemente para o mais íntimo contato e o mais cordial entendimento de paraguaios e brasileiros.

E nas finalidades do Instituto não

param af. Não se limitam os interesses privados dos dois povos amigos; contribuímos para a efetiva fraternidade continental, para a aproximação espiritual do Brasil e do Paraguai com os demais países do continente.

E devemos dizer a v. ex., que não nos aterroriza o empreendimento sintetizado no estatuto desta nova instituição. Não nos aterroriza — afirmamos — com autoridade — porque cada um de nós, em maior ou menor parcela, já tem a sua contribuição efetiva em seus atos, em suas atitudes, em seus projetos. Aqui estamos, congregados, em esforços dispersos, já vinham trabalhando a grande obra agora delineada em suas múltiplas e concretas modalidades.

Finalmente — prezados confrades — sejam para vós estas últimas palavras de agradecimento.

Tenho para mim que errastes na escolha de quem vos dirigirá os trabalhos. Não tenho outros meritos além dos que me animam sentimentos de fraternidade. Intimos mais incógnitos, sentimentos que no exercício de funções públicas tenho tido oportunidade de transformar em atos concretos. Mas, por tal maneira fostes providentes, cercando-me de colaboradores do mais elevado qualite, que a missão honrosa que me distinguirá será, por força dessa colaboração, condigna e honestamente exercida.

E este o meu compromisso ao declarar fundado o Instituto Brasil-Paraguai e empossada sua primeira diretoria".

O entusiasmo pela aviação no Rio Grande do Norte

NATAL, 12 (A. N.) — A campanha em favor da aviação, empreendida pelo Aero-Clube do Rio Grande do Norte, com o fim de serem adquiridos mais alguns aparelhos destinados ao treinamento dos alunos de seu curso de pilotagem, está empolgando toda a população do Estado. Iniciado com o objetivo de obter doativos para a compra de mais um avião, a campanha logo despertou interesse e entusiasmo, recebendo, imediatamente, o apoio das autoridades civis e militares.

O movimento organizado é dirigido por alunos da escola de pilotagem, cujo número se eleva a mais de quarenta, inclusive várias moças. Em face do apoio que vem encontrando, a campanha tomou um sentido mais amplo do que se esperava, tendo o Interventor Rafael Fernandes dirigido telegramas ao sr. Presidente Getúlio Vargas e ao Ministro Salgado Filho, solicitando a valiosa cooperação de ambos. Ontem, no mesmo sentido, os alunos do Curso de Pilotagem também telegrafaram ao sr. Presidente da República e ao Ministro da Aeronáutica.

O general Cordeiro de Farias, comandante da 2ª Brigada de Infantaria e da guarnição federal de Natal, foi escolhido patrono da Escola de Pilotagem, que é dirigida pelo sr. Osório Danças, piloto civil brevetado pelo Aero-Clube de São Paulo. Empenhado no êxito da campanha, o general Cordeiro de Farias, por sua vez, telegrafou ao sr. Presidente da República, solicitando ao sr. Ministro da Guerra, solicitando o seu apoio.

Esteve no gabinete da Secretaria da Justiça o sr. dr. Alvaro Semirano, conselheiro geral da Espanha em São Paulo, em visita ao sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, titular da pasta.

Estiveram no gabinete do sr. Secretário da Justiça os srs. dr. Alarico Calubi, dr. Cesar Lacera de Vergueiro, dr. Trasilho Pinheiro de Albuquerque, dr. Ibrahim Nobre, dr. Joaquim Sampaio Vidal, dr. Manuel Ubaldino de Azevedo, dr. José de Almeida Vergueiro, dr. Dalmiro do Vale Nogueira, dr. Teodoro Monteiro de Barros, dr. Valdomiro Lobo da Costa, dr. Edgar de Toledo Malta, dr. Lindolfo Alves, dr. Paulo de Diniz, Bruno Guimarães, Otávio Ferraz Sampaio, dr. Alberto Araújo, C. Cesar Corqueira, Elias Alves Correira, José Soares Barbosa.

Foi nomeado o sr. João Augusto Correia, preparador, efetivo, do Departamento de Zoologia, para, em comissão, com prejuízo dos seus vencimentos e sem prejuízo das vantagens do seu cargo, exercer o cargo de auxiliar do gabinete do sr. Secretário da Agricultura.

Estiveram no gabinete do sr. Secretário da Justiça os srs. dr. Alarico Calubi, dr. Cesar Lacera de Vergueiro, dr. Trasilho Pinheiro de Albuquerque, dr. Ibrahim Nobre, dr. Joaquim Sampaio Vidal, dr. Manuel Ubaldino de Azevedo, dr. José de Almeida Vergueiro, dr. Dalmiro do Vale Nogueira, dr. Teodoro Monteiro de Barros, dr. Valdomiro Lobo da Costa, dr. Edgar de Toledo Malta, dr. Lindolfo Alves, dr. Paulo de Diniz, Bruno Guimarães, Otávio Ferraz Sampaio, dr. Alberto Araújo, C. Cesar Corqueira, Elias Alves Correira, José Soares Barbosa.

Estiveram no gabinete do sr. Secretário da Justiça os srs. dr. Alarico Calubi, dr. Cesar Lacera de Vergueiro, dr. Trasilho Pinheiro de Albuquerque, dr. Ibrahim Nobre, dr. Joaquim Sampaio Vidal, dr. Manuel Ubaldino de Azevedo, dr. José de Almeida Vergueiro, dr. Dalmiro do Vale Nogueira, dr. Teodoro Monteiro de Barros, dr. Valdomiro Lobo da Costa, dr. Edgar de Toledo Malta, dr. Lindolfo Alves, dr. Paulo de Diniz, Bruno Guimarães, Otávio Ferraz Sampaio, dr. Alberto Araújo, C. Cesar Corqueira, Elias Alves Correira, José Soares Barbosa.

Estiveram no gabinete do sr. Secretário da Justiça os srs. dr. Alarico Calubi, dr. Cesar Lacera de Vergueiro, dr. Trasilho Pinheiro de Albuquerque, dr. Ibrahim Nobre, dr. Joaquim Sampaio Vidal, dr. Manuel Ubaldino de Azevedo, dr. José de Almeida Vergueiro, dr. Dalmiro do Vale Nogueira, dr. Teodoro Monteiro de Barros, dr. Valdomiro Lobo da Costa, dr. Edgar de Toledo Malta, dr. Lindolfo Alves, dr. Paulo de Diniz, Bruno Guimarães, Otávio Ferraz Sampaio, dr. Alberto Araújo, C. Cesar Corqueira, Elias Alves Correira, José Soares Barbosa.

SERICULTURA

Já se disse que o Brasil devia produzir menos algodão e mais seda. Aproveitando-se do momento favorável às circunstâncias nos oferecemos, devíamos enveredar franca e desassombradamente pelo caminho da criação de uma grande indústria serícola, pois nossa terra reúne condições extraordinárias para esse tentame.

Normalmente tais frases, que têm fundo de verdade, ficam apenas no enunciado porque falta quem lhes dê os meios de realização prática. Entretanto, São Paulo achou, no instante preciso, o homem que soube transformar o anseio em fato concreto: o sr. dr. Interventor Federal.

Como não é possível criar uma sericultura em larga escala sem que pre-existam grandes plantações de amoreira, que devem alimentar o bichinho precioso, o dr. Fernando Costa apelou para as Prefeituras do Estado no sentido de que se formassem verdadeiros bosques de dez milhares dessas essências em todos os municípios paulistas. E como sempre acontece, quando o governo se dirige às autoridades das cidades, o apelo não ficou sem resposta. Veuu mesmo em caráter entusiástico. Muitos municípios comunicaram que já possuíam plantações do gênero, alguns mesmo com áreas cultivadas em maior tamanho que o solicitado. E isso era sabido, pois São Paulo já tinha uma produção de cerca de 500.000 quilos de casulos. Outros, que também já tinham reservas, prometeram aumentá-las. E de todos os de quase todos não faltou a promessa de que cumpriram o apelo da mais alta autoridade do Estado. E não ficou o dito em promessa. Começaram de chover solicitações de mudas à repartição competente. Em seis meses, distribuiu ela mais de dez milhões de pós de amoreira, ou seja, em média, dois milhões mensais. Repartidos pelos 270 municípios, é admitido que todos tivessem plantado na mesma proporção, teríamos em cada unidade do Estado 45 mil árvores novas. E como se trata de essência agreste, pouco exigente no trato, que pega de galho, temos que além de promover a uma nova fonte de riqueza, pela sua exploração racional, também ganhou o território em matéria de reflorestamento, com essa bela aquisição para o seu patrimônio florístico.

Ninguém vai acreditar que tivessem feito esse magnífico esforço, secundando de forma tão brilhante a iniciativa do agrônomo número um de São Paulo, só para ficar na produção do casulo. Teríamos de ir para a frente. E estamos indo. O Serviço de Sericultura Estadual já pôs em execução novas medidas, com a criação de cursos de fiandeiros e operários especializados e de cursos de sericultores práticos. São empreendimentos que se desenvolvem ao lado das fábricas de seda existentes, porque embora interessados em fazer virar uma indústria serícola de vulto, o Estado não quer intervir no ramo, senão para educar e ajudar.

A primeira turma de fiandeiros já terminou seu curso na cidade de Marília. A prospera capital da Alta Paulista, em cujo município há nada menos de 10 milhões de amoreiras, já assistiu à entrega dos certificados para 25 alunos, que se classificaram assim os pioneiros dessa nova realização paulista.

Curso idêntico já existe em Indaítuba. Novos serão imediatamente instalados em cidades que possuem fiações.

Estão assim lançadas as bases sólidas e firmes da nova indústria que o dr. Fernando Costa estimulou. Com o nosso velho habito bandeirante de só meter ombros às coisas para fazê-las bem feitas, podemos augurar que São Paulo, dentro em pouco, figurará no quadro dos produtores de seda em situação bem mais vantajosa que agora.

Os srs. Secretários de Estado e Prefeito da capital acompanhados de seus respectivos oficiais de gabinete, compareceram, ontem, ao embarque do sr. dr. Vasco Leitão da Cunha, Ministro Interino da Justiça, que regressou para o Rio de Janeiro.

O sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretário da Justiça, fez-se representar pelo sr. auxiliar de gabinete, dr. Silvio Rodrigues, nos funerais do sr. Antonio Galo.

Esteve no gabinete da Secretaria da Justiça o sr. dr. Alvaro Semirano, conselheiro geral da Espanha em São Paulo, em visita ao sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, titular da pasta.

Estiveram no gabinete do sr. Secretário da Justiça os srs. dr. Alarico Calubi, dr. Cesar Lacera de Vergueiro, dr. Trasilho Pinheiro de Albuquerque, dr. Ibrahim Nobre, dr. Joaquim Sampaio Vidal, dr. Manuel Ubaldino de Azevedo, dr. José de Almeida Vergueiro, dr. Dalmiro do Vale Nogueira, dr. Teodoro Monteiro de Barros, dr. Valdomiro Lobo da Costa, dr. Edgar de Toledo Malta, dr. Lindolfo Alves, dr. Paulo de Diniz, Bruno Guimarães, Otávio Ferraz Sampaio, dr. Alberto Araújo, C. Cesar Corqueira, Elias Alves Correira, José Soares Barbosa.

Estiveram no gabinete do sr. Secretário da Justiça os srs. dr. Alarico Calubi, dr. Cesar Lacera de Vergueiro, dr. Trasilho Pinheiro de Albuquerque, dr. Ibrahim Nobre, dr. Joaquim Sampaio Vidal, dr. Manuel Ubaldino de Azevedo, dr. José de Almeida Vergueiro, dr. Dalmiro do Vale Nogueira, dr. Teodoro Monteiro de Barros, dr. Valdomiro Lobo da Costa, dr. Edgar de Toledo Malta, dr. Lindolfo Alves, dr. Paulo de Diniz, Bruno Guimarães, Otávio Ferraz Sampaio, dr. Alberto Araújo, C. Cesar Corqueira, Elias Alves Correira, José Soares Barbosa.

Estiveram no gabinete do sr. Secretário da Justiça os srs. dr. Alarico Calubi, dr. Cesar Lacera de Vergueiro, dr. Trasilho Pinheiro de Albuquerque, dr. Ibrahim Nobre, dr. Joaquim Sampaio Vidal, dr. Manuel Ubaldino de Azevedo, dr. José de Almeida Vergueiro, dr. Dalmiro do Vale Nogueira, dr. Teodoro Monteiro de Barros, dr. Valdomiro Lobo da Costa, dr. Edgar de Toledo Malta, dr. Lindolfo Alves, dr. Paulo de Diniz, Bruno Guimarães, Otávio Ferraz Sampaio, dr. Alberto Araújo, C. Cesar Corqueira, Elias Alves Correira, José Soares Barbosa.

Estiveram no gabinete do sr. Secretário da Justiça os srs. dr. Alarico Calubi, dr. Cesar Lacera de Vergueiro, dr. Trasilho Pinheiro de Albuquerque, dr. Ibrahim Nobre, dr. Joaquim Sampaio Vidal, dr. Manuel Ubaldino de Azevedo, dr. José de Almeida Vergueiro, dr. Dalmiro do Vale Nogueira, dr. Teodoro Monteiro de Barros, dr. Valdomiro Lobo da Costa, dr. Edgar de Toledo Malta, dr. Lindolfo Alves, dr. Paulo de Diniz, Bruno Guimarães, Otávio Ferraz Sampaio, dr. Alberto Araújo, C. Cesar Corqueira, Elias Alves Correira, José Soares Barbosa.

Estiveram no gabinete do sr. Secretário da Justiça os srs. dr. Alarico Calubi, dr. Cesar Lacera de Vergueiro, dr. Trasilho Pinheiro de Albuquerque, dr. Ibrahim Nobre, dr. Joaquim Sampaio Vidal, dr. Manuel Ubaldino de Azevedo, dr. José de Almeida Vergueiro, dr. Dalmiro do Vale Nogueira, dr. Teodoro Monteiro de Barros, dr. Valdomiro Lobo da Costa, dr. Edgar de Toledo Malta, dr. Lindolfo Alves, dr. Paulo de Diniz, Bruno Guimarães, Otávio Ferraz Sampaio, dr. Alberto Araújo, C. Cesar Corqueira, Elias Alves Correira, José Soares Barbosa.

Estiveram no gabinete do sr. Secretário da Justiça os srs. dr. Alarico Calubi, dr. Cesar Lacera de Vergueiro, dr. Trasilho Pinheiro de Albuquerque, dr. Ibrahim Nobre, dr. Joaquim Sampaio Vidal, dr. Manuel Ubaldino de Azevedo, dr. José de Almeida Vergueiro, dr. Dalmiro do Vale Nogueira, dr. Teodoro Monteiro de Barros, dr. Valdomiro Lobo da Costa, dr. Edgar de Toledo Malta, dr. Lindolfo Alves, dr. Paulo de Diniz, Bruno Guimarães, Otávio Ferraz Sampaio, dr. Alberto Araújo, C. Cesar Corqueira, Elias Alves Correira, José Soares Barbosa.

Estiveram no gabinete do sr. Secretário da Justiça os srs. dr. Alarico Calubi, dr. Cesar Lacera de Vergueiro, dr. Trasilho Pinheiro de Albuquerque, dr. Ibrahim Nobre, dr. Joaquim Sampaio Vidal, dr. Manuel Ubaldino de Azevedo, dr. José de Almeida Vergueiro, dr. Dalmiro do Vale Nogueira, dr. Teodoro Monteiro de Barros, dr. Valdomiro Lobo da Costa, dr. Edgar de Toledo Malta, dr. Lindolfo Alves, dr. Paulo de Diniz, Bruno Guimarães, Otávio Ferraz Sampaio, dr. Alberto Araújo, C. Cesar Corqueira, Elias Alves Correira, José Soares Barbosa.

Estiveram no gabinete do sr. Secretário da Justiça os srs. dr. Alarico Calubi, dr. Cesar Lacera de Vergueiro, dr. Trasilho Pinheiro de Albuquerque, dr. Ibrahim Nobre, dr. Joaquim Sampaio Vidal, dr. Manuel Ubaldino de Azevedo, dr. José de Almeida Vergueiro, dr. Dalmiro do Vale Nogueira, dr. Teodoro Monteiro de Barros, dr. Valdomiro Lobo da Costa, dr. Edgar de Toledo Malta, dr. Lindolfo Alves, dr. Paulo de Diniz, Bruno Guimarães, Otávio Ferraz Sampaio, dr. Alberto Araújo, C. Cesar Corqueira, Elias Alves Correira, José Soares Barbosa.

Estiveram no gabinete do sr. Secretário da Justiça os srs. dr. Alarico Calubi, dr. Cesar Lacera de Vergueiro, dr. Trasilho Pinheiro de Albuquerque, dr. Ibrahim Nobre, dr. Joaquim Sampaio Vidal, dr. Manuel Ubaldino de Azevedo, dr. José de Almeida Vergueiro, dr. Dalmiro do Vale Nogueira, dr. Teodoro Monteiro de Barros, dr. Valdomiro Lobo da Costa, dr. Edgar de Toledo Malta, dr. Lindolfo Alves, dr. Paulo de Diniz, Bruno Guimarães, Otávio Ferraz Sampaio, dr. Alberto Araújo, C. Cesar Corqueira, Elias Alves Correira, José Soares Barbosa.

AMOR À BREVIDADE

A propósito de nosso comentário de domingo último, intitulado "Nomes e Iniciais", um leitor nos escreve para informar que, a seu ver, o que explicamos perfeitamente o fato de que então nos ocupamos é o que ele chama de "amor à brevidade". "Ha hoje uma tendência — esclarece-nos o missivista — para tudo se abreviar, inclusive os nomes. Podendo dizer DASP, simplesmente, não diremos, está claro, toda esta enorme locução substantiva: Departamento Administrativo do Serviço Público".

Aqui está uma contribuição para o estudo que sugerimos, posto que o tenhamos feito indiretamente, uma vez que nos limitamos a assinalar o fato, sem nenhuma preocupação relativa a suas possíveis causas determinantes. Quer-nos parecer, todavia, que este chamado amor à brevidade não explica de si mesmo a origem da tendência por nós denunciada. Como é que ele apenas se manifesta nos apelidos — DASP, DEIP, etc. — e não também com os nomes originais, quando as coisas recebem o seu batismo? Tiveremos realmente amor à brevidade, e logo na escolha dos nomes originais haveríamos de preferir as locuções curtas. E' o que modernamente se faz com as locuções performativas: dois ou três nomes, no máximo.

De resto, isto se dar nome a uma coisa, para depois chamá-la por um apelido, indica que o único caminho lógico seria o seguinte: batizar logo, diretamente, com o apelido. Pois não está claro? De que serve um nome que não exerce nenhuma função nominativa?

Afinal, este tema nos interessa relativamente pouco. Seja por amor à brevidade, seja por outro motivo qualquer, o certo é que tínhamos alguma razão ao apontar, domingo último, uma tendência geral no sentido da simplificação das locuções substantivas.

Mas não queremos por um ponto final neste comentário sem adicionar-lhe um caso que nos ocorre no momento, por associação de idéias. Conhecemos em Itapeva certo correspondente de um jornal daqui, e por sinal que um moço esforçado no desempenho do seu "métier". Cada vez que ele se referia a Itapeva, tinha o cuidado de por, entre parênteses, este advérbio: ex-Faxina. Ora, é o caso de se perguntar: por que então foi mudado o nome a Faxina? Ou Itapeva, só isto, indica a cidade, ou não indica. Achemos que sim, porque era este o seu nome antigo e tradicional.

O sr. Secretário da Segurança Pública, dr. Acácio Nogueira, fez-se representar pelo sr. auxiliar de gabinete, dr. Francisco Ari Junqueira, na sessão solene da posse da nova diretoria da Academia de Letras da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

O sr. Secretário da Segurança Pública, dr. Acácio Nogueira, fez-se representar pelo sr. assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, no lançamento da pedra fundamental do futuro "Palácio dos Comerciantes".

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretário da Segurança Pública os srs. dr. Gomide Ribeiro dos Santos, Prefeito de Santos; dr. Francisco Moreira Matos, Prefeito de Getulândia; monsenhor Luiz Gonzaga Rizzo, Niviano da Rocha Leite, Geraldo Sandoval Marcondes, presidente do Centro Acadêmico "XXV de Janeiro" da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo; Maurício Levi, José Geraldo Pinto Vaz, 1.º orador do Centro Acadêmico "Pereira Barreto" da Escola Paulista de Medicina; e José Barbosa Lima.

O sr. Secretário da Segurança Pública, dr. Acácio Nogueira, fez-se representar pelo sr. oficial de gabinete, dr. Walter Faria Pereira de Queiroz, no embarque para o Rio de Janeiro, do tenente-coronel Antonio Alberto Barcelos, ex-comandante da Base Aérea de São Paulo, que vai assumir o comando da Base Aérea do Galeão.

Em conferência com o dr. Gofredo T. da Silva Teles, este, ontem, no Departamento Administrativo do Estado, deu uma comissão de professores do ensino secundário do Estado, afim de tratar de assuntos relativos ao magistério público.

Estiveram, ontem, na Secretaria da Agricultura, em visita ao dr. Paulo de Lima Correia, os srs. dr. Casarão de Faria, Plácido Ribeiro Pereira, Prefeito de Santa Bárbara; Nelson de Carvalho, Prefeito de Miraflores; Leonidas Barreto, Fabio Ralston, Prefeito de Viradouro; Flávio Faria Jordão, Prefeito de Pompeia; Iris Melmburg, presidente do Sindicato dos Inventistas de Burattino; Carlos Melmburg, Adílio Augusto Figueiredo, Miguel Marchesi, William Arantes, Marcelo Aurelio de Luca, Candida Luz, José Leite de Sales, Geraldo Pereira Lima, José Restell de Menezes, Antonio Carlos Correia, Clotilde Noeli Simondi, Osvaldo Antunes Marques, dr. Isabel Brunck Traverses, Paulo Geraldo de Lemos Romano, Carlos Ralston Barbosa e Raimundo Duprat.

Estiveram no gabinete do sr. Secretário da Justiça os srs. dr. Alarico Calubi, dr. Cesar Lacera de Vergueiro, dr. Trasilho Pinheiro de Albuquerque, dr. Ibrahim Nobre, dr. Joaquim Sampaio Vidal, dr. Manuel Ubaldino de Azevedo, dr. José de Almeida Vergueiro, dr. Dalmiro do Vale Nogueira, dr. Teodoro Monteiro de Barros, dr. Valdomiro Lobo da Costa, dr. Edgar de Toledo Malta, dr. Lindolfo Alves, dr. Paulo de Diniz, Bruno Guimarães, Otávio Ferraz Sampaio, dr. Alberto Araújo, C. Cesar Corqueira, Elias Alves Correira, José Soares Barbosa.

Estiveram no gabinete do sr. Secretário da Justiça os srs. dr. Alarico Calubi, dr. Cesar Lacera de Vergueiro, dr. Trasilho Pinheiro de Albuquerque, dr. Ibrahim Nobre, dr. Joaquim Sampaio Vidal, dr. Manuel Ubaldino de Azevedo, dr. José de Almeida Vergueiro, dr. Dalmiro do Vale Nogueira, dr. Teodoro Monteiro de Barros, dr. Valdomiro Lobo da Costa, dr. Edgar de Toledo Malta, dr. Lindolfo Alves, dr. Paulo de Diniz, Bruno Guimarães, Otávio Ferraz Sampaio, dr. Alberto Araújo, C. Cesar Corqueira, Elias Alves Correira, José Soares Barbosa.

Estiveram no gabinete do sr. Secretário da Justiça os srs. dr. Alarico Calubi, dr. Cesar Lacera de Vergueiro, dr. Trasilho Pinheiro de Albuquerque, dr. Ibrahim Nobre, dr. Joaquim Sampaio Vidal, dr. Manuel Ubaldino de Azevedo, dr. José de Almeida Vergueiro, dr. Dalmiro do Vale Nogueira, dr. Teodoro Monteiro de Barros, dr. Valdomiro Lobo da Costa, dr. Edgar de Toledo Malta, dr. Lindolfo Alves, dr. Paulo de Diniz, Bruno Guimarães, Otávio Ferraz Sampaio, dr. Alberto Araújo, C. Cesar Corqueira, Elias Alves Correira, José Soares Barbosa.

Estiveram no gabinete do sr. Secretário da Justiça os srs. dr. Alarico Calubi, dr. Cesar Lacera de Vergueiro, dr. Trasilho Pinheiro de Albuquerque, dr. Ibrahim Nobre, dr. Joaquim Sampaio Vidal, dr. Manuel Ubaldino de Azevedo, dr. José de Almeida Vergueiro, dr. Dalmiro do Vale Nogueira, dr. Teodoro Monteiro de Barros, dr. Valdomiro Lobo da Costa, dr. Edgar de Toledo Malta, dr. Lindolfo Alves, dr. Paulo de Diniz, Bruno Guimarães, Otávio Ferraz Sampaio, dr. Alberto Araújo, C. Cesar Corqueira, Elias Alves Correira, José Soares Barbosa.

Estiveram no gabinete do sr. Secretário da Justiça os srs. dr. Alarico Calubi, dr. Cesar Lacera de Vergueiro, dr. Trasilho Pinheiro de Albuquerque, dr. Ibrahim Nobre, dr. Joaquim Sampaio Vidal, dr. Manuel Ubaldino de Azevedo, dr. José de Almeida Vergueiro, dr. Dalmiro do Vale Nogueira, dr. Teodoro Monteiro de Barros, dr. Valdomiro Lobo da Costa, dr. Edgar de Toledo Malta, dr. Lindolfo Alves, dr. Paulo de Diniz, Bruno Guimarães, Otávio Ferraz Sampaio, dr. Alberto Araújo, C. Cesar Corqueira, Elias Alves Correira, José Soares Barbosa.

Estiveram no gabinete do sr. Secretário da Justiça os srs. dr. Alarico Calubi, dr. Cesar Lacera de Vergueiro, dr. Trasilho Pinheiro de Albuquerque, dr. Ibrahim Nobre, dr. Joaquim Sampaio Vidal, dr. Manuel Ubaldino de Azevedo, dr. José de Almeida Vergueiro, dr. Dalmiro do Vale Nogueira, dr. Teodoro Monteiro de Barros, dr. Valdomiro Lobo da Costa, dr. Edgar de Toledo Malta, dr. Lindolfo Alves, dr. Paulo de Diniz, Bruno Guimarães, Otávio Ferraz Sampaio, dr. Alberto Araújo, C. Cesar Corqueira, Elias Alves Correira, José Soares Barbosa.

Estiveram no gabinete do sr. Secretário da Justiça os srs. dr. Alarico Calubi, dr. Cesar Lacera de Vergueiro, dr. Trasilho Pinheiro de Albuquerque, dr. Ibrahim Nobre, dr. Joaquim Sampaio Vidal, dr. Manuel Ubaldino de Azevedo, dr. José de Almeida Vergueiro, dr. Dalmiro do Vale Nogueira, dr. Teodoro Monteiro de Barros, dr. Valdomiro Lobo da Costa, dr. Edgar de Toledo Malta, dr. Lindolfo Alves, dr. Paulo de Diniz, Bruno Guimarães, Otávio Ferraz Sampaio, dr. Alberto Araújo, C. Cesar Corqueira, Elias Alves Correira, José Soares Barbosa.

Estiveram no gabinete do sr. Secretário da Justiça os srs. dr. Alarico Calubi, dr. Cesar Lacera de Vergueiro, dr. Trasilho Pinheiro de Albuquerque, dr. Ibrahim Nobre, dr. Joaquim Sampaio Vidal, dr. Manuel Ubaldino de Azevedo, dr. José de Almeida Vergueiro, dr. Dalmiro do Vale Nogueira, dr. Teodoro Monteiro de Barros, dr. Valdomiro Lobo da Costa, dr. Edgar de Toledo Malta, dr. Lindolfo Alves, dr. Paulo de Diniz, Bruno Guimarães, Otávio Ferraz Sampaio, dr. Alberto Araújo, C. Cesar Corqueira, Elias Alves Correira, José Soares Barbosa.

Estiveram no gabinete do sr. Secretário da Justiça os srs. dr. Alarico Calubi, dr. Cesar Lacera de Vergueiro, dr. Trasilho Pinheiro de Albuquerque, dr. Ibrahim Nobre, dr. Joaquim Sampaio Vidal, dr. Manuel Ubaldino de Azevedo, dr. José de Almeida Vergueiro, dr. Dalmiro do Vale Nogueira, dr. Teodoro Monteiro de Barros, dr. Valdomiro Lobo da Costa, dr. Edgar de Toledo Malta, dr. Lindolfo Alves, dr. Paulo de Diniz, Bruno Guimarães, Otávio Ferraz Sampaio, dr. Alberto Araújo, C. Cesar Corqueira, Elias Alves Correira, José Soares Barbosa.

Estiveram no gabinete do sr. Secretário da Justiça os srs. dr. Alarico Calubi, dr. Cesar Lacera de Vergueiro, dr. Trasilho Pinheiro de Albuquerque, dr. Ibrahim Nobre, dr. Joaquim Sampaio Vidal, dr. Manuel Ubaldino de Azevedo, dr. José de Almeida Vergueiro, dr. Dalmiro do Vale Nogueira, dr. Teodoro Monteiro de Barros, dr. Valdomiro Lobo da Costa, dr. Edgar de Toledo Malta, dr. Lindolfo Alves, dr. Paulo de Diniz, Bruno Guimarães, Otávio Ferraz Sampaio, dr. Alberto Araújo, C. Cesar Corqueira, Elias Alves Correira, José Soares Barbosa.

EM DEFESA DA ARVORE

Informa um comunicado da Diretoria de Publicidade Agrícola da Secretaria da Agricultura que a Prefeitura Sanitária de Campos do Jordão projeta, ali, a arborização de certos trechos do perímetro urbano, inclusive na zona sanitária, e que está disposta, por outro lado, a impedir a destruição dos pinheiros. Dos 130 mil pinheiros existentes no andar superior da Mantiqueira (e que foram salvos da faina destruidora dos machadetes e serradores), 115 mil se acham localizados no município de Campos do Jordão e os restantes no de São Bento do Sul.

As medidas de proteção dos pinheiros do alto da Mantiqueira precisam, aliás, tornar-se extensivas a todo o patrimônio florestal do país.

"Quem percorre hoje o Brasil", escrevia, não há muito, um dos nossos brilhantes confrades da imprensa carioca — dominado pelo louvável interesse de observar, "in loco", males que precisam, quanto antes, ser encorados resolutamente, encontra a cada passo provas irrecusáveis da transformação de terras férteis, cobertas anteriormente de bosques nativos, em sapezais inúteis, onde escasseia tudo e a ação perseverante do homem não logra, sem dispendio de imensas energias e de dinheiro, melhorar as condições de vida. Os próprios animais silvestres, que escapam à fúria dos caçadores, abandonam essas zonas estériles, à procura de abrigo ou refúgio nas matas e capoeiras longínquas".

A devastação das nossas matas é, em verdade, um crime contra o qual nós devemos cansar de protestar. Que resta, hoje, das belas araucárias de Campos do Jordão? Que são, com efeito, no alto de uma cordilheira, e de uma cordilheira conhecida no Brasil e no mundo como "a cordilheira da saúde", 130 mil pinheiros? Faça o leitor a distribuição mental dessas árvores e há de verificar, espantado, que não chegam a constituir um "patrimônio florestal".

Intelectualmente, não é só no alto da Mantiqueira que "o excídio hedonista" conforme diria o poeta, continúa.

Seria, por todos esses motivos, aconselhável, neste Estado, a organização de uma polícia florestal como existe no Rio, — uma polícia montada. Percorrendo o interior paulista em todas as direções, os cavaleiros protetores e defensores das nossas matas impediriam a devastação que se vai processando por toda parte, com imensas danos que para a saúde do povo, quer para a beleza e a estética da paisagem.

Foi aprovado o orçamento para o exercício de 1942 da Bolsa Oficial de Valores de Santos.

Hoje, às 15 horas, na sede do Departamento do Serviço Público, à rua Visconde do Rio Branco, o sr. Paulo Lira, chefe da Divisão do Funcionário do DASP, pronunciou uma conferência de três de outubro do ano passado. Era o sr. frei Adalberto Ortman, O. F. M., descreva esclarecer a filiação de Francisco de Paula da Paixão, que foi religioso no Convento da Luz e ali faleceu a 26 de fevereiro de 1842.

Ora o padre José da Trindade Fonseca e Silva achou, num livro esgarçado pelas trancas, abrangendo os anos de 1757 a 1765, de batismos na Freguesia de Nossa Senhora do Carmo, o seguinte preciso registro:

"Aos dez dias do mês de junho de mil setecentos e sessenta e cinco anos, nesta Matriz de Nossa Senhora do Carmo, foi batizado o menino de Francisco de Paula da Paixão, filho de Francisco de Paula da Paixão, e de Maria Joaze de Almeida, e foi nomeado João da Paixão, e foi batizado em 26 de fevereiro de 1842.

Artigo 1.º — Estão sujeitos à prestação de fiança os funcionários que, pela natureza dos cargos que ocupam, são encarregados de pagamentos, arrecadação, guarda de dinheiros públicos, ou responsáveis por quaisquer bens ou valores da União.

Artigo 3.º — Corresponderá a fiança ao dobro dos vencimentos ou remuneração anual da classe inicial da carreira ou cargo isolado do funcionário e será prestada no respectivo órgão pagador.

Artigo 4.º — A extinção da fiança ocorrerá, dar-se-á, em caso de falecimento, aposentadoria ou exoneração do funcionário, depois de lhe terem sido feitas as contas e expedida a necessária quitação, na forma da legislação.

Aumento de magistrados do Supremo Tribunal

RIO, 12 (Da sucursal, via Vasp) — O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Eduardo Espinola, acaba de enviar ao Ministro da Justiça um ofício no qual é proposto o aumento do número de membros da quarta alta corte.

O Supremo Tribunal compõe-se, atualmente, de onze ministros, número que, de acordo com o art. 97 da Constituição, pode ser elevado até 16, mediante proposta do Tribunal.

Acetou pelo governo, a sugestão de ver ser concretizada em decreto-lei.

Posse dos novos membros do Instituto do Alcool e do Alcool

RIO, 12 (Da sucursal, pelo telefone) — Realizou-se, ontem na sede do Instituto do Alcool e do Alcool, a posse dos novos membros da comissão executiva desse cargo, recentemente nomeados pelo Presidente da República, em consequência da promulgação do estatuto da Lavoura Canieira.

Aberta a sessão, pelo sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto, foi, pelos novos diretores presentes, sr. José de Castro Azevedo, sr. Bezerra Cavalcanti, João Soares Palmeira, Aderbal Carneiro Novais, Arnaldo Pereira de Oliveira, João Dantas Prado, Manuel Francisco Pinto e Casimiro Buihler Maciel, assinado o respectivo termo de posse, em suas novas funções.

Em seguida o sr. Barbosa Lima Sobrinho declarou empossados os novos membros, dando-lhe as boas vindas no Instituto.

SUBSIDIOS GENEALOGICOS

CXXXVII

CARLOS DA SILVA



Duas grandes provas contribuíram para o ressurgimento do velho "soccer": o Campeonato e a Taca de Franca — Os esforços governamentais para forjar uma vigorosa mocidade esportiva

A França vencida afirma todos os dias a sua vontade de superar a derrota. Jean Borotra encarregado de formar uma mocidade sólida deu provas no posto de confiança que ocupou as mesmas qualidades que demonstrara nos quadros de ténis. Toda a mocidade o acompanha com entusiasmo. Os jogadores que pedem ao esporte a formação do caráter e do corpo também de desejo de ver restabelecidas as relações internacionais e de encontrar-se de novo com todos os grandes quadros de um mundo em paz.

...mo as sabatinas
...ladium e da Gavea

2.º	- Saphonté	- L. Acuña	58/50	30
3.º	- E'flira	- A. Tuccillo	51/48	35
4.º	- Minora	- T. Batista	51	40
5.º	- Apache	- A. Austra-		
		nan	51/48	50
6.º	- Mahu'	- J. Nascimento		
			52	50
7.º	- Arlezianna	- A. Austra-		
		nan	57/54	60
8.º	- Maké	- F. Fernandes		
			49/46	60
9.º	- Xarel	- X.X.		
			51	80

CONCURSO DE PALPITES

Em uma de suas últimas reuniões, a diretoria do Jockey Clube resolveu

realizar um concurso de palpitantes entre cronistas de jornais diários e revistas especializadas da capital. Esse torneio vem de ser regulamentado, segundo linhas abaixo e vai começar com a corrida de amanhã, em Cidade Jardim.

Eis o comunicado que acerca dessa competição nos enviou a veterana agremiação paulistana:

Artigo 1.º — Fica instituído um concurso de palpitantes entre os cronistas dos jornais diários e revistas especializadas da capital.

Artigo 2.º — Esse concurso iniciará-se com a corrida de amanhã e será

Artigo 3.º — A marcação de pontos dos concorrentes, assim como a parte técnica do torneio serão regidas pelo regulamento dos bolos patrocinados pela Sociedade, sendo todavia os pontos atribuídos sempre ao cronista e não ao jornal.

Artigo 4.º — Os palpites para cada corrida devem ser entregues na Secretaria da Jockey Clube, ao funcionário encarregado para esse fim.

Artigo 5.º — Esses palpites deverão ser publicados pelos periodicos a quem pertencerem os cronistas, explicitamente ou em forma de explanação.

Artigo 7.º — Qualquer dúvida ou

Os palpites para a corrida de amanhã deverão ser entregues na Secretaria do Jockey Clube, até às 17 horas.

para os tres pareos em
decidirá o "betting"

Corridas de Amanhã

dos apostadores. Para constituir a dupla, optamos por Tekla, Rapidez e Carapuça. Ponche Verde, se a rafa estiver molhada. Bauá não deixa de ser perigoso e na falta de um dos primeiros citados, poderá ser aproveitado.

CONDURU' (6)	—	Rapidez (2)
--------------	---	-------------

São favoritos na pedra da Sucursa do Jockey Clube Brasileiro:
CARAPUÇA — RAPIDEZ — PONCH

1	— Axum —	C. Brito ..	53	35
2	— Kilwa —	G. Costa ..	48	25

3	— Egas	— R. Silva	49	40
4	— Galbu'	— A. Brito	58	50
5	— Lillth	— X.X.	56	30
6	— Odax	— R. Olguin	53	35
7	— Igarité	— J. Martins (deve correr)	54	40
8	— Vitorioso	— C. Morgado	56	50

9 - Cherahué - V. Cunha 51 30

Lilith vem de um descanso que se-
mente lhe poderá ser útil e como
atuação de seu ultimo compromisso
'o' boa, está agora na situação de l-
urar entre os mais prováveis. Po-

so mesmo alvitramos seu aproveitamento como base das combinações. A apresentação de Iearlé é problematizadora.

Mas, frisou que continua à disposição do Flamengo, não pretendendo sair do clube. Quer dizer que com um pouco de boa vontade, poder-se-á conseguir harmonizar a questão, que parecia, no primeiro exame, bem difícil de ser solucionada, amigavelmente.

CRÔNICA RELIGIOSA

CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA
13 DE FEVEREIRO

A Igreja Católica celebra hoje a festa de São Gregório III, Papa, que se assentou na cadeira de São Pedro, no período de 715 a 731. O seu pontificado foi brilhante e decorreu num período de graves lutas políticas e religiosas.

Comemoram-se, igualmente, nesta data: o beato João de Brito, martir; São Benigno, São Lúcio, São Julião e Santa Maura, também martires.

Também são comemorados nesta data, Santa Fausta e Santa Maura, virgens de Ravena, martirizadas no terceiro século; Santa Almonde e S. Veremundo, irmãos e filhos de família nobre dos Corles, que viveram no século oitavo em Turbigo, província de Milão, vidas de grandes feitos de humildade, de piedade e de caridade, pelo que suas memórias são ali imperecíveis e o seu culto e devoção é ainda hoje vivíssimo em Meda, na mesma província; Santa Catarina de Ricci, dominicana, nascida em Florença em 1522 e ali finada em 1580, sendo fervorosamente cultuada até hoje no mosteiro das freiras de S. Domingos, em Prato, próximo de Florença; São Julião, martirizado em Lione no século IV.

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

Retiros reclusos durante o carnaval

Como nos anos anteriores a Juventude Feminina Católica promoverá Retiros reclusos durante o tríduo Carnavalesco.

No Colégio Assunção, a L. Lorenza será pregador o conego Antonio Alves de Siqueira, professor do Seminário Central do Ipiranga e é especializado para membros da Juventude Independente Católica devendo, por isso, a ele se inscreverem as senhoras dirigidas militantes e simpatisantes.

No Colégio de Santana a L. Voluntários da Pátria será pregador o padre Arnaldo de Moraes Arruda, paroco da Igreja de São Paulo do Belem. Este retiro é especialmente dirigido à Juventude Operária Católica Feminina.

Os elementos estranhos ao quadro da Juventude Feminina Católica e que queiram tomar parte nestes santos exercícios espirituais queiram dirigir-se à sede da Juventude. As inscrições, que se acham abertas e as informações mais detalhadas serão dadas a rua Condessa de São Joaquim, 215, diariamente das 14 às 18 horas.

ADORACAO COLETIVA DAS PAROQUIAS

Para o corrente mês estão destacadas as seguintes paróquias:

Domingo — São João Evangelista de Casa Verde e Nossa Senhora das Dores de Casa Verde.

Segunda-feira — Nossa Senhora do Carmo de São João do Rio Negro.

Terça-feira — Nossa Senhora do Carmo de São João do Rio Negro.

Quarta-feira — Nossa Senhora do Carmo de São João do Rio Negro.

Quinta-feira — Nossa Senhora do Carmo de São João do Rio Negro.

Sexta-feira — Nossa Senhora do Carmo de São João do Rio Negro.

Sábado — Nossa Senhora do Carmo de São João do Rio Negro.

Domingo — Nossa Senhora do Carmo de São João do Rio Negro.

Segunda-feira — Nossa Senhora do Carmo de São João do Rio Negro.

Terça-feira — Nossa Senhora do Carmo de São João do Rio Negro.

Quarta-feira — Nossa Senhora do Carmo de São João do Rio Negro.

Quinta-feira — Nossa Senhora do Carmo de São João do Rio Negro.

Sexta-feira — Nossa Senhora do Carmo de São João do Rio Negro.

Sábado — Nossa Senhora do Carmo de São João do Rio Negro.

Domingo — Nossa Senhora do Carmo de São João do Rio Negro.

Segunda-feira — Nossa Senhora do Carmo de São João do Rio Negro.

Terça-feira — Nossa Senhora do Carmo de São João do Rio Negro.

Quarta-feira — Nossa Senhora do Carmo de São João do Rio Negro.

Quinta-feira — Nossa Senhora do Carmo de São João do Rio Negro.

Sexta-feira — Nossa Senhora do Carmo de São João do Rio Negro.

Sábado — Nossa Senhora do Carmo de São João do Rio Negro.

Domingo — Nossa Senhora do Carmo de São João do Rio Negro.

Segunda-feira — Nossa Senhora do Carmo de São João do Rio Negro.

Terça-feira — Nossa Senhora do Carmo de São João do Rio Negro.

Quarta-feira — Nossa Senhora do Carmo de São João do Rio Negro.

Quinta-feira — Nossa Senhora do Carmo de São João do Rio Negro.

Sexta-feira — Nossa Senhora do Carmo de São João do Rio Negro.

Sábado — Nossa Senhora do Carmo de São João do Rio Negro.

Domingo — Nossa Senhora do Carmo de São João do Rio Negro.

Segunda-feira — Nossa Senhora do Carmo de São João do Rio Negro.

Terça-feira — Nossa Senhora do Carmo de São João do Rio Negro.

Quarta-feira — Nossa Senhora do Carmo de São João do Rio Negro.

Quinta-feira — Nossa Senhora do Carmo de São João do Rio Negro.

Sexta-feira — Nossa Senhora do Carmo de São João do Rio Negro.

Sábado — Nossa Senhora do Carmo de São João do Rio Negro.

Domingo — Nossa Senhora do Carmo de São João do Rio Negro.

Segunda-feira — Nossa Senhora do Carmo de São João do Rio Negro.

Terça-feira — Nossa Senhora do Carmo de São João do Rio Negro.

Quarta-feira — Nossa Senhora do Carmo de São João do Rio Negro.

Quinta-feira — Nossa Senhora do Carmo de São João do Rio Negro.

Sexta-feira — Nossa Senhora do Carmo de São João do Rio Negro.

Sábado — Nossa Senhora do Carmo de São João do Rio Negro.

Domingo — Nossa Senhora do Carmo de São João do Rio Negro.

Segunda-feira — Nossa Senhora do Carmo de São João do Rio Negro.

Terça-feira — Nossa Senhora do Carmo de São João do Rio Negro.

Quarta-feira — Nossa Senhora do Carmo de São João do Rio Negro.

Quinta-feira — Nossa Senhora do Carmo de São João do Rio Negro.

abertas até o próximo dia 15 do corrente.

É oportuno esclarecer que o certificado de enfermidade "prática-lícenciada" não constitui medida ideal, mas aceita apenas em caráter provisório.

O sr. arcebispo metropolitano, recomendando a Escola de Enfermeiras do Hospital São Paulo, espera que as Congregações religiosas do arcebispo, assim como as suas enfermeiras sejam devidamente diplomadas e destarte possam produzir maior bem no exercício do seu benemérito apostolado.

De ordem de s. exe. revma. (a.) Conego Paulo Rolim Loureiro — chanceler do arcebispo.

Sobre a comunhão das crianças

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, comunico aos reverendos, decanos, parcos, vigários, vigários econômicos, capelães, reitores de igrejas e demais sacerdotes com uso de ordens que, de conformidade com o decreto n. 218 do Concílio Plenario Brasileiro, Jevem, no primeiro domingo da quaresma, dia 22 do corrente, explicar ao povo o canon 854 do Código de Direito Canônico.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do arcebispo.

A SEMANA EUCARISTICA NA PAROQUIA DE SANTA GENEZIOVA

Com grande entusiasmo prosseguem, na paróquia de Santa Geneziova, em Vila Mariana, os preparativos para as solenidades da Semana Eucarística, que será comemorada, nos últimos dias do próximo mês de maio.

As reuniões preparatórias promovidas pelas diversas comissões nomeadas estão se realizando com regularidade, notando-se, em todos os seus componentes, o maior empenho no sentido de que a Semana Eucarística seja a mais frutífera e edificante.

Constitui a Semana Eucarística, a preparação da alma católica para as solenidades magníficas, em setembro do corrente ano, do Congresso Eucarístico Nacional, que será, no corrente ano, efetuado em S. Paulo.

E' de se desejar, pois, que nenhum paroquiano de Santa Geneziova deixe de contribuir, por todos os meios, para o brilhantismo da Semana Eucarística, dando assim verdadeira e edificante demonstração da fé.

RETIROS DO CARNAVAL

A exemplo do que vem fazendo nos anos anteriores a Juventude Universitária Católica, organizou duas turmas de retiros durante o tríduo carnavalesco. Esses retiros, constituídos por universitários, serão realizados na Chacara de S. Bento, em Santana e na Casa dos Padres Redentoristas, na Penha.

NA PENHA: Local — Casa dos Padres Redentoristas; Largo da Penha 11. Pregador: padre Nestor de Souza Tava, 208000.

NA CHACARA DE S. BENTO: Local — Chacara de S. Bento em Santana. Pregador: padre Dr. José Moss Tapajós, Tapa: 308000.

As inscrições podem ser feitas até amanhã, das 17 às 18 horas, na sede da J. U. C., sita a rua Quintino Bocayuva, n. 176, 3. andar, sala 308.

PIA UNIAO DE NOSSA SENHORA DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Na Igreja de Santa Efigenia, será celebrada missa festiva com comunhão geral às 8 horas, hoje, sexta-feira, em louvor à Nossa Senhora, do Santíssimo Sacramento. Logo em seguida, serão iniciadas as vistas à Nossa Senhora, terminando às mesmas, depois da refeição.

As 20 horas, haverá refeição do tempo, lanchada e sermão finalizando com benção solene, do Santíssimo Sacramento. A intenção particular para o mês de fevereiro, e suplicar à Nossa Senhora as suas bênçãos, em favor dos retiros fechados, que serão feitos durante os 3 dias de carnaval, pelas Congregações Marianas e outras pessoas, que também desejarem fazer o mesmo retiro, nos lugares designados para cada pessoa.

CONGREGACAO MARIANA DO COLEGIO ARQUIDIOCESANO

Sábado próximo, 2.º Ernesto do Paula, fundador e primeiro diretor da Congregação Mariana do Colégio Arquidiocesano, celebrará, às 8 horas missa na capela do referido Colégio, despedindo-se nessa ocasião dos seus antigos dirigidos, assim como dos irmãos Marianistas e de todos os ex-alunos do Colégio.

A Congregação Mariana convocou todos os seus Congregados para estarem no Colégio às 7.34, a fim de receberem d. Ernesto, assim como convidando todos os antigos alunos do Arquidiocesano, especialmente os que cursaram nos anos de 1932 a 1936, para assistirem à missa e em seguida testemunharem sua gratidão e apresentarem suas despedidas, pois dias depois s. exe. revma. embarcará para o Rio de Janeiro de sua Diocese no Estado do Paraná.

Transmitir pleno uso de ordens: a favor dos RR. PP. José Andrey, Luiz Salameiro, Geraldo Sigaud, Paulo Jacschke, Otto Popp, Camilo do S. Coração de Maria, Paulo Kremer; por leituras, a favor dos RR. PP. José A. Veloso Gomes, Cripin Krisspin, Hilário Pozzi.

Pleno uso de ordens: por um ano, a favor dos RR. PP. José Andrey, Luiz Salameiro, Geraldo Sigaud, Paulo Jacschke, Otto Popp, Camilo do S. Coração de Maria, Paulo Kremer; por leituras, a favor dos RR. PP. José A. Veloso Gomes, Cripin Krisspin, Hilário Pozzi.

Transmitir pleno uso de ordens: a favor dos RR. PP. José Andrey, Luiz Salameiro, Geraldo Sigaud, Paulo Jacschke, Otto Popp, Camilo do S. Coração de Maria, Paulo Kremer; por leituras, a favor dos RR. PP. José A. Veloso Gomes, Cripin Krisspin, Hilário Pozzi.

Transmitir pleno uso de ordens: a favor dos RR. PP. José Andrey, Luiz Salameiro, Geraldo Sigaud, Paulo Jacschke, Otto Popp, Camilo do S. Coração de Maria, Paulo Kremer; por leituras, a favor dos RR. PP. José A. Veloso Gomes, Cripin Krisspin, Hilário Pozzi.

Transmitir pleno uso de ordens: a favor dos RR. PP. José Andrey, Luiz Salameiro, Geraldo Sigaud, Paulo Jacschke, Otto Popp, Camilo do S. Coração de Maria, Paulo Kremer; por leituras, a favor dos RR. PP. José A. Veloso Gomes, Cripin Krisspin, Hilário Pozzi.

Transmitir pleno uso de ordens: a favor dos RR. PP. José Andrey, Luiz Salameiro, Geraldo Sigaud, Paulo Jacschke, Otto Popp, Camilo do S. Coração de Maria, Paulo Kremer; por leituras, a favor dos RR. PP. José A. Veloso Gomes, Cripin Krisspin, Hilário Pozzi.

Transmitir pleno uso de ordens: a favor dos RR. PP. José Andrey, Luiz Salameiro, Geraldo Sigaud, Paulo Jacschke, Otto Popp, Camilo do S. Coração de Maria, Paulo Kremer; por leituras, a favor dos RR. PP. José A. Veloso Gomes, Cripin Krisspin, Hilário Pozzi.

Transmitir pleno uso de ordens: a favor dos RR. PP. José Andrey, Luiz Salameiro, Geraldo Sigaud, Paulo Jacschke, Otto Popp, Camilo do S. Coração de Maria, Paulo Kremer; por leituras, a favor dos RR. PP. José A. Veloso Gomes, Cripin Krisspin, Hilário Pozzi.

Transmitir pleno uso de ordens: a favor dos RR. PP. José Andrey, Luiz Salameiro, Geraldo Sigaud, Paulo Jacschke, Otto Popp, Camilo do S. Coração de Maria, Paulo Kremer; por leituras, a favor dos RR. PP. José A. Veloso Gomes, Cripin Krisspin, Hilário Pozzi.

Transmitir pleno uso de ordens: a favor dos RR. PP. José Andrey, Luiz Salameiro, Geraldo Sigaud, Paulo Jacschke, Otto Popp, Camilo do S. Coração de Maria, Paulo Kremer; por leituras, a favor dos RR. PP. José A. Veloso Gomes, Cripin Krisspin, Hilário Pozzi.

Transmitir pleno uso de ordens: a favor dos RR. PP. José Andrey, Luiz Salameiro, Geraldo Sigaud, Paulo Jacschke, Otto Popp, Camilo do S. Coração de Maria, Paulo Kremer; por leituras, a favor dos RR. PP. José A. Veloso Gomes, Cripin Krisspin, Hilário Pozzi.

Transmitir pleno uso de ordens: a favor dos RR. PP. José Andrey, Luiz Salameiro, Geraldo Sigaud, Paulo Jacschke, Otto Popp, Camilo do S. Coração de Maria, Paulo Kremer; por leituras, a favor dos RR. PP. José A. Veloso Gomes, Cripin Krisspin, Hilário Pozzi.

Transmitir pleno uso de ordens: a favor dos RR. PP. José Andrey, Luiz Salameiro, Geraldo Sigaud, Paulo Jacschke, Otto Popp, Camilo do S. Coração de Maria, Paulo Kremer; por leituras, a favor dos RR. PP. José A. Veloso Gomes, Cripin Krisspin, Hilário Pozzi.

Transmitir pleno uso de ordens: a favor dos RR. PP. José Andrey, Luiz Salameiro, Geraldo Sigaud, Paulo Jacschke, Otto Popp, Camilo do S. Coração de Maria, Paulo Kremer; por leituras, a favor dos RR. PP. José A. Veloso Gomes, Cripin Krisspin, Hilário Pozzi.

SUL AMERICA CAPITALIZACAO S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA CAPITALIZACAO REALIZADA 3.000.000.000

SEDE SOCIAL: RUA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA - RIO DE JANEIRO

SUCURSAL: Rua 15 de Novembro, esq. Anchieta (Ed. Sulacap) S. PAULO

FORAM AMORTIZADOS PELO SORTEIO DE 31 DE JANEIRO DE 1942

113 títulos por 1.235 contos

(Recordes)

com as seguintes combinações:

U-L-B E-M-Z A-Z-J Z-R-Z P-F-X D-N-T

7 TITULOS DE 25 CONTOS

106 TITULOS DE 10 CONTOS

sendo na Organização da Sucursal em São Paulo os seguintes:

Sr. AMARO PEREZ — S. PAULO
Sr. LENO MOGNO — RIO CLARO — S. PAULO
Sr. ARMANDO RIBEIRO — CONCEIÇÃO — S. JOÃO DA BOA VISTA — S. PAULO
Sr. JOSE VIVACQUA — C. FEDERAL

Sr. ORTEGUA MARTINS FORTES — PIRACICABA
Sr. ADOLFO DIAMANTE — JAU
Sr. DOMINGOS MARIO PAZ — S. PAULO
Sr. DOMINGOS ROSSI — JAU
Sr. LINDOLFO CARVALHO SOUZA — NOVA EUROPA
Sr. LINDOLFO CARVALHO SOUZA — NOVA EUROPA
Sr. JOAO ABADIA — CARA BRANCA
Sr. MANUEL CARNEIRO PINTO — PARABURUNA
Sr. MOISES RUSCONI — SOBOCABA
Sr. FRANCISCO MIGLIANI — LARANJAL
Sr. FEMININA DE INSTRUÇÃO E CARIDADE — CAMPINAS
Sr. DR. FRANCISCO TRENTINI — AMPARO
Sr. DR. PAULO FERREIRA DA SILVA — S. JOSE DO RIO PARDO
Sr. SEBASTIAO CHIECO — GARÇA
Sr. JOSE BATISTA DE ALMEIDA SOBRINHO — CATANDUVA
Sr. MARIA CAROLINA RAMOS — CATANDUVA

ATE' JANEIRO DE 1942 FORAM AMORTIZADOS 94.520 CONTOS

Solicita a relação completa dos títulos amortizados à Sucursal em S. Paulo, ou aos srs. Inspetores e Agentes da

SUL AMERICA CAPITALIZACAO S/A

O próximo Sorteio de Amortização será realizado em 28 do corrente.

JUSTICA DO TRABALHO

PROCESSOS EM PAUTA PARA AS AUDIENCIAS DE HOJE

1.ª JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: Dr. Oscar de Oliveira Carvalho; secretário: Eusebio da Rocha Filho.

Reclamante: Francisco Jorge dos Santos; reclamado: I. R. P. Matiaraz; objeto: indenização; hora marcada: 13.30.

Reclamante: Flora Flor; reclamado: Empresa José Gomes Ltda.; objeto: despedida injusta; hora marcada: 14.20.

Reclamante: Alfredo Muniz Pontes; reclamado: S.A. "O Estado de São Paulo"; objeto: redução de salários; hora marcada: 15.

2.ª JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: Dr. Nélcio da Costa Monteiro; secretário: Nelson Ferreira de Souza.

Reclamante: Francisco Vasques; reclamado: Eugênio Molinari; objeto: indenização; hora: 9.

Reclamado: Antonio Jacuina; reclamado: Angelo Fardini; objeto: indenização; hora: 9.30.

Reclamante: Fidel T. Ramalho; reclamado: Cia. Grafica Sampaio; objeto: indenização; hora: 10.

Reclamante: Alfonso Kikuchi; reclamado: Atílio Natividade; objeto: indenização; hora: 10.30.

3.ª JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: Dr. José Vazquez; secretário: Dr. Mario Araújo de Moraes.

Reclamante: Joaquim Américo da Silva; reclamado: Frigorífico Wilson do Brasil; hora: 11.

Reclamante: Francisco Suvay; reclamado: I. R. P. Matiaraz; objeto: despedida injusta; hora: 11.

Reclamante: Manuel Garcia; reclamado: João Cupertino; hora: 13.30.

Reclamante: Antonio Neira Couto; reclamado: Light and Co.; hora: 14.10.

Reclamante: João Honório Filho; reclamante: Salvador Pê; hora: 15.10.

4.ª JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: Dr. Carlos F. Sá. Secretário: J. J. J. J.

Reclamante: João Vilela Pereira; reclamado: Auto Estrada S/A; objeto: salários; hora marcada: 9.

Reclamante: José Ortiz; reclamado: I. R. P. Matiaraz; objeto: salários; hora marcada: 9.

Reclamante: Jefferson Mendonça Costa; reclamado: Cia. Incubadora Koma e Koma Capitalização; objeto: indenização e salários; hora marcada: 9.

Reclamante: Artur de Aguiar; reclamado: Churrascaria Argentina; objeto: aviso prévio e salários; hora marcada: 10.

Reclamante: S. Magalhães; reclamado: S. Magalhães; objeto: indenização e aviso prévio; hora marcada: 10.

Reclamante: Emilia Arvico; reclamado: Empresa de Diretores Oscar Jorge; objeto: indenização, aviso prévio e férias; hora marcada: 11.

Reclamante: Assunta Martins; reclamado: Fabrica de Brinquedos "Estrela"; objeto: indenização; hora marcada: 11.

5.ª JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: Dr. Carlos F. Sá. Secretário: J. J. J. J.

Reclamante: S. Magalhães; reclamado: S. Magalhães; objeto: indenização e aviso prévio; hora marcada: 10.

Reclamante: Emilia Arvico; reclamado: Empresa de Diretores Oscar Jorge; objeto: indenização, aviso prévio e férias; hora marcada: 11.

Reclamante: Assunta Martins; reclamado: Fabrica de Brinquedos "Estrela"; objeto: indenização; hora marcada: 11.

6.ª JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: Dr. Carlos F. Sá. Secretário: J. J. J. J.

Reclamante: S. Magalhães; reclamado: S. Magalhães; objeto: indenização e aviso prévio; hora marcada: 10.

Reclamante: Emilia Arvico; reclamado: Empresa de Diretores Oscar Jorge; objeto: indenização, aviso prévio e férias; hora marcada: 11.

Reclamante: Assunta Martins; reclamado: Fabrica de Brinquedos "Estrela"; objeto: indenização; hora marcada: 11.

7.ª JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: Dr. Carlos F. Sá. Secretário: J. J. J. J.

Reclamante: S. Magalhães; reclamado: S. Magalhães; objeto: indenização e aviso prévio; hora marcada: 10.

Reclamante: Emilia Arvico; reclamado: Empresa de Diretores Oscar Jorge; objeto: indenização, aviso prévio e férias; hora marcada: 11.

Reclamante: Assunta Martins; reclamado: Fabrica de Brinquedos "Estrela"; objeto: indenização; hora marcada: 11.

8.ª JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: Dr. Carlos F. Sá. Secretário: J. J. J. J.

Reclamante: S. Magalhães; reclamado: S. Magalhães; objeto: indenização e aviso prévio; hora marcada: 10.

Reclamante: Emilia Arvico; reclamado: Empresa de Diretores Oscar Jorge; objeto: indenização, aviso prévio e férias; hora marcada: 11.

Reclamante: Assunta Martins; reclamado: Fabrica de Brinquedos "Estrela"; objeto: indenização; hora marcada: 11.

9.ª JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: Dr. Carlos F. Sá. Secretário: J. J. J. J.

Reclamante: S. Magalhães; reclamado: S. Magalhães; objeto: indenização e aviso prévio; hora marcada: 10.

Reclamante: Emilia Arvico; reclamado: Empresa de Diretores Oscar Jorge; objeto: indenização, aviso prévio e férias; hora marcada: 11.

Reclamante: Assunta Martins; reclamado: Fabrica de Brinquedos "Estrela"; objeto: indenização; hora marcada: 11.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ

O SEU DIA CHEGARÁ

SECRETARIA DA FAZENDA

Pelo sr. Interventor Federal, foram sancionadas na pasta da Fazenda, as seguintes decretos:

Licenças: concede ao sr. Angelo Garrone, funcionário da Caixa Econômica anexa à Colônia das Rendias Estaduais de Pedreira, 1 (um) ano de afastamento, a partir de 1.º de maio de 1941, para tratar de interesses particulares, nos termos do artigo 1.º do decreto n. 10.028 de 28 de fevereiro de 1939;

concede ao sr. Ernani Cambligh, escravidão de 3.ª classe, com exercício na Colônia das Rendias Estaduais de Avare, 6 (seis) meses de afastamento, em prorrogação, para tratar-se, nos termos do artigo 2.º do decreto n. 10.028 de 28 de fevereiro de 1939;

Licenças, a pedido: Revista Guimarães, 1.º do cargo de presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica do Estado em Ribeirão Preto;

Walter Teixeira Reis do cargo de secretário de colônia;

Licenças por abandono do cargo, nos termos do art. 10 da lei n. 2.493 de 30 de dezembro de 1928, a vista do que consta de processo de inquérito administrativo: Raul Melomene, terceiro escrivão da Secretaria da Fazenda;

Romeu Graciano, quinto escrivão da Secretaria da Fazenda;

Servidores: sr. Mário Maldonado para o cargo de membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica do Estado em Piracicaba;

Decretos sem efeito, a pedido: declarar sem efeito, a pedido, por não ter sido o interessado promovido ao cargo pelo qual optou, o decreto que promoveu, por merecimento, ao cargo de colono de 2.ª classe o sr. José Campos Borja, 3.º auxiliar de colônia;

declarar sem efeito, a pedido, por não ter sido o interessado promovido ao cargo pelo qual optou, o decreto que promoveu, por merecimento, ao cargo de 2.ª caixa o sr. José Moraes Rosa, 3.º auxiliar de colônia;

declarar sem efeito, a pedido, o decreto que nomeou d. Seta Medeiros Lisboa para o cargo de quinto escrivão da Secretaria da Fazenda;

Decretos sem efeito: declarar sem efeito o decreto pelo qual foi nomeado para quinto escrivão da Caixa Econômica d. Alcina Alves Pereira;

declarar sem efeito o decreto pelo qual foi nomeado para quinto escrivão da Caixa Econômica d. José Joaquim Garcia;

declarar sem efeito o decreto pelo qual foi nomeado para quinto escrivão da Caixa Econômica d. Lúcio Emilia de Lima;

TÍTULOS DECLARATORIOS DE VENCIMENTOS

Anosentados: 7.000.000 — Adolfo Vasconcelos, maquinista do extinto Inspetoria de Proteção de Moedas e Estampas, sedo à Diretoria Geral do Departamento de Saúde;

7.100.000 — Alfrédina Pereira Barauna, auxiliar do Grupo Escolar "Visconde de São Leopoldo", em Santos;

7.300.000 — Alzira Rocha, professora da Escola Mista de Morro Alto, em Itapetininga;

HEMORROIDAS — FISTULAS

Tratamento sem operação

DR. NELSON MACHIAVERNI (Especialista da Santa Casa)

Mol. dos intestinos e anais Hemorroidas, Fístulas, Fisuras, Colites.

R. Barão de Paranapiacaba, 25 (Esq. Praça da Sé). Tel. 3-1520 e 3-3093

Dias 9 — 11 — das 13 — 16 horas.

FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

Sob o patrocínio da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo, deverá realizar-se em breve, nesta capital, importante reunião dos representantes dos sindicatos de comerciantes de todo o país.

Essa reunião, destinada a substituir o II Congresso Nacional dos Empregados no Comércio Sindicalizados que não pôde realizar-se em S. Salvador, no ano findo, conforme fora determinado no I Congresso, está marcada para os dias 21, 22 e 23 do corrente, devendo tratar de assuntos de maior interesse para a classe comercial. São os seguintes os principais assuntos a serem tratados nessa importante reunião: imposição sindical; situação dos antigos sindicatos, não enquadrados no decreto 2.381; assistência médica, hospitalar e farmacêutica dos sindicatos em face dos mesmos serviços a serem criados no I. A. P. C.; ampliação de bases territoriais dos sindicatos, nos municípios do interior dos Estados; congregação desses sindicatos do interior de todas as demais categorias compreendidas no I.º Grupo da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, em face das dificuldades de formação de sindicatos próprios; padronização dos serviços internos e dos serviços de assistência social e jurídica nos sindicatos; a criação de novos sindicatos da categoria "Empregados no Comércio", incluindo as demais do mesmo grupo federalizado nos municípios do interior de populações densas, onde ainda se encontram sem reconhecimento.

Aos sábados o "CORREIO PAULISTANO" publica a lista dos prêmios da LOTERIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DA FAZENDA

Pelo sr. Interventor Federal, foram sancionadas na pasta da Fazenda, as seguintes decretos:

Licenças: concede ao sr. Angelo Garrone, funcionário da Caixa Econômica anexa à Colônia das Rendias Estaduais de Pedreira, 1 (um) ano de afastamento, a partir de 1.º de maio de 1941, para tratar de interesses particulares, nos termos do artigo 1.º do decreto

SEÇÃO COMERCIAL

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 464

BOLSA DE CAFÉ DE NOVA YORK

COTAÇÕES EM MIL REIS (por saca de 60 quilos) E EM CENTAVOS POR LIBRA

CONTRATO	SANTOS	FECHAMENTO
1942	Centavos (lb.)	Mil reis (sacas)
Março	12,88	317\$930
Maio	"	"
Julho	"	"
Setembro	"	"
Dezembro	"	"
Mercedo:	"	"

DISPONÍVEL - NOVA YORK

Onitem	Centavos (lb.)	Mil reis (sacas)	Disponível 10 quilos Santos
Santos, tipo 2/3	14 1/4	"	Hoje
Santos, tipo 4	13 1/2	"	"
Santos, tipo 5	13 1/4	"	"
Rio, tipo 7	9 1/4	"	"
Mercedo:	"	"	"

BOLSA DE ALGODÃO DE NOVA YORK

1942	FECHAMENTO	Mil reis (arroba)
Março	Feriado	Hoje
Maio	"	"
Julho	"	"
Setembro	"	"
Dezembro	"	"
Mercedo:	"	"

DISPONÍVEL - NOVA YORK

Onitem	Centavos (lb.)	Mil reis (arroba)
Disponível Americano:	"	"
Disponível Paulista:	"	51\$000
Disponível Paulista:	"	"

CAFÉ

SANTOS
A Associação Comercial de Santos está declarando calma o mercado de café disponível, afirmando para os meses seguintes, com base em preços de 10 quilos: — 43\$500 para o tipo 4, mole; 42\$500 para o tipo 4, duro e 38\$200 para o tipo 5, de bebida Rio.

Poi ontem novamente pouco ativo o mercado de café disponível, realçando os exportadores compras de café destinadas a pilhas em preparo para embarques mais próximos, pelos quais pagaram bases mais ou menos sustentadas, mostrando-se porém muito exigentes quanto à torração e bebida. Segundo o Sindicato dos Corretores, foram vendidas nesta praça, em 11 do corrente, 32.491 sacas de café disponíveis; 1.201 sacas de café em conhecimentos ou por embarcar; 24.531 sacas de café a serem faturadas na chegada e 288 sacas de "direitos de embarques".

ENTREGAS DIRETAS — Calmo, este mercado fechou ontem com possibilidade de negócios a 43\$000, 42\$500, 41\$800 e 41\$000 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e 5, para sacas de 60 quilos, barrentos, churruados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em fevereiro em curso, de março a junho; de julho a dezembro deste ano e de janeiro a junho de 1942. Na Calza de Liquidação de Santos foram liquidadas ontem 10.250 sacas de entregas diretas. Desde 1.º de janeiro pp. foram ali registradas 497.250 sacas.

D. N. C.

SANTOS, 12.	834.248\$000
Café paulista	834.248\$000
Total	834.248\$000
Café paulista	2.923.682\$200
Total	2.923.682\$200

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 12.	Sacas
Paulista	6.892
Central	490
Sorocabana	290
Regulador Santos	290
Regulador Campo Limpo	19.043
Regulador São Paulo	26.695

BALDEADAS

Desde 1.º do mês	362.862
Desde 1.º do mês	2.907.829
Em igual período do ano passado:	5.379
Desde 1.º do mês	196.216
Desde 1.º do mês	3.691.940

ENTRADAS

Em 11	37.242
Desde 1.º do mês	324.547
Desde 1.º do mês	3.337.040
Em igual período do ano passado:	20.141
Desde 1.º do mês	286.470
Desde 1.º do mês	5.322.451

EXISTENCIA

Em 11	1.486.451
No ano passado:	1.826.537

DESPACHOS

Em 12	55.598
Desde 1.º do mês	215.975
Desde 1.º do mês	3.064.712
Em igual período do ano passado:	13.309
Desde 1.º do mês	299.681
Desde 1.º do mês	5.413.950

EMBARQUES

Em 11	8.254
Desde 1.º do mês	330.034
Desde 1.º do mês	3.776.541
Em igual período do ano passado:	371.129
Desde 1.º do mês	5.319.114

DISPONÍVEL

Em 11	32.491
Desde 1.º do mês	243.532
Desde 1.º do mês	4.343.577

CAFÉ DESPACHADO

SANTOS, 12.

Para Boston:	22.000
American Coffee Corp.	1.000
Almeida Prado e Cia.	1.000
Ramos Silva e Cia.	250

MERCADO DE CAFÉ DE VITÓRIA

VITÓRIA, 12.
Movimento do dia 11:
Disponível tipo 7/8 por 10 quilos: 25\$700
Mercado: — Estável.
Movimento estatístico:
Sacas: 134.078

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK
Contrato "Santos" e "Rio"
Feriado.

CAMBIO

SÃO PAULO
O mercado monetário abriu e funcionou ontem com o Banco do Brasil fornecendo os seguintes saques para compra:
A 90 dias: — Londres, 65\$995; Nova York, 16\$400.
A vista: — Londres, 65\$405; Nova York, 16\$500.
Cobrança: — Londres, 65\$575; Nova York, 16\$520.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda:
A vista: — Londres, 75\$585; Nova York, 19\$530; Lisboa, \$800; Berna, \$4610; B. Aires (papel) \$4650; Montevideu (ouro), 10\$470; Valparaíso \$655; Oslo 4\$720.

SANTOS
O mercado de câmbio funcionou, ontem, calmo e pouco movimentado para negócios. Durante os trabalhos do dia o Banco do Brasil fez vigorar as seguintes taxas:
Mercado Livre: — Vendas a vista, libras a 75\$585, dólares a 19\$530, pesos a 4\$610, francos suíços a 4\$610 pesos argentinos a 4\$650 e uruguaios a 10\$380.
Compras a 90 dias, entregues até 180 dias, libras a 75\$185 e dólares a 19\$450; a vista, entregues até 180 dias, libras a 75\$585, dólares a 19\$530, pesos a 4\$610 e uruguaios a 10\$320.
Câmbio: — entregues até 180 dias, libras a 75\$585 e dólares a 19\$520. Mercado Oficial: — Repasse no banco, a vista, entregues a 30 dias, libras a 75\$520 e dólares a 16\$560. Compras a 90 dias, entregues até 180 dias, libras a 65\$995 e dólares a 16\$400; a vista, entregues até 180 dias, libras a 65\$405 e dólares a 16\$500, pesos a 4\$610 e uruguaios a 10\$320.
Câmbio: — entregues até 180 dias, libras a 65\$575 e dólares a 16\$520.
Para compra de ouro fino em grama, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 23\$400.
O mercado abriu e fechou com dinheiro a 90 dias, entregues a 30 dias, para libras a 75\$185 e dólares a 19\$450.

CAMBIO DO RIO

RIO, 12 (Da nossa sucursal — Via Vasp)	Abriu hoje, o mercado de câmbio com o Banco do Brasil, operando em repasse a 16\$500 por dólar a vista e a 16\$580 por cabo.
O Banco do Brasil, comprava libra área aos bancos a 75\$585 e vendia a 75\$585 a vista.	
O Banco do Brasil, vendia o dólar no câmbio livre especial a 20\$600 a vista e a 20\$630 por cabo e comprava a 20\$100 a vista.	
O Banco do Brasil, vendia no câmbio livre as seguintes taxas:	
A vista: — Libras área 75\$585, dólar 19\$530, escudo \$800, franco suíço 4\$630, coroa sueca, 4\$720, peso argentino 4\$650, uruguiano 10\$420, e chileno 6\$65.	
Câmbio: — Libras área 75\$585 e dólar 19\$500.	
O Banco do Brasil, comprava no câmbio livre e oficial, as seguintes taxas:	
A 90 dias: — Libras área 75\$185 e 65\$995, dólar 19\$450 e 16\$400, A vista: — Libras área 75\$585 e 65\$405, dólar 19\$530 e 16\$500, peso argentino 4\$610 e 4\$650, uruguiano 10\$380 e 10\$320, e chileno 6\$650 e 6\$65.	
Câmbio: — Libras área 75\$585 e dólar 19\$500.	
O Banco do Brasil, comprava no câmbio livre e oficial, as seguintes taxas:	
A 90 dias: — Libras área 75\$185 e 65\$995, dólar 19\$450 e 16\$400, A vista: — Libras área 75\$585 e 65\$405, dólar 19\$530 e 16\$500, peso argentino 4\$610 e 4\$650, uruguiano 10\$380 e 10\$320, e chileno 6\$650 e 6\$65.	
Câmbio: — Libras área 75\$585 e dólar 19\$500.	
O Banco do Brasil, comprava no câmbio livre e oficial, as seguintes taxas:	
A 90 dias: — Libras área 75\$185 e 65\$995, dólar 19\$450 e 16\$400, A vista: — Libras área 75\$585 e 65\$405, dólar 19\$530 e 16\$500, peso argentino 4\$610 e 4\$650, uruguiano 10\$380 e 10\$320, e chileno 6\$650 e 6\$65.	
Câmbio: — Libras área 75\$585 e dólar 19\$500.	

CAMARA SINDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 12.

Londres	75\$305
Nova York	19\$530
Frankfurt	4\$610
Holanda	10\$380
Chile	6\$65
Suiza	4\$907
Dinamarca	10\$380
Rumania	10\$380
Argentina	4\$924
Noruega	10\$380
Uruguai	10\$380
Japão	10\$380
Alemanha (Verechmungs)	10\$380
Canadá	17\$584
Suecia	4\$689
Espanha	18\$005
Portugal	8\$803

CAMBIO DO RIO

RIO, 12 (Da nossa sucursal — Via Vasp)
Abriu hoje, o mercado de câmbio com o Banco do Brasil, operando em repasse a 16\$500 por dólar a vista e a 16\$580 por cabo.

O Banco do Brasil, comprava libra área aos bancos a 75\$585 e vendia a 75\$585 a vista.

O Banco do Brasil, vendia o dólar no câmbio livre especial a 20\$600 a vista e a 20\$630 por cabo e comprava a 20\$100 a vista.

O Banco do Brasil, vendia no câmbio livre as seguintes taxas:

A 90 dias: — Libras área 75\$185 e 65\$995, dólar 19\$450 e 16\$400, A vista: — Libras área 75\$585 e 65\$405, dólar 19\$530 e 16\$500, peso argentino 4\$610 e 4\$650, uruguiano 10\$420, e chileno 6\$65.

Câmbio: — Libras área 75\$585 e dólar 19\$500.

O Banco do Brasil, comprava no câmbio livre e oficial, as seguintes taxas:

A 90 dias: — Libras área 75\$185 e 65\$995, dólar 19\$450 e 16\$400, A vista: — Libras área 75\$585 e 65\$405, dólar 19\$530 e 16\$500, peso argentino 4\$610 e 4\$650, uruguiano 10\$380 e 10\$320, e chileno 6\$650 e 6\$65.

Câmbio: — Libras área 75\$585 e dólar 19\$500.

O Banco do Brasil, comprava no câmbio livre e oficial, as seguintes taxas:

A 90 dias: — Libras área 75\$185 e 65\$995, dólar 19\$450 e 16\$400, A vista: — Libras área 75\$585 e 65\$405, dólar 19\$530 e 16\$500, peso argentino 4\$610 e 4\$650, uruguiano 10\$380 e 10\$320, e chileno 6\$650 e 6\$65.

CAMBIO

SÃO PAULO
O mercado monetário abriu e funcionou ontem com o Banco do Brasil fornecendo os seguintes saques para compra:
A 90 dias: — Londres, 65\$995; Nova York, 16\$400.
A vista: — Londres, 65\$405; Nova York, 16\$500.
Cobrança: — Londres, 65\$575; Nova York, 16\$520.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda:
A vista: — Londres, 75\$585; Nova York, 19\$530; Lisboa, \$800; Berna, \$4610; B. Aires (papel) \$4650; Montevideu (ouro), 10\$470; Valparaíso \$655; Oslo 4\$720.

O mercado de câmbio funcionou, ontem, calmo e pouco movimentado para negócios. Durante os trabalhos do dia o Banco do Brasil fez vigorar as seguintes taxas:
Mercado Livre: — Vendas a vista, libras a 75\$585, dólares a 19\$530, pesos a 4\$610, francos suíços a 4\$610 pesos argentinos a 4\$650 e uruguaios a 10\$380.
Compras a 90 dias, entregues até 180 dias, libras a 75\$185 e dólares a 19\$450; a vista, entregues até 180 dias, libras a 75\$585, dólares a 19\$530, pesos a 4\$610 e uruguaios a 10\$320.
Câmbio: — entregues até 180 dias, libras a 75\$585 e dólares a 19\$520. Mercado Oficial: — Repasse no banco, a vista, entregues a 30 dias, libras a 75\$520 e dólares a 16\$560. Compras a 90 dias, entregues até 180 dias, libras a 65\$995 e dólares a 16\$400; a vista, entregues até 180 dias, libras a 65\$405 e dólares a 16\$500, pesos a 4\$610 e uruguaios a 10\$320.
Câmbio: — entregues até 180 dias, libras a 65\$575 e dólares a 16\$520.
Para compra de ouro fino em grama, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 23\$400.
O mercado abriu e fechou com dinheiro a 90 dias, entregues a 30 dias, para libras a 75\$185 e dólares a 19\$450.

SANTOS
O mercado de câmbio funcionou, ontem, calmo e pouco movimentado para negócios. Durante os trabalhos do dia o Banco do Brasil fez vigorar as seguintes taxas:
Mercado Livre: — Vendas a vista, libras a 75\$585, dólares a 19\$530, pesos a 4\$610, francos suíços a 4\$610 pesos argentinos a 4\$650 e uruguaios a 10\$380.
Compras a 90 dias, entregues até 180 dias, libras a 75\$185 e dólares a 19\$450; a vista, entregues até 180 dias, libras a 75\$585, dólares a 19\$530, pesos a 4\$610 e uruguaios a 10\$320.
Câmbio: — entregues até 180 dias, libras a 75\$585 e dólares a 19\$520. Mercado Oficial: — Repasse no banco, a vista, entregues a 30 dias, libras a 75\$520 e dólares a 16\$560. Compras a 90 dias, entregues até 180 dias, libras a 65\$995 e dólares a 16\$400; a vista, entregues até 180 dias, libras a 65\$405 e dólares a 16\$500, pesos a 4\$610 e uruguaios a 10\$320.
Câmbio: — entregues até 180 dias, libras a 65\$575 e dólares a 16\$520.
Para compra de ouro fino em grama, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 23\$400.
O mercado abriu e fechou com dinheiro a 90 dias, entregues a 30 dias, para libras a 75\$185 e dólares a 19\$450.

FECHAMENTO

12 União: Uniform.	810\$
149 Idem	808\$
10 D. Emissores, port.	810\$
16 Idem	808\$
161 Idem	808\$
2.580 Idem Cautelas	790\$
15 Reajustamento	858\$
250 Idem	858\$
10 Obrigações — Tesouro	1.025\$
50 Idem 1937	870\$
2.090 Idem 1939	1.010\$
33 Municipais: Empréstimo	500\$
50 Idem 1917	1.835\$
6 Decreto 1535	1.815\$
100 Idem	1.955\$
343 Empréstimo 1931	210\$
50 Prefeitura: B. Horizonte	903\$
25 Idem	904\$
20 P. Alegre, Tojo	965\$
37 Estadual: E. Santo	880\$
2 Minas, Tojo, port.	930\$
5 Idem	935\$
74 Minas, 1934, 1.ª série	1.775\$
135 Idem, 2.ª série	1.875\$
575 Idem, 3.ª série	1.905\$
5 Idem	1.905\$
60 Idem	1.915\$
8 Pernambuco	625\$
420 Rodov. E. Rio	625\$
30 Idem	625\$
50 Rodov. R. G. do Sul	1.005\$
200 Idem	1.008\$
3 São Paulo	217\$
73 Idem	218\$
204 Idem, uniform.	1.110\$
28 Açores Beas: Brasil	428\$
60 Idem	430\$
75 Brasileiro Comercio	215\$
300 Crédito Mercantil	200\$
1.000 Cred. Real de M. Gerais	470\$
200 Açores: Cias: S. Jerônimo	138\$
100 Butiá	131\$5
100 Idem	132\$
50 D. Bahia	305\$
45 D. Santos, port.	240\$
120 B. Mineira, port.	650\$
1.000 Debenturas: Bco. Lar	218\$5
50 C. C. Brahma	1.100\$

FECHAMENTO

12 União: Uniform.	810\$
149 Idem	808\$
10 D. Emissores, port.	810\$
16 Idem	808\$
161 Idem	808\$
2.580 Idem Cautelas	790\$
15 Reajustamento	858\$
250 Idem	858\$
10 Obrigações — Tesouro	1.025\$
50 Idem 1937	870\$
2.090 Idem 1939	1.010\$
33 Municipais: Empréstimo	500\$
50 Idem 1917	1.835\$
6 Decreto 1535	1.815\$
100 Idem	1.955\$
343 Empréstimo 1931	210\$
50 Prefeitura: B. Horizonte	903\$
25 Idem	904\$
20 P. Alegre, Tojo	965\$
37 Estadual: E. Santo	880\$
2 Minas, Tojo, port.	930\$
5 Idem	935\$
74 Minas, 1934, 1.ª série	1.775\$
135 Idem, 2.ª série	1.875\$
575 Idem, 3.ª série	1.905\$
5 Idem	1.905\$
60 Idem	1.915\$
8 Pernambuco	625\$
420 Rodov. E. Rio	625\$
30 Idem	625\$
50 Rodov. R. G. do Sul	1.005\$
200 Idem	1.008\$
3 São Paulo	217\$
73 Idem	218\$
204 Idem, uniform.	1.110\$
28 Açores Beas: Brasil	428\$
60 Idem	430\$
75 Brasileiro Comercio	215\$
300 Crédito Mercantil	200\$
1.000 Cred. Real de M. Gerais	470\$
200 Açores: Cias: S. Jerônimo	138\$
100 Butiá	131\$5
100 Idem	132\$
50 D. Bahia	305\$
45 D. Santos, port.	240\$
120 B. Mineira, port.	650\$
1.000 Debenturas: Bco. Lar	218\$5
50 C. C. Brahma	1.100\$

FECHAMENTO

12 União: Uniform.	810\$
149 Idem	808\$
10 D. Emissores, port.	810\$
16 Idem	808\$
161 Idem	808\$
2.580 Idem Cautelas	790\$
15 Reajustamento	858\$
250 Idem	858\$
10 Obrigações — Tesouro	1.025\$
50 Idem 1937	870\$
2.090 Idem 1939	1.010\$
33 Municipais: Empréstimo	500\$
50 Idem 1917	1.835\$
6 Decreto 1535	1.815\$
100 Idem	1.955\$
343 Empréstimo 1931	210\$
50 Prefeitura: B. Horizonte	903\$
25 Idem	904\$
20 P. Alegre, Tojo	965\$
37 Estadual: E. Santo	880\$
2 Minas, Tojo, port.	930\$
5 Idem	935\$
74 Minas, 1934, 1.ª série	1.775\$
135 Idem, 2.ª série	1.875\$
575 Idem, 3.ª série	1.905\$
5 Idem	1.905\$
60 Idem	1.915\$
8 Pernambuco	625\$
420 Rodov. E. Rio	625\$
30 Idem	625\$
50 Rodov. R. G. do Sul	1.005\$
200 Idem	1.008\$
3 São Paulo	217\$
73 Idem	218\$
204 Idem, uniform.	1.110\$
28 Açores Beas: Brasil	428\$
60 Idem	430\$
75 Brasileiro Comercio	215\$
300 Crédito Mercantil	200\$
1.000 Cred. Real de M. Gerais	470\$
200 Açores: Cias: S. Jerônimo	138\$
100 Butiá	131\$5
100 Idem	132\$
50 D. Bahia	305\$
45 D. Santos, port.	240\$
120 B. Mineira, port.	650\$
1.000 Debenturas: Bco. Lar	218\$5
50 C. C. Brahma	1.100\$

FECHAMENTO

12 União: Uniform.	810\$
149 Idem	808\$
10 D. Emissores, port.	810\$
16 Idem	808\$
161 Idem	808\$
2.580 Idem Cautelas	790\$
15 Reajustamento	858\$
250 Idem	858\$
10 Obrigações — Tesouro	1.025\$
50 Idem 1937	870\$
2.090 Idem 1939	1.010\$

ESTATISTICA

EM 12 DE FEVEREIRO DE 1942

MOVIMENTO DAS CIAS DE ARMAS GERAIS: (S. PAULO — ESTADO — PAULISTA — ALIANÇA — MATARAZZO — SEGURANÇA — L. FIGUEIREDO — BRASILEIRA — REPRESS. E ARMAS — CRUZEIRO — SANTA CRUZ — ARARAQUARA — ATLAS — STO. ANDRÉ)

MERCADORIAS	"Stock" ant.	Entradas	Saídas	"Stock" at.
Quilos	Quilos	Quilos	Quilos	Quilos
Algodão em rama ...	69.800.849	63.597	82.953	69.781.493
Lã ...	194.432	—	—	194.432
Arroz beneficiado ...	180	—	—	180
Arroz ...	2.416.920	—	—	2.416.920
Farinha de mandioca ...	472.326	—	—	472.326
Feijão ...	612.391	—	—	612.391
Manteiga ...	61.260	—	2.040	59.220
Butiro de mandioca ...	6.524.400	—	—	6.524.400
Far. de rapa de mand. ...	2.019.800	—	—	2.019.800
Farole de mandioca ...	10.240	—	—	10.240

CEBOLA	Comp.	Vend.
Do Estado 15 quilos ...	Não há	—
Do Estado tipo Rio ...	145.000	155.000
Mercado — Calmo.	—	—

CAROCÊ DE ALGODÃO	Comp.	Vend.
Sem sacos ...	45.000	S.V.
Mercado — Firme.	—	—

FEIJÃO DE CORES	Comp.	Vend.
(Saca usada)	—	—
Por 60 quilos:	—	—

FEIJÃO BRANCO	Comp.	Vend.
(Saca usada)	—	—
Por 60 quilos:	—	—

FEIJÃO BRANCO	Comp.	Vend.
(Saca usada)	—	—
Por 60 quilos:	—	—

FEIJÃO BRANCO	Comp.	Vend.
(Saca usada)	—	—
Por 60 quilos:	—	—

FEIJÃO BRANCO	Comp.	Vend.
(Saca usada)	—	—
Por 60 quilos:	—	—

FEIJÃO BRANCO	Comp.	Vend.
(Saca usada)	—	—
Por 60 quilos:	—	—

FEIJÃO BRANCO	Comp.	Vend.
(Saca usada)	—	—
Por 60 quilos:	—	—

FEIJÃO BRANCO	Comp.	Vend.
(Saca usada)	—	—
Por 60 quilos:	—	—

FEIJÃO BRANCO	Comp.	Vend.
(Saca usada)	—	—
Por 60 quilos:	—	—

FEIJÃO BRANCO	Comp.	Vend.
(Saca usada)	—	—
Por 60 quilos:	—	—

FEIJÃO BRANCO	Comp.	Vend.
(Saca usada)	—	—
Por 60 quilos:	—	—

FEIJÃO BRANCO	Comp.	Vend.
(Saca usada)	—	—
Por 60 quilos:	—	—

FEIJÃO BRANCO	Comp.	Vend.
(Saca usada)	—	—
Por 60 quilos:	—	—

FEIJÃO BRANCO	Comp.	Vend.
(Saca usada)	—	—
Por 60 quilos:	—	—

FEIJÃO BRANCO	Comp.	Vend.
(Saca usada)	—	—
Por 60 quilos:	—	—

FEIJÃO BRANCO	Comp.	Vend.
(Saca usada)	—	—
Por 60 quilos:	—	—

FEIJÃO BRANCO	Comp.	Vend.
(Saca usada)	—	—
Por 60 quilos:	—	—

FEIJÃO BRANCO	Comp.	Vend.
(Saca usada)	—	—
Por 60 quilos:	—	—

FEIJÃO BRANCO	Comp.	Vend.
(Saca usada)	—	—
Por 60 quilos:	—	—

FEIJÃO BRANCO	Comp.	Vend.
(Saca usada)	—	—
Por 60 quilos:	—	—

FEIJÃO BRANCO	Comp.	Vend.
(Saca usada)	—	—
Por 60 quilos:	—	—

FEIJÃO BRANCO	Comp.	Vend.
(Saca usada)	—	—
Por 60 quilos:	—	—

FEIJÃO BRANCO	Comp.	Vend.
(Saca usada)	—	—
Por 60 quilos:	—	—

FEIJÃO BRANCO	Comp.	Vend.
(Saca usada)	—	—
Por 60 quilos:	—	—

FEIJÃO BRANCO	Comp.	Vend.
(Saca usada)	—	—
Por 60 quilos:	—	—

FEIJÃO BRANCO	Comp.	Vend.
(Saca usada)	—	—
Por 60 quilos:	—	—

FEIJÃO BRANCO	Comp.	Vend.
(Saca usada)	—	—
Por 60 quilos:	—	—

FEIJÃO BRANCO	Comp.	Vend.
(Saca usada)	—	—
Por 60 quilos:	—	—

FEIJÃO BRANCO	Comp.	Vend.
(Saca usada)	—	—
Por 60 quilos:	—	—

FEIJÃO BRANCO	Comp.	Vend.
(Saca usada)	—	—
Por 60 quilos:	—	—

FEIJÃO BRANCO	Comp.	Vend.
(Saca usada)	—	—
Por 60 quilos:	—	—

A LUTA DOS AMERICANOS CONTRA A CARESTIA DA VIDA

NOVA YORK, fevereiro (H. T.). — Por via aérea, a luta contra a carestia da vida, figura entre os problemas mais importantes que se apresentam à solução do governo dos Estados Unidos.

O Congresso discute desde várias semanas um projeto de lei destinado a pôr termo à especulação e ao Presidente Roosevelt acentua a necessidade de serem adotadas medidas draconianas. Não é sem interesse advertir que não é a primeira vez que os Estados Unidos se acham diante de tais dificuldades.

Já ao tempo da Guerra da Independência surgiu uma situação que parecia muito em gravidade a de hoje. O moral do país em 1778 era baixo, faltavam as mercadorias, a circulação ratificava-se.

A despeito dessa "irracionalidade" numerosos agricultores e negociantes julgaram poder aproveitar-se da situação para especular. A essa altura, Benjamin Franklin, ao escrever ao seu pai então ministro em França, deu um curioso depoimento da carestia geral que reinava então nos Estados Unidos.

"Se vos dissesse" — escrevia ele — "os preços dos produtos mais elementares ficariam espantados. Os preços atuais de tal modo que seria necessária uma fortuna para alimentar uma família do modo mais simples: um par de hovas custa 7 dólares, o pano mais ordinário 24 dólares, e a despeito disso, nunca tanto se gastou em diversos e vestimentas".

A carta acrescentava que a miséria, com o acréscimo de fome, levava a pessoas a comerem o que encontravam na rua. E o sábio de Passy respondia: "Quando soube que havia sido encarcerado em França, penas, aflições, dores e sede tive tanta desgosto como se houvesse posto as mãos nos meus olhos. Vejo que renunciastes a fumar e a comer, e que vos preparais para ir ao baile".

Depois de tomar nota da carta em que me informavam do aumento dos preços esperava que me anunciassem que tudo o mundo se tornara frugal e econômico. Não pude acreditar nos meus olhos ao ler a vossa carta até ao fim."

Diante da gravidade da situação o Congresso continental, então reunido em Filadélfia resolveu tomar medidas draconianas. Em 1.º de abril de 1778 o Congresso aprovou a primeira lei americana contra a especulação. O texto dizia:

"Como certas pessoas levadas pelo desejo de lucro e desprovidas de todo princípio de humanidade e de virtude pública tentam por todos os meios de opressão e de extorsão acumular enormes lucros com grande prejuízo para as famílias em geral e especialmente para a agricultura."

Para Nova York: — Berkouth e Cia. Ltda., 913 sacos de milho, com 46.380 quilos, no valor de 198.252\$.

OLEO DE LARANJAS
Para Nova York: — Berkouth e Cia. Ltda., 11 volumes de laranjas, com 1.029 quilos, no valor de 47.936\$.

MICHA
Para Nova York: — L. Figueiredo e Cia. Ltda., 459 caixas de milho, com 29.970 quilos, no valor de 708.117\$.

FRUTAS
Para Buenos Aires: — Reis e Rodrigues, 12.553 cachos de bananas, com 188.295 quilos, no valor de 18.629\$.

MAMONA
Para Nova York: — Cia. Mamona Brasileira, 10.000 sacos de mamona, com 600.000 quilos, no valor de 682.866\$.

TECIDOS
Para Santiago: — Itapollis Ltda., 5 volumes de tecido algodão, com 840 quilos, no valor de 34.946\$.

Para Valparaíso: — Dickinson e Cia. Ltda., 12 caixas de tecido algodão, com 1.664 quilos, no valor de 180.819\$.

Para Valparaíso: — Dickinson e Cia. Ltda., 43 caixas de tecido algodão, com 5.803 quilos, no valor de 185.495\$.

PARALELO
Para Nova York: — Norbo S.A., 4.400 sacos de farelo algodão, com 202.400 quilos, no valor de 87.715\$.

FIOS DE LÃ
Para Calhó: — Panambra Ltda., 41 caixas de fios de lã, com 7.467 quilos, no valor de 555.822\$.

MALAS POSTAIS
A agência local dos Correios, fará remessa de malas postais, amanhã, por via aérea, para as seguintes localidades:

Pelo avião "Militar", para o Norte do país, recebendo objetos para registrar até às 8 horas e cartas para o interior até às 9 horas. Pelo avião da aviação "Naval", para o Rio de Janeiro, recebendo objetos para registrar até às 8 horas e cartas para o interior até às 9 horas. Pelo avião da aviação "Militar", para o Rio de Janeiro, recebendo objetos para registrar até às 15 horas e cartas para o interior até às 17 horas. Pelo avião da "Panair", para Poços de Caldas, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Vitória, Canavieiras, Bala, Aracaju, Macéio, Recife, Natal, Fortaleza, Camocim, Parnaíba, São Luiz, Belém, Manaus e Porto Velho, recebendo objetos para registrar até às 17 horas e cartas para o interior até às 20 horas.

FORMIGUINHAS CASEIRAS
Se desaparecerem com o uso do único produto conhecido que atrai e extermina as formiguinhas caseiras e toda a espécie de baratas.

"BARAFORMIGA 31"
Encontra-se nas boas farmácias e drogarias de São Paulo

Técnicos "yankees" para a América Latina
WASHINGTON, 12 (R.). — Grupos de técnicos em agricultura e mineração estão sendo enviados à América Latina, afim de auxiliar os referidos países na expansão da produção de borracha, metais e outros materiais estratégicos.

Essa declaração acaba de ser feita pelo sr. Nelson Rockefeller, coordenador do programa designado pelo Escritório de Negócios Interamericanos, em cooperação com a Junta de Guerra Econômica para fornecer auxílio técnico e outras repúblicas americanas para o desenvolvimento de seus recursos naturais.

Cerca de 75 técnicos de agricultura e mineração foram reunidos para projetar o que fez parte do plano de produção de guerra da Junta de Guerra Econômica, destinada ao aumento de suprimento de materiais e materiais de guerra.

Onze desses técnicos serão designados para o trabalho de estimular a cultura da borracha silvestre e promover um desenvolvimento de longo alcance do mesmo vegetal no hemisfério americano. Outros serão enviados a diversos países, entre os quais a Colômbia, Equador, Peru, Bolívia e América Central.

Oito técnicos em mineração foram também designados para o Brasil e quatro para o Peru.

Isto constitui uma fase da cooperação econômica aprovada na Conferência do Rio de Janeiro, disse o sr. Nelson Rockefeller. Essas equipes técnicas podem abrir caminho para os desenvolvimentos em benefício comum das nações cooperadoras.

PERDEU-SE
no dia 10 do corrente, no trajeto entre S. Bernardo e capital, os livros físicos estaduais, pertencentes a firma Alois Wlaskow, estabelecida na Praia Vermelha, em Eldorado, S. Bernardo, com Indústria de Barcos e consórcio.

Pede-se a quem encontrar, entregar no endereço acima que será gratificado.

EDITAIS

Usina Metalúrgica Itatê S/A.

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 15 de março próximo futuro, às 15 horas, nesta Capital, à praça Antônio Prado n.º 9, 10.º andar, sala de reuniões, afim de conhecerem e deliberarem sobre o parecer do Conselho Fiscal, reitor, balanço e contas da Diretoria referentes ao exercício findo em 31 de dezembro próximo passado, e procederem à eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1942.

Acham-se desenhados os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1942.

MARIO BOERIS AUDRA
Diretor-Presidente.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários

Levo ao conhecimento dos srs. associados que a Delegacia do Instituto dos Bancários está recebendo, durante o mês de fevereiro, para aquisição de predios, propostas para aquisição dos predios n.ºs 1857 e 1869, da rua Iguaçu, n.ºs 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46 e 48, da rua Manduri, bairro Pinheiros, nesta Capital.

Os esclarecimentos serão prestados na sede da Delegacia, na rua Barão de Itapetininga, 88 — 9.º andar, todos os dias úteis, das 12 às 18 horas.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1942.

DOMINGOS RIBEIRO VIOTTI
Delegado.

COMPANHIA ITAQUERE

INDUSTRIAL, AGRICOLA E IMOBILIÁRIA

Assembleia Geral Ordinária

São convidados os Senhores Acionistas da Companhia Itaquere — Industrial, Agrícola e Imobiliária para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária em sua sede social à rua da Quitanda, n.º 96 — 8.º andar, às 11 horas do dia 21 de março próximo futuro para examinar, discutir e deliberar sobre o inventário, balanço e contas dos Administradores referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1941, devendo na mesma reunião ser procedida a eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o ano social de 1942.

Ficam desde já à disposição dos Senhores Acionistas, na sede da Companhia, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1942.

Carlos Reis de Magalhães
Diretor-Presidente.

Companhia Agrícola e Mercantil
Nossa Senhora de Lourdes

Comunicamos aos srs. acionistas, que se encontram à sua disposição, em nossa sede social, à rua José Bonifácio, 93, 7.º andar, salas 3 e 4, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, relativos ao exercício de 1941, a saber:

— Relatório da Diretoria;
— Cópia do Balanço e da Conta de Lucros e Perdas;

— Parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1942.

Branca Hella Prestes Monzon
Diretora-Secretária.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

LICENÇA PARA VEÍCULOS

EDITAL

Faço publico que, a partir desta data, será incluída a cobrança do Imposto de Licença para Veículos, nos termos do Art. 894, de 7 de janeiro de 1935, sendo o seguinte o prazo para as diferentes espécies:

até 15 de fevereiro — veículos de tração animal;

até 28 de fevereiro — veículos de tração a motor, para carga;

até 10 de março — veículos a motor, para passageiros, de turismo e auto-ônibus.

Depois desses prazos, os impostos e taxas devidos serão cobrados com o acréscimo de 10 %.

São Paulo, 2 de janeiro de 1942.

(a.) Paulino Baptista Conti
Diretor do Departamento da Fazenda.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

Edital referente aos festejos carnavalescos de 1942

- 1 - Os bailes carnavalescos só poderão ser realizados mediante alvará expedido pela Divisão de Turismo e Diversões Públicas do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.
- 2 - As passadas, blocos, cordões, ranchos, e outros agrupamentos carnavalescos, só poderão sair à rua, mediante licença da Divisão de Turismo e Diversões Públicas do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.
- 3 - Os festejos carnavalescos dependem de vistoria prévia dos carros alegóricos, pela Superintendência de Segurança Pública e Social, alvará expedido pela Divisão de Turismo e Diversões Públicas do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, e itinerário pré-fixado pela Diretoria do Serviço de Trânsito.
- 4 - Os ensaios carnavalescos só poderão ser realizados mediante alvará da Divisão de Turismo e Diversões Públicas do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, duas vezes por semana, das 20 às 23 horas.
- 5 - Os bailes carnavalescos não poderão ter mais de 4 horas da madrugada.
- 6 - Os estandartes exibidos em publico, por agrupamento carnavalesco, deverão ser com antecedência apresentados à Divisão de Turismo e Diversões Públicas do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, para a necessária aprovação.
- 7 - As orquestras, ranchos, cordões e grupos carnavalescos, não poderão executar músicas ou câncões carnavalescos, cujas letras não tenham sido previamente censuradas.
- 8 - Durante o período carnavalesco, não será permitido: a) o uso de fantasias atentatórias à moral e aos bons costumes, proibindo-se os grupos constituídos de indivíduos maltrapilhos à guisa de blocos, empunhando latas, fragmentos de madeira e outros objetos agressivos, devendo ser os infratores encaminhados à autoridade de plantão da Polícia Central ou ao Gabinete de Investigações; b) o uso, como fantasia, de uniformes com distintivos, emblemas, bonés, fitas, volas, bolões, adornados e usados pelas classes armadas, ou que se tornem semelhantes aos usados por aquelas corporações; c) qualquer alusão à personalidade ou corporações públicas; d) fantasias, alegorias e manifestações, favoráveis ou desfavoráveis, ativas à política internacional, qualquer que seja a nacionalidade vindas; e) a venda de bebidas alcoólicas, excetuando-se "chopp", cerveja, "champagne", "whisky", bem como vinho, nos hotéis e restaurantes, às refeições, nos dias 14, 15, 16 e 17 do corrente mês.
- 9 - É VEDADO O USO DE MASCARAS.
- 10 - É permitido o uso de maquiagem, durante os folguedos carnavalescos, sujeitos os seus portadores à fiscalização da Polícia, que punirá, severamente, todos aqueles que desvirtuarem o seu uso.
- 11 - As orquestras deverão ter os seus contratos devidamente arquivados na Divisão de Turismo e Diversões Públicas do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda. Essa Repartição e o Sindicato dos Músicos poderão fornecer aos interessados as formulas respectivas.
- 12 - É proibido o uso de pó e ácidos irritantes, devendo ser os infratores encaminhados à Polícia Central ou ao Gabinete de Investigações.
- 13 - As licenças a que se refere este Edital deverão ser solicitadas perante as repartições competentes com a antecedência de CINCO DIAS, no mínimo.
- 14 - Nas cidades do interior do Estado, fica a cargo dos respectivos delegados, a concessão de licenças a que se refere o item 1, 2, 3, 4, 6 e 7 do presente EDITAL.
- 15 - Para qualquer outro esclarecimento deverão os interessados procurar a Divisão de Turismo e Diversões Públicas do D. E. I. P., instalada no prédio n.º 70, da rua Xavier de Toledo.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

3.º AUXILIAR DE CONTADOR

De ordem do Sr. Prefeito, faço ciente aos interessados achar-se aberta, pelo prazo de 30 dias, inscrição para a prova de habilitação de candidatos a contrato, a título precário para 3.º auxiliar de contador da Prefeitura.

Para essa prova, são exigidos diploma de contador, devidamente registrado, certidão de idade, certificado de reserva e atestado de saúde.

Os candidatos devem ter idade entre 18 e 30 anos.

Na sede da Comissão Municipal de Serviço Civil, à rua Florencio de Abreu, 427, 1.º andar, das 12 às 18 horas, serão fornecidos outros esclarecimentos.

TRANQUILLO POGGIO
Oficial de Gabinete, respondendo pelo Expediente da Comissão Municipal de Serviço Civil.

BANCO DO BRASIL

CONCURSO PARA ESCRITURARIO

O Banco do Brasil faz publico que, de 13 a 28 do corrente estarão abertas em sua Agência desta praça inscrições para o concurso acima, a realizar-se na Agência de São Paulo, em local, dia e hora que serão oportunamente enunciados, sob a direção técnica do Instituto de Orientação Pedagógica e Profissional, do Professor Leonil Kasseff.

O concurso constará de prova escrita das seguintes matérias:

- 1 - Português
- 2 - Aritmética
- 3 - Contabilidade bancária
- 4 - Francês
- 5 - Inglês
- 6 - Alemão (facultativo)
- 7 - Noções de Direito Civil e Comercial
- 8 - Noções de Estatística
- 9 - Datilografia
- 10 - Estenografia (facultativa).

Na prova de Datilografia se facultará ao candidato a escolha da máquina, dentre as seguintes marcas: "L. C. Smith", "Continental" e "Underwood".

As provas de Estenografia e Alemão serão de caráter facultativo e, assim, não serão computadas no cálculo da média para o grau geral, mas concorrão para melhorar a classificação do candidato em caso de empate, desde que nelas tenha sido aprovado.

As provas de Português e Aritmética terão caráter eliminatório e nelas serão aprovados somente os candidatos que obtiverem sessenta pontos ou mais, em cada uma.

Os candidatos só

A PROPAGANDA DA OFENSIVA GERMANICA NA PRIMAVERA

LONDRES, 12 (R.). — De Manuel Chaves Nogales, da A. P. L., para a Reuters.

Depois de passar o inverno batendo o pensamento em retirada sem conseguir o objetivo de estabelecer sólidas linhas defensivas projetadas para o inverno na Rússia, os alemães começaram, agora, a campanha da propaganda sobre suas formidáveis ofensivas da próxima primavera, afim de sustentar o prestígio terrorífico de que necessitam para se manter.

Apenas esse o inverno, segundo se desprende dessa propaganda, os alemães passarão a dominar o mundo. As ameaças que estão sendo feitas à Rússia, nas circunstâncias em que os alemães ali se encontram hoje, são ridículas. Mas, a Alemanha sempre ameaça e em toda a parte. É sua tática.

Aparte essa revanche anunciada contra a Rússia, que, todavia, terá de esperar bastante tempo, porque até meados de abril vindouro o exército alemão não pode sonhar com movimentos estratégicos nem mesmo na Crimeia e na Ucrânia, os alemães tentaram dar mostras de combatividade e energia no Mediterrâneo Oriental e Ocidental. Na reação da Líbia, puderam em jogo tudo quanto podiam porque a Líbia é essencial para seus desígnios no Mediterrâneo e porque, perdidos ali, estariam os nazistas irremediavelmente perdidos em todo o sul da Europa, vendo-se obrigados a abandonar suas ambições na África e suas ilusões de ganhar a guerra sobre a América, através do Atlântico Sul.

Sustentando-se na Líbia, avizinhando-se do Egito, é a chave de toda a linha de extremos ocidental e oriental do Mediterrâneo. O artifício da penetração germanica no norte da África passaria a ser uma derrocada da Rússia, fosse batido na Líbia. Assim, a Alemanha se vê obrigada a apoiar o aliado, o que custar, aceitando uma

guerra de desgaste com a desvantagem de, em face do domínio britânico no mar, recorrer aos bons ofícios da Espanha, graças às suas costas protegidas para o abastecimento do seu exército expedicionário.

Enquanto mantem a campanha da Líbia, que em si mesma não lhe dá nenhum benefício estratégico, a Alemanha desenvolve sua ação subterrânea nos países do Mediterrâneo com a esperança de desencadear uma ação fulminante e simultânea ao largo da costa da África no momento crítico. Com o objetivo de ações futuras, os agentes alemães movem-se, agora, intensamente na Turquia e na Espanha, assim como em todos os países muçulmanos, onde têm as mãos livres.

Na Espanha, os agentes alemães iniciaram, recentemente, uma campanha de agitação, fomentando animosidades dos espanhóis para com a Grã Bretanha, afim de que a Espanha se lance cegamente à guerra. Desse sistema fazem parte os incidentes de Tanger e de Cartagena. Os alemães são mestres nessa arte de criar uma atmosfera favorável às suas manobras. Na Espanha, os agentes do nazismo estão chegando a extremos verdadeiramente inimagináveis. Não denunciamos os maquiavélicos. Não denunciamos os diplomatas ingleses em Madrid estavam comprometidos em um "complot" que consistia em comprar grandes quantidades de peixes e outros alimentos para em seguida mandá-los para fora da Espanha, afim de agravar ainda mais a fome do povo espanhol? Jamais chegou-se a extremos tão vis e maquiavélicos. Podem ter algum efeito sobre o povo espanhol, inteligente como o português, procedimentos nazistas? Parece improvável. Se, para a ofensiva que dizem estar preparando para a primavera, os nazistas não contem sinão com a força de tais ações subterrâneas, seus fracassos serão, na verdade, completamente certos.

COMEMORAÇÕES DO 133.º ANIVERSARIO DO NASCIMENTO DE ABRAÃO LINCOLN

DENTRE AS MANIFESTAÇÕES CÍVICAS SE DESTACOU A COLOCAÇÃO, PELO PRESIDENTE ROOSEVELT, DE UMA COROA NO MAUSOLÉU DO GRANDE ESTADISTA

LINCOLN, 12 (R.). — O embaixador norte-americano, sr. John Wynnant, recebeu hoje o título de "cidadão livre de Lincoln".

Durante o almoço que foi oferecido em sua homenagem pela corporação da Prefeitura de Lincoln, o sr. Wynnant declarou:

"Foi para mim uma grande honra o vosso gesto de conferir à minha pessoa o título de 'cidadão livre de Lincoln'. Não há, hoje, presente mais valioso do que esse".

O fato de haverdes marcado o dia de hoje para esse gesto, o dia 12 de fevereiro, dia do aniversário do homem que simbolizou "o direito à vida, liberdade e felicidade" para as pessoas humildes da América e que tornou possível em um novo mundo a continuação do "governo do povo, pelo povo e para o povo", demonstra a vossa generosidade para com o meu país e que aprecio profundamente.

As vezes penso que Abraham Lincoln, mais do que qualquer outro estadista do passado, compreenderia as causas que nos tornaram vossos sócios neste grande esforço pela emancipação do mundo.

Ele, como nós, sabia que o governo democrático, apesar de todos os seus erros, era, contudo, o único governo finalmente, compatível com a dignidade do espírito humano.

Nestes dias tormentosos e incertos, esta verdade que perdura há cerca de 2.000 anos fortalece a esperança e a fé no futuro da Humanidade.

O vosso primeiro biscoito atravessou o canal da Mancha e Guilherme, o Conquistador, Aquil fundou a grande Catedral. Mais tarde, Robert Grosseteste, bispo e letrado inglês, por meio do XIII, deu à Igreja inglesa, por meio das suas reformas, um maior senso de justiça.

Estamos num período negro da guerra. O poder organizado está de braços dados com a tradição premeditada, afim de impor ao mundo uma nova escravidão. As crueldades impostas pelos seus líderes, não somente difíceis de suportar, porém, elas recam sobre homens, mulheres e mesmo sobre crianças que pedem apenas a paz.

Acredita-me: Vós podeis ter confiança. Vós mesmos vosso mantiveis firmes numa hora ainda mais sombria, quando vos achastes sós.

Tendes, agora, grandes aliados que não embainharão a espada enquanto as forças da agressão não tiverem sido completamente destruídas. As vitórias heroicas do povo russo já são um indicio do porvir. O meu próprio país está começando a sua marcha e as tropas americanas no Uster são apenas a primeira remessa das grandes forças que o presidente Roosevelt está mobilizando com o apoio pleno e unido de todo o povo norte-americano. Não há, agora, disseminação de medo. Não há nem dúvida nem hesitação. Velocemente, sem treguas sem limites, as forças da civilização estão concentrando o seu poderio contra as potências do "eixo".

Aproxima-se o dia em que possuiremos uma forte superioridade em homens e equipamentos de toda a espécie. Passaremos à ofensiva. Procederemos à completa libertação da Europa e da Ásia, da tirania dessa barbária agressiva.

Abraão Lincoln fez a guerra, não pela conquista do poder, não pela guerra em si, mas para manter a paz que outros haviam quebrado. Fez-se vencedor, com o sentimento sempre presente de que a piedade e a caridade são as mais belas das virtudes.

E' no seu espírito que eu desejaria ver a maneira de nos conduzírmos nesta guerra. Na poeira e no calor da batalha, que não percam de vista o fim supremo à nossa frente.

Procuramos uma base de paz duradoura. Procuramos construir um mundo em que esteja assegurado a massa do direito a uma vida mais completa

e mais rica pelos sacrifícios que estamos fazendo hoje.

Desejamos que a nossa cooperação na guerra seja seguida por um trabalho permanente na paz. Desejamos que uma compreensão mais extensiva de cada um de nós que aquilo que aprendemos sobre coragem e sobre a capacidade criadora da Rússia e da China, sirva para conduzir-nos para organizar um mundo harmonioso em que a liberdade seja garantida de maneira universal.

Esta é a finalidade do grande presidente a quem eu sirvo. Esta, estou certo, é a finalidade do grande primeiro ministro, que chefiou o vosso povo com uma resolução tão indomável.

Haverá sofrimento, dor e dificuldades, antes que chegue a vitória, mas a vitória completa e certa será nossa.

Que nos conduzamos de tal maneira que sejamos dignos das possibilidades que essa vitória trará e que enfrentemos os problemas da paz que se seguirá, com sinceridade, humanidade e sabedoria, que farão com que a história respeite as nossas ações.

ROOSEVELT COLOCOU UMA COROA NO MAUSOLÉU DE LINCOLN

WASHINGTON, 12 (R.). — Com uma rápida, mas impressionante cerimônia, o presidente Roosevelt exemplificou hoje o culto nacional que a nação tributa a Abraham Lincoln, colocando uma coroa no mausoléu do grande estadista.

Forças consideráveis de soldados e marinheiros guardavam as proximidades do monumento. Numerosas organizações patrióticas e as bandas de música dos colégios militares participaram das cerimônias.

A criminalidade no "Reich"

LONDRES, 12 (R.). — O crime espanha-se em larga escala dentro das fronteiras do Terceiro Reich. As estatísticas fornecidas pelas nazistas provam esta asserção e também o seu desejo de impor a toda a onda de crimes que se estende a todo o país.

Exatamente, encontra-se agora em Londres o extraordinário "dossier" de crimes ocorridos na Alemanha abrangendo o período de 3 meses, isto é, de novembro do ano passado a janeiro do corrente, e explicando automaticamente as repetidas referências à moral da frente interna que figuram nos últimos discursos dos líderes nazistas.

O "dossier" acusa para o referido período 250 sentenças de morte lavradas contra civis, pelos chamados crimes "contra o Estado". O total desses mortos pela justiça, ordenada pelos nazistas, é muito elevado, pois o "dossier" apenas faz referências aos crimes considerados pelas autoridades, como tão graves, a ponto de merecerem a pena de morte, conforme anunciam ao público.

Alguns exemplos dessas "ofensas graves": "Henrich Sauch, de 32 anos de idade, foi condenada por haver negado dois sobretudos e outras vestimentas de lã, ao Centro de Colônia, para as tropas alemãs que combatem na Rússia. Este caso não foi anunciado nem o do líder do partido nazista, cujos parentes, no Reich, resolveram sonhar vestimentas de lã e em lugar deram, apenas, um velho "pulover".

Outros que tiveram sentenças semelhantes eram acusados de haverem penetrado em certo estabelecimento e roubado 8 quilos de generoso alimentício, outro, uma bicicleta, tendo sido condenado a 18 anos de prisão. O irmão de um avulso recebeu sentença idêntica por haver roubado algumas galinhas do estabelecimento do seu parente.

As crimes de justiça alemã empregam métodos de um tribunal revolucionário por meio de uma justiça descomunal e impõem sentenças por crimes políticos ou questões raciais. Uma das recentes penalidades de morte foi imposta contra um indivíduo descrito como "chantagista" contumaz e que empregava seus métodos contra a família de um soldado alemão morto em combate.

Criminoso de morte preso pela Delegacia de Vigilancia e Capturas

ASSASSINOU A PUNHALADAS, EM SOTURNA, O FAZENDEIRO JOSE RAFAEL DE ALMEIDA, OFICIAL DO REGISTO CIVIL DE BARRI — FELIZ DILIGENCIA DA DELEGACIA DE VIGILANCIA E CAPTURAS — OUTRAS NOTAS

As funções da Delegacia de Vigilancia e Capturas, mormente da sua Seção de Capturas, se revestem de singular importância, exigindo de seus dirigentes e do seu corpo de investigadores um grande desdobramento de

deleio, assassinou a punhaladas, em julho do ano passado, o sr. José Rafael de Almeida, oficial do Registro Civil de Barri, e fazendeiro do distrito de Soturna. O crime se deu na propriedade da vítima,

Fagundes de Almeida, atualmente desempenhando as funções de seu pai, no Cartório de Registro Civil de Barri, endereçou, a propósito da captura do criminoso, a seguinte carta ao sr. José Dias Ferreira, encarregado da Seção de Capturas, da Delegacia de Vigilancia e Capturas:

"Ilmo. sr. José Dias Ferreira, encarregado da Seção de Capturas, da Delegacia de Vigilancia e Capturas. Com a presente, quero manifestar o meu agradecimento pelo interesse que v. s. demonstrou no caso da captura do assassino de meu pai, crime cometido em julho do ano p. findo. V. s. atendeu-me prontamente e, poucas horas depois do meu pedido de auxílio, o assassino estava capturado, apesar das dificuldades com que os bravos e esforçados investigadores, sr. Lindolfo da Mota Macedo e Abílio Machado Dias, tiveram que lutar. Sem que ao menos tivéssemos tempo para um pequeno repouso, e nem mesmo uma refeição, os competentes homens se entregaram ao trabalho, do qual se desdobramos poucas horas depois, com a captura do criminoso. Outrossim, quero levar ao conhecimento de v. s. que o assassino foi capturado mais ou menos no local do crime e que o subdelegado de Soturna não tomou providência nenhuma no caso. Quero até dizer que ele estava muito bem no par do paradeiro do criminoso e que, como de costume, não quis agir. Não creio que numa localidade pequena como é Soturna, só o povo estivesse ciente do paradeiro do assassino...

Este fato quero relatar para que v. s. saiba que somente devido aos esforços dos sr. investigadores e do delegado desta cidade, dr. Primavera Amato, é que devemos o fato de ter sido coroada de êxito a diligência. Reiterando os meus agradecimentos, aproveito o ensejo para apresentar a v. s. os meus protestos de alta estima e distinta consideração. — (a.) Rui Fagundes de Almeida, — Barri, 10 de fevereiro de 1942."



O criminoso, Joaquim Antonio da Silva, ao lado do encarregado da Seção de Capturas, sr. José Dias Ferreira

energias para o êxito de suas diligências.

Não faz muito tempo, nas proximidades da cidade de Barri, ocorreu um crime que se caracterizou pela brutalidade com que foi cometido. O assassino, por motivos de somenos importância, crivou de facadas o fazendeiro José Rafael de Almeida, escravidão do Registro Civil daquela comarca, evadindo-se em seguida. Para a sua captura foi decisiva a ação do titular da Delegacia de Vigilancia e Capturas, dr. Inácio da Costa Ferreira, que vem demonstrando tirocinio, visão e profundo conhecimento dos assuntos policiais, bem como do chefe da Seção de Capturas, sr. José Dias Ferreira.

MOTIVOS DO CRIME

Joaquim Antonio da Silva, o assassino, bastante conhecido na região por atos que o tornavam contumaz desor-

onde o criminoso era agregado, isto é, arrendatário de uma pequena parte da fazenda.

Segundo informações, o assassino exigiu do fazendeiro determinada importância a que não tinha direito. Sendo do repellido nessa pretensão, convidou o sr. José Rafael de Almeida, escravidão do Registro Civil daquela comarca, evadindo-se em seguida. Para a sua captura foi decisiva a ação do titular da Delegacia de Vigilancia e Capturas, dr. Inácio da Costa Ferreira, que vem demonstrando tirocinio, visão e profundo conhecimento dos assuntos policiais, bem como do chefe da Seção de Capturas, sr. José Dias Ferreira.

Em seguida ao crime, passaram alguns dias, evadindo-se da localidade, sendo capturado no dia 10 último, após grandes esforços dos investigadores Lindolfo da Mota Macedo e Abílio Machado Dias, que foram escalados para o caso.

O assassino, segundo apurou a nossa reportagem, já tem passagens pela Polícia, tendo apunhalado, em condições idênticas, quando apenas tinha 17 anos, um deficiente.

UMA CARTA DO FILHO DA VÍTIMA

Um dos filhos da vítima, sr. Rui

O Ministerio da Produção reúne o material belico de todos os paizes aliados

LORD BEAVERBROOK REFUTA AS CRITICAS SOBRE O FRACASSO DA PRODUÇÃO BRITANICA — VARIAS

LONDRES, 12 (R.). — Logo depois de terem sido iniciados hoje os debates na Câmara dos Lords, o ministro da Produção de Guerra, Lord Beaverbrook refutou as críticas que lhe foram feitas sobre o "fracasso da produção britânica".

Lord Beaverbrook declarou que "o ano passado aproximadamente 10.000 aviões deixaram os Estados Unidos para participar das ações bélicas nos teatros de guerra do exterior e cerca de 2.000 aparelhos entraram nas Ilhas Britânicas. Além disso, foram enviados para o exterior 3.000 tanques, tendo entrado no Reino Unido apenas 200".

Lord Beaverbrook falou sobre a produção de guerra da Grã Bretanha e sobre as funções do novo Ministério da Produção de Guerra, que está atualmente sob sua chefia.

Proseguindo, o orador assim se expressou:

"A ideia do Ministério de Produção de Guerra nasceu em Moscou. O trabalho conjunto com os Estados Unidos, quando o sr. Averell Harriman e eu fomos a Moscou, envolveu-nos na mais íntima das relações, quanto ao emprego e à disposição das munições de guerra. A ideia ganhou forças em Washington, quando os recursos da Grã Bretanha e dos Estados Unidos foram reunidos. Um desses recursos constitui um movimento revolucionário. Não reunimos apenas todo o material de guerra produzido nos Estados Unidos e na Inglaterra, mas ainda em todos os demais países aliados e também estabelecemos um departamento conjunto para dispor sobre essas armas. Também reunimos todas as nossas matérias primas. Os estoques de matérias primas da Grã Bretanha, agora, e todos os estoques dos Estados Unidos, estão à disposição do Departamento de Guerra. O mesmo se aplica à navegação, que também está a cargo de um departamento conjunto e funciona em Washington, os quais fiscalizam os resultados dos nossos fabricantes de armas, os nossos estoques de matérias primas e também os nossos navios, não obstante os navios teóricos do ministro da Produção de Guerra.

A primeira vista, resulta primeiro de ver Washington, mas também Moscou, pois somente por tais meios podem ser enfrentadas as questões resultantes do departamento conjunto em Washington.

Lord Beaverbrook disse ser seu dever agitar e estimular a produção "não somente na Inglaterra como em todas as partes. Devo persuadir os produtores dos Estados Unidos e do Canadá e de outros países realizarem seus programas de acordo com as necessidades dos aliados nesta guerra, cuja linha se estende por todo o mundo. Eis o meu primeiro dever. A principal produção para isto de certo não resultará das fábricas da Grã Bretanha. O principal fator do ministro da Produção é explorar os centros de abastecimento de todas as partes. Sem dúvida, os Estados Unidos continuarão em pouco a ser o principal centro desses recursos. Deve ser pela própria natureza o centro das coisas as mais gigantesco. O Canadá é de alta importância e deve crescer rapidamente, pois possui todas as facilidades para promover sua superprodução e certamente esta superprodução canadense crescerá. Quando

todos os centros de abastecimento tenderão a ser postos integralmente em ação, avultará a questão da distribuição para as nações aliadas como objetivo para o prosseguimento da guerra, que requer consultas em Washington e Moscou.

Com toda a probabilidade, a Inglaterra dará aos aliados por algum tempo, os produtos de guerra em maior número do que recebe, mas dia virá em que a Grã Bretanha terá a tarefa principal de distribuir mais do que fornecer materiais de guerra.

Destarte, o ministro da Produção de Guerra tornou-se um dia agente e instrumento para aumentar o abastecimento da Inglaterra, excluindo o que proceder das fábricas do exterior. O primeiro dever do ministro da Produção de Guerra é ter o domínio de todos os centros de abastecimento e o seu segundo dever é estender os recursos da Grã Bretanha ao ponto mais alto possível que as nossas fábricas possam alcançar. Mas, quanto às operações, fábricas e deveres de produção, a responsabilidade recai sobre o Departamento de Abastecimento. Eis a minha concepção do ministro da Produção de Guerra da Grã Bretanha. O ministro deve advertir contra os desperdícios nas fábricas, deve afastar todos os impedimentos contra as operações e ver e corrigir os erros e coordenar os trabalhos de todos os que concorram para os diferentes Ministérios.

A PRODUÇÃO INGLESA

"A produção da Inglaterra, presentemente, repousa numa base muito grande. Devo refutar as críticas contra os seus fracassos. Não nego que existam muitas oportunidades para melhoria. Estou certo de que o desperdício e a extravagância existem em muitos lugares, mas a julgar pelos resultados da produção dos Ministérios, a situação não é má, mas pelo contrário, é boa. A produção do Ministério de Abastecimentos nos últimos 6 ou 7 meses (produção de material inacabado) está presentemente duplicada. Alguns deles obtiveram um aumento de quase 100 % e outros subiram a mais de 500 %."

"Essa arma foi lançada antes que os estoques à frente da produção e agora possuímos um bom abastecimento desses canhões pesados de tanques. Esperamos que eles entrem em uso brevemente. Muitos soldados dizem que se trata de um poderoso canhão, que não

existe nada igual e que certamente penetrará na blindagem de qualquer tanque que até hoje construído. Quanto a isso, não pode haver dúvida. Os tanques alemães e italianos não podem vencer o poder desses canhões. A blindagem do tanque britânico é igual à dos alemães. A verdade que os alemães usam uma blindagem de 4 e meio polegadas sob os canhões, o que lhes dá vantagens. Essa vantagem pode ser contrabalançada pelo novo canhão lançado e cuja produção é excelente.

Com respeito aos nossos tanques, a situação é muito boa. O "Matilda" é um tanque poderoso e toda uma brigada desse tipo atou ao longo de 500 ou 600 milhas de deserto, não sofrendo nenhum deles qualquer entrave por deficiências mecânicas. O "Valentine" é um dos melhores tanques. Muitas pessoas julgam que sentimos falta de material, quando estava no Ministério do Armamento, em janeiro de 1941, fiz um inquérito e verifiquei que todo o material pedido para o exército, no Egito, foi enviado."

Lord Beaverbrook admitiu que havia deficiências de armas de guerra, mas frisou que "se não tivéssemos obrigações com outros países, se pudessemos guardar tudo o que possuímos, então não haveria falta de armas de guerra. Mas, devemos produzir sempre em escala crescente, para satisfazer os pedidos dos países estrangeiros e também para enviarmos os necessários suprimentos para os Domínios. Agora, deixai que explique a história dos envios de tanques e aviões para o exterior."

"Em 1941 enviamos 9.781 aviões para fora do Reino Unido e recebemos 2.134. Portanto, tivemos um decréscimo de perto de 7.600 aparelhos, enviados para fora. Esta sobrecarga na indústria da aviação é muito pesada. Também enviamos para o exterior cerca de 3.000 tanques e importamos para este país apenas 200. Com aquele abastecimento os nossos aliados, os Domínios e os nossos próprios exércitos. Deve-se recordar que, em adição, grande número de tanques foi enviado diretamente dos Estados Unidos para o Oriente Médio. Os tanques de procedência canadense nunca chegaram a desembarcar neste país, pois foram enviados para o exterior. Esta canalização dos nossos recursos é, obviamente, muito sensível.

Passo por duas crises, com relação à produção: duas batalhas que confesso e francamente, exigiram o máximo do nosso poderio.

A primeira foi a batalha da Inglaterra e a segunda a batalha de Moscou, quando os tanques constituíram uma grande e premente necessidade.

Sabéis que os tanques britânicos desempenham grande tarefa na defesa de Moscou. Isto deve ser claramente compreendido. Cumprimos com todas as nossas obrigações em Moscou, quanto a munições de guerra. Todas essas obrigações foram cumpridas até o dia 31 de janeiro e só houve falta de um tanque — que constituía a única quebra da promessa.

O fato de termos, em meio aos

COURAÇADOS ALEMÃES ATACADOS PROXIMO DE DOVER

LONDRES, 12 (R.). — O Almirantado anunciou que os couraçados alemães "Scharnhorst", "Gneisenau" e "Prinz Eugen", acompanhados de forte escolta marítima e aérea, foram atacados perto dos estreitos de Dover.

Destroeiros britânicos, botes torpedeiros, aviões da marinha e da RAF participaram dos ataques, em que também tomaram parte as defesas britânicas.

PERDAS SOFRIDAS PELA AVIAÇÃO INGLESA DESDE O INICIO DA GUERRA

LONDRES, 12 (U. P.). — O Ministério da Aeronáutica, sr. Archibald Sinclair, informou que as perdas da RAF, desde o início da guerra até o dia 31 de dezembro de 1941, elevavam-se a 3.961.

As perdas alemãs e italianas, sem contar as baixas sofridas na frente oriental, elevam-se a 6.440 e 2.119 aviões, respectivamente.

MANNHEIM, HAVRE E BREST ATACADAS PELA "RAF"

LONDRES, 12 (U. P.). — O Ministério da Aeronáutica, sr. Archibald Sinclair, informou que a RAF, desde o início da guerra até o dia 31 de dezembro de 1941, elevavam-se a 3.961.

As perdas alemãs e italianas, sem contar as baixas sofridas na frente oriental, elevam-se a 6.440 e 2.119 aviões, respectivamente.

MANNHEIM, HAVRE E BREST ATACADAS PELA "RAF"

LONDRES, 12 (R.). — O Ministério da Aeronáutica distribuiu esta manhã o seguinte comunicado:

"Aparelhos do comando de bombardeio da Real Força Aérea Britânica atacaram objetivos em Mannheim na noite de ontem para hoje.

Outras formações bombardearam também as docas de Brest e o Havre.

O comando de caça desfechou um ataque aos aeródromos inimigos localizados em territórios dos países ocupados. Dois aparelhos do comando de bombardeio estão desaparecidos."

OS JAPONESES NÃO CONSEGUEM QUEBRAR A RESISTENCIA DAS TROPAS NORTE-AMERICANAS NA PENINSULA DE BATAAN

A ARTILHARIA "YANKEE" TRANSFORMOU OS PREPARATIVOS DAS FORÇAS NIPONICAS NAQUELE SETOR

WASHINGTON, 12 (U. P.). — Acreditando que os preparativos japoneses, para quebrar a resistência do general Mac Arthur, foram transformados pelo fogo da artilharia dos aliados da baía de Manila, que fizeram silêncio as baterias nipônicas assediadas em Cavite.

O QUE INFORMA O DEPARTAMENTO DE GUERRA AMERICANO

WASHINGTON, 12 (R.). — O comunicado de hoje do Departamento de Guerra, anunciando a ocupação pelos japoneses da ilha de Masbate, declarou:

"Nas Filipinas, durante as últimas 24 horas, houve muito poucos combates terrestres e aéreos e em Bataan o inimigo está sendo reorganizado em suas forças, aguardando novos abastecimentos e reforços, antes de prosseguir na sua ofensiva.

A ilha de Masbate, próxima do centro do arquipélago filipino, foi ocupada pelas tropas nipônicas. Informações recebidas do quartel do general Mac Arthur e procedentes das áreas ocupadas da ilha de Luzon, revelam que numerosos fazendeiros filipinos, ex-japoneses, estão aglomerados em Manila, ao passo que outros fugiram para as montanhas, afim de escapar aos maus tratos dos soldados japoneses.

Em consequência, há grande falta de trabalhadores agrícolas e daí a deficiência na colheita e nos fornecimentos de gêneros alimentícios.

Essa situação alarmou as autoridades.

ELEVADAS PERDAS NAVAIS NO ATAQUE CONTRA AMBOINA

BATAVIA, 12 (H. T.). — As perdas navais sofridas, pelos japoneses, no decorrer dos ataques contra Amboina, na primeira semana de fevereiro, foram tão elevadas, que superam as previsões feitas até agora. O comando naval holandês foi informado que as baterias da costa de Amboina afundaram um cruzador e um destróier inimigos. Outras informações dizem que um cruzador, que penetrou no campo de minas holandesas da baía de Amboina, afundou em poucos minutos.

AVIÕES ABATIDOS

LONDRES, 12 (R.). — Continuando a descrever a luta em que estão empenhadas as forças inglesas de mar e ar contra os couraçados alemães "Scharnhorst", "Gneisenau", "Prinz Eugen", o Almirantado britânico acaba de anunciar que 20 bombardeiros britânicos, inclusive 5 aparelhos de comando costeiro e 16 caças estão perdidos e que pelo menos 18 aparelhos de caça do inimigo foram destruídos.

PORMENORES DA BATALHA

LONDRES, 12 (H. T.). — Os canhões gigantes britânicos instalados na costa de Dover, as lanchas torpedeiras, a "RAF" e a força aérea da Marinha estão participando da batalha que se desenrola no momento entre as unidades navais britânicas e germanicas no estreito de Dover inclusive os "destroyers" britânicos.

Os vasos de guerra germanicos "Scharnhorst", "Gneisenau" e "Prinz Eugen" saíram de Brest no começo da tarde de hoje sob a proteção de grandes cortinas de fumaça e intensas lavas de baterias costeiras alemãs.

LONDRES, 12 (H. T.). — O Almirantado informou que as principais unidades da esquadra germanica seguiram atravessando o canal com sucesso.

Os militares japoneses de tal maneira que o tenente-general Romma, chefe do Exército nipônico na ilha de Luzon, emitiu a seguinte proclamação:

"Voltei prontamente para vossas fazendas e colhei vossas safras de arroz de assucar. Agora será impossível obter suprimentos dos países de além-mar. Vosso alimento deverá ser obtido com vossas próprias mãos. Enquanto estiverdes escondidos nas montanhas, para fugir aos tumultos da guerra, as colheitas apodrecerão e as canas que foram plantadas para serem cortadas no próximo ano serão perdidas. Se deixardes vossas plantações, morrerdes de fome pelas estradas. As forças japonesas não fazem mal algum aos filipinos, que se mantêm diligentes em suas ocupações. Não vos deixais ser desviados pela propaganda abusiva dos Estados Unidos, fugindo para as montanhas. Os filipinos da guerra já se acham longe. A paz só virá com a concórdia e a determinação dos filipinos. Procurai alimentos e suprimentos com o suor dos vossos rostos. Caros irmãos, voltai para vossas fazendas e comecei imediatamente a vossa colheita. A fome ou a prosperidade serão determinados pelos vossos esforços de hoje e amanhã."

MASBATE EM PODER DOS NIPONICOS

WASHINGTON, 12 (U. P.). — Informa-se oficialmente que as tropas japonesas ocuparam hoje a ilha de Masbate, situada no centro do arquipélago filipino.

CHANG-KAI-CHEK ACONSELHA A MOBILIZAÇÃO GERAL NA INDIA

CONFERENCIA DO MARECHAL CHINESE COM O LIDER PANDIT NEHRU, SUCESSOR DE GANDHI — CAMPANHA PARA ADQUIRIR DOS INDUS O MAXIMO DO SEU APOIO NA LUTA DA CHINA CONTRA O JAPAO

NOVA YORK, 12 (U. P.). — Os despachos da Índia informam que o marechal Chiang Kai-Chek conferenciou com Pandit Nehru, chefe do Congresso "Pan-Índia", tentando convencê-lo a abandonar as divergências políticas com a Inglaterra e a ordenar a mobilização geral das forças indus para derrotar e em seguida derrotar os nipônicos.

DESCONHECE-SE A RESPOSTA DO LIDER INDU

NOVA YORK, 12 (U. P.). — Ainda não se conhece a resposta do Pandit Nehru, líder indus, ao marechal Chiang Kai-Chek, sobre um maior apoio militar da Índia à Inglaterra e à China. Entretanto, acredita-se que a resposta definitiva de Pandit Nehru depende da decisão do Congresso pan-indus e que será: todo o apoio possível da Índia à Inglaterra, em troca de independência indus.

O MAXIMO DO APOIO NA LUTA CONTRA O JAPAO

NOVA YORK, 12 (U. P.). — Anunciase-se que o marechal Chiang Kai-Chek

iniciou uma campanha destinada a fazer com que a Índia preste o máximo do seu apoio à guerra contra o Japão. O generalissimo chinês conferenciou ontem com lord Linlithgow, vice-rei da Índia, a seguir conferenciou com Pandit Nehru, sucessor de Gandhi, na chefia do poderoso partido Congresso "Pan-Índia".

CHANG-KAI-CHEK AVISTA-SE COM OS MEMBROS DO CONSELHO

NOVA DELHI, 12 (R.). — O marechal Chang Kai-Chek passou toda a manhã de hoje em conferência com os membros do conselho executivo do vice-rei da Índia, lord Linlithgow, assistido ainda com o general Humbert Jungwana, do Nepal.

CONFERENCIA COM GANDHI

NOVA YORK, 12 (U. P.). — Segundo se informa, Pandit Nehru, da Índia, realizou uma conferência com o marechal Chiang Kai-Chek, na qual o marechal Chiang Kai-Chek tomara parte na conferência.

TELEGRAMA DE CONGRATULAÇÕES AO MARECHAL CHINESE

NOVA DELHI, 12 (R.). — O presidente do Conselho do Congresso Provincial de Bombaim, sr. Thakur Desai, enviou um telegrama de congratulações ao marechal Chan-Kai-Chek, dizendo o seguinte:

"A cidade de Bombaim envia as suas mais calorosas felicitações a v. exc. e a madame Chan-Kai-Chek nesta histórica visita que ambos realizam a nossa pátria."

Morreu o embaixador nipônico em Paris

ZURICH, 12 (U. P.). — O embaixador do Japão em Paris, sr. Kato, faleceu em consequência de um acidente, segundo